

Adiadas as eleições para prefeito da capital

O Tribunal Superior Eleitoral deu provimento ao recurso do P.S.P., determinando ao T.R.E. que marque nova data, "em prazo não inferior a 60 dias" — Repercussão em São Paulo

RIO, 4 ("Correio") — O Tribunal Superior Eleitoral, apreciando o recurso do P.S.P. contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral, de São Paulo, designando o dia 27 do corrente para a eleição de prefeito da capital daquele Estado, deu provimento ao recurso para que o órgão recorrido marque nova data, em prazo não inferior a 60 dias, a contar da data da nova fixação.

PRETENDERA DESISTIR

RIO, 4 (Asapress) — O P.S.P. pediu ontem desistência de seu recurso no T.S.E. contra a decisão do T.R.E. de São Paulo, que designou para o dia 27 do corrente o pleito municipal para o preenchimento das vagas de prefeito e vice-prefeito da capital paulista.

Nos círculos políticos, a decisão do P.S.P., que deverá ser julgada ainda hoje, é interpretada como constituindo absoluta confiança das pespistas na vitória do senador Juvenal Lino de Matos, que seria assim o novo prefeito de São Paulo, deixando sua cadeira no Senado ao suplente Antonio Emigdio de Barros Filho, irmão do presidente do diretório nacional do P.S.P.

O PREFEITO CAUTELOSO

Durante a entrevista de ontem, o sr. William Salem foi interrompido seguidamente por telefonemas de correligionários políticos, amigos, inclusive secretários municipais e vereadores, que o cumprimentavam pela decisão do Tribunal Superior Eleitoral, adiando as eleições para prefeito e vice-prefeito, em São Paulo.

O sr. William Salem, instado a pronunciar-se sobre essa decisão, limitou-se a dizer que ainda não tinha conhecimento oficial do adiamento das eleições.

MONTORO MANTEVE O RITMO

Comunicamos-nos do P.D.C.: "A notícia do adiamento das eleições municipais não alterou o plano de propaganda da candidatura Franco Montoro-Eusebio Rocha e assim os comícios programados, bem como outras atividades ligadas à campanha popular, prosseguem em ritmo mais vigoroso. Hoje, os candidatos participam de dois comícios. O primeiro, às 19.30 horas, na esquina das ruas Tibagi e Pedralva, na Vila Guamerindo, e o segundo,

na av. do Cursino, nas proximidades do ponto final da linha de ônibus "Jardim da Saúde". A ambas as reuniões estarão presentes representantes dos comitês familiares organizados nessas bairros. Hoje, às 16 horas, instalou-se o Comitê Feminino Promotor e Eusebio Rocha, na rua da Liberdade, 646. O Comitê dos Comerciantes continua a desenvolver grande atividade e ontem esteve reunido na sede do P.D.C. A comunicação transmitida a todos os comitês é a de que intensifiquem a campanha para eleger Franco Montoro e Eusebio Rocha".

PROBLEMAS

A deliberação do Superior Tribunal Eleitoral, acolhendo o recurso quanto ao resolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral, adiando, em consequência, o pleito marcado para o dia 27 do corrente, veio criar uma série de problemas para os partidos e candidatos.

Assim é que, ouvindo elementos do Tribunal Regional Eleitoral, sabemos que possivelmente esse órgão da justiça eleitoral fará as eleições municipais coincidirem com o pleito para a presidência da República, a 4 de outubro vindouro.

O pleito municipal fugirá, em consequência, do âmbito restrito, interessando no plano nacional, porque as composições devem ser processadas, futuramente, visando a sucessão presidencial.

Assim, é bem possível que o número de 7 candidatos se reduza de maneira considerável, podendo restar um ou dois. Adianta-se, ainda, que o mandato de prefeito não será mais de dois anos e sim de quatro, em observância à Lei Orgânica, que determina que o prefeito será eleito juntamente com os vereadores, com gestão por aquele período de tempo.



Juqueri, inferno dos loucos

A reportagem acompanhou, na noite de ontem, o secretário da Saúde em sua visita ao Hospital Central do Juqueri, onde vivem, amontoados, sete mil psicopatas, nas piores condições que um ser vivente pode suportar. Nem os campos de Dachau e Buchenwald se aproximam do que foi dado à reportagem verificar.

No clichê, ao alto, o sr. Francisco Scalamar, Sobrinho, titular da Pasta, num dos pavilhões; em baixo, vê-se um homem de pé, entre loucos amontoados: trata-se de um doente que não encontra lugar para deitar-se. Onde quer que chegue, é violentamente repellido pelos demais. (Ver reportagem na última página).

Aprovaram os Estados Unidos a dissolução da Comissão Neutra de Armistício na Coreia

Consultados pelo governo de Washington os países que lutaram naquela península

WASHINGTON, 4 (ANSA) — O Departamento de Estado enviou à embaixada sueca e à legação sul-coreiana nos Estados Unidos, duas notas em que se declara de acordo com as propostas apresentadas pela Suécia e pela Suíça

em prol da abolição da Comissão Neutra de Armistício na Coreia, uma vez que essa organização não está em condições de colimar seus primitivos objetivos.

CONSULTA DOS EE. UU. AOS PAÍSES QUE TOMARAM PARTE NA LUTA

LONDRES, 4 (AFP) — A Grã-Bretanha foi consultada pelos Estados Unidos ao mesmo tempo que as outras potências ex-beligerantes na Coreia, sobre a resposta norte-americana à proposta da Suécia e da Suíça, de dissolver a Comissão Neutra de Armistício na Coreia — declarou hoje um porta-voz do "Foreign Office". A resposta norte-americana, favorável à supressão dessa Comissão, reflete igualmente o ponto de vista do governo britânico. De seu lado, o governo comunista chinês declarou-se contrário à dissolução, mas em favor de uma redução do pessoal da Comissão, que é constituída de representantes da Suécia, Suíça, Polónia e Checoslováquia.

Consultas devem ser realizadas entre esses quatro países para chegar-se a uma solução comum sobre o futuro da Comissão. Os meios autorizados britânicos salientam que, em consequência da obstrução das "autoridades norte-coreanas e igualmente da atitude dos representantes poloneses e checoslovacos, os delegados "verdadeiramente neutros" da Suécia e da Suíça, não estão em condições de verificar e prevenir o fortalecimento do potencial militar da Coreia do Norte. Nessas condições, acrescenta-se, a supressão da Comissão — cuja existência se tornou "uma farsa" — pareceria uma medida lógica e necessária. A manutenção de uma escala extremamente reduzida da Comissão, fornecendo o único laço oficial entre o norte e o sul da Coreia, poderia, contudo, revelar-se de alguma utilidade no futuro.

INVESTIGAÇÃO SOBRE UMA ACUSAÇÃO ALIADA

MUNSA, 4 (AFP) — Equipes de observadores neutros devem ir à Coreia do Norte para investigar sobre a acusação aliada, segundo a qual os comunistas teriam introduzido "Migs" a jacto nesse país, em violação ao armistício. Mas, o comando das Nações Unidas informou, hoje a Comissão Neutra de Armistício que uma vigilância exercida por meio do radar permitiu estabelecer que os comunistas, em vista desse inquérito, afastaram ou esconderam os aparelhos que constituem as provas dessa violação.

OS QUE TOMARAM PARTE NOS DEBATES

Tomaram parte nos debates: Raul Mael, na qualidade de moderador ou presidente. E jornalistas e economistas e dirigiram fortemente debates no rádio. Antonio Ayca, presidente da Associação dos Agricultores da Guatemala, José M. Bosch, presidente da

OS PROBLEMAS DO EXTREMO ORIENTE

Conversações franco-britânicas sobre o assunto foram levadas a efeito em Londres

LONDRES, 4 (AFP) — De Georges Horiat — Conversações franco-inglesas sobre o conjunto dos problemas do Oriente Médio foram realizadas em Londres na semana passada, anuncia-se hoje no "Foreign Office". Elas foram efetuadas no dia 25 de fevereiro no Ministério do Exterior entre os srs. Henri Roux, diretor do Departamento Africano-Oriental, do Qual d'Orsay, e Evelyn Shuckburgh, subsecretário de Estado encarregado de Negócios do Oriente Médio.

Essas conversações, que tiveram um caráter geral, não trataram particularmente do pacto turco-iraqueno", precisou o porta-voz do "Foreign Office", respondendo a uma questão no decorrer de sua entrevista à imprensa. Acrescentou que permitiriam ao representante do governo francês ter uma troca de pontos de vista com o sr. Shuckburgh, após a visita deste último ao Oriente Médio, semelhante à que o subsecretário de Estado britânico teve em Washington com o representante do governo norte-americano.

De fonte autorizada, precisa-se que as conversações Roux-Shuckburgh entraram no quadro de consultas periódicas entre a França e a Grã-Bretanha sobre os negócios do Oriente Médio. Acrescenta-se da mesma fonte que outros contatos anglo-franceses foram realizados em Londres, a propósito do problema da defesa do Oriente Médio, após a assinatura do pacto turco-iraqueno. Os resultados desses contatos, sublinha-se, foram, do ponto de vista britânico, "satisfatórios", e considera-se que o foram igualmente do ponto de vista francês. Contudo, há certas dúvidas, nos meios autorizados britânicos, quanto à adesão eventual da França ao pacto turco-iraqueno, e limita-se a indicar que o tratado "está aberto à adesão de todos os Estados que se preocupam com a paz e com a segurança nesse região do mundo".

HERRIOT PEDIU DEMISSÃO

LYON, 4 (AFP) — O sr. Edouard Herriot, pediu demissão de seu cargo de prefeito de Lyon, posto que ele ocupa aproximadamente há meio século.

Esperanças em Londres de que possa ser obtida solução pacífica sobre Formosa

Retornado, em Moscou, o contato entre britânicos e soviéticos para o prosseguimento das conversações sobre a ilha

LONDRES, 4 (ANSA) — Comentários tecidos nos círculos políticos desta capital revelam claramente que os observadores londrinos alimentam esperanças de que possa ser alcançada a solução pacífica e passavelmente aceita do problema de Formosa.

Entretanto, o chanceler britânico Eden, ao decorrer de sua breve estada em Nova Delhi, vem discutindo o momentoso problema com o chefe do governo indiano, Nehru.

Muito embora os dois estadistas encarem o problema de pontos de vista diversos, estão de acordo quanto às informações prestadas por fonte autorizada, sobre a formula fundamental, segundo a qual ambas as partes devem dar prova de estarem dispostas a renunciar a lançar mão da força.

Segundo informações chegadas de Formosa, os diplomatas norte-americanos teriam quase logrado convencer os nacionalistas a aceitar uma posição do compromisso que poderia redundar na retirada das forças destacadas em Guam e Matsu. Já nos círculos próximos de Chiang-Kai-Shek se começa a afirmar que essas ilhas são importantes mas não essenciais.

Entretanto, as manobras diplomáticas seguem nas capitais interessadas.

A propósito, o chanceler Eden apóia tais contatos diplomáticos secretos, visando alcançar mútuas articulações confidenciais para a garantia do "status quo".

Por seu lado o primeiro ministro Nehru encara favoravelmente as propostas apresentadas por Moscou em prol de uma conferência internacional, manifestando sua satisfação se esse conclave análogo ao de Genebra, pudesse ser realizado em Nova Delhi.

Essas divergências, no entanto, não é de caráter substancial, pois, na realidade, os dois estadistas parecem ter encontrado uma base de acordo sobre a qual deverão apoiar-se os esforços em direção a uma solução da questão de Formosa.

CONVERSACÕES ANGLO-SOVIÉTICAS

MOSCOU, 4 (AFP) — As conversações anglo-soviéticas retomadas em Moscou, segundo os meios geralmente bem informados, os contatos, em efeito, foram retomados em Moscou entre britânicos e soviéticos.

A embaixada da Grã-Bretanha recusa-se a fazer qualquer declaração, mas não demente os rumores a esse respeito.

Uma última informação oficial sobre as conversações entre diplomatas britânicos e soviéticos remonta a nove de fevereiro. Tomada, depois, da data o encerramento das negociações da Índia, em Moscou, conferenciou com o sr. Molotov.

DECISÃO DE CHIANG KAI-SHEK

TAIPE, 4 (AFP) — O presidente Chiang Kai-Shek teria declarado ao secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, no curso da entrevista que os dois estadistas tiveram ontem, que a China Nacionalista não abandonaria Quemoy e Matsu, sem combates, acreditando-se de fonte geralmente bem informada. O presidente Chiang teria sublinhado a seu interlocutor que o abandono dessas ilhas, em troca de uma tregua temporária no Estreito de Formosa, permitiria, de fato, a Pequim utilizar um milhão de soldados, retirados dessa região, para prosseguir sua expansão em outras partes do sudeste asiático.

De seu lado, o secretário de Estado norte-americano teria, ainda segundo as mesmas fontes, garantido ao presidente Chiang Kai-Shek que o governo dos Estados Unidos não encrava participar de um acordo secreto qualquer sem a participação da China Nacionalista. Ele teria acrescentado que Washington não era, atualmente, favorável a planos de troca de Matsu e Quemoy contra uma tregua.

ATAQUE COMUNISTA A UMA DAS ILHAS DO ARQUIPELAGO DAS MASU

NOVA YORK, 4 (ANSA) — Segundo notícias de Taipé forças navais ligeiras comunistas atacaram, hoje, uma das ilhas do arquipélago das Masu.

Sempre segundo tais notícias os atacantes foram rechaçados. Não está claro, ainda, se se trata de uma ação esporádica ou de uma verdadeira tentativa de desembarque.

Acusação ao Bloco Atlântico de preparar a guerra atômica — Afirma trabalhar para fins pacíficos na energia nuclear

MOSCOU, 4 (AFP) — O cientista atômista Bruno Pontecorvo concedeu uma entrevista à imprensa, sob a presidência do secretário geral científico da Academia de Ciências da URSS.

No decorrer de suas declarações, o sr. Pontecorvo indicou que há quatro anos se encontra na União Soviética e que desde 1952 é cidadão soviético.

AS DECLARAÇÕES DE PONTECORVO

MOSCOU, 4 (AFP) — Depois de ter acusado o bloco atlântico de, em dezembro de 1954, ter tomado a grave decisão concernente à preparação da guerra atômica, e depois de ter expressado sua convicção de que a URSS segue uma política pacífica, o sr. Pontecorvo afirmou: "Dirijo-me a todas as pessoas de bem, e especialmente aos cientistas e físicos com os quais trabalho, e lhes peço que tomem posição a esse respeito. Pois hoje ninguém pode manter-se à parte, nessa questão".

O cientista Pontecorvo manifestou-se contra a idéia de que a URSS possa ameaçar os Estados Unidos, declarando que bases norte-americanas que existem instaladas junto às fronteiras soviéticas. Em seguida, pediu aos jornalistas que por meio da imprensa transmitissem seus cumprimentos à sua família e à família de sua esposa.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o professor disse que residia em Moscou mesmo, com sua família e sua esposa, e que tinha igualmente uma "vila" nas proximidades da capital soviética.

O prof. Pontecorvo indicou que participou há alguns anos, de trabalhos que tiveram como objetivo garantir uma proteção contra os efeitos das radiações nos corpos humanos para fins pacíficos. "Devo dizer francamente, precisou ele, que minha experiência pessoal nesse domínio foi muito inferior à dos cientistas soviéticos". O sr. Pontecorvo declarou, a seguir, que trabalhou no Canadá num laboratório atômico onde a energia não era utilizada para fins práticos, pois que ela era simplesmente "derramada" num rio, cujas águas aquecia.

A primeira instalação atômica industrial para fins práticos foi construída na União Soviética, acrescentou ele, embora fazendo menção dos trabalhos para a produção de energia atômica.

(Conclui na 2.ª pag.)

esteja procurando a maneira de reconciliar seus pontos de vista com os de Adenauer. Realmente, o órgão oficial do Partido, escreveu que nas conversações que Dehler manteve com os ministros liberais, Schaefer, Neumayer e Preussner, foi verificada uma identidade de pontos de vista

(Conclui na 2.ª pag.)

CONFERENCIA ENTRE ADENAUER E O PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERAL

Fala o dr. Tomas Dehler após o encontro com o chanceler — A questão da ratificação dos acordos de Paris

BONN, 4 (A.F.P.) — O chanceler Adenauer recebeu esta manhã o dr. Thomas Dehler, presidente do Partido Liberal Democrático. Foi essa a primeira vez que o chefe do governo e o líder liberal se encontraram desde que este último, por ocasião dos debates sobre os Tratados de Paris, no Bundestag, violentamente criticara a política do chanceler sobre a questão sarrense.

Após a entrevista, o dr. Dehler declarou que concordava com o dr. Adenauer sobre a necessidade de se manter a atual coalizão governamental. E disse ter comunicado ao chefe do governo que os ministros liberais conservavam a confiança do grupo parlamentar do partido.

No que concerne à questão sarrense, os dois interlocutores permaneceram em suas posições respectivas. O dr. Dehler indicou que propósitos bastante vivos foram trocados entre ambos a esse respeito. Por fim indicou ainda o sr. Dehler que o chanceler lhe perguntara se estava disposto a entrar para o gabinete, no caso da demissão do vice-chanceler Blucher ser aceita. O dr. Dehler teria declinado dessa oferta.

DEHLER RECEBEU POR ADENAUER

BONN, 4 (ANSA) — O presidente do Partido Liberal, Dehler foi esta manhã recebido pelo chanceler Adenauer. Segundo informações colhidas junto a fonte autorizada, o chanceler teria pedido a Dehler de justificar seu ataque de domingo último contra o acordo sobre o Sarre, antes de aceitar a demissão do vice-chanceler Blucher e de examinar a posição dos liberais em relação à coligação governamental.

Conforme comentários tecidos nos círculos chegados à chancelaria, alimenta-se em Bonn a impressão de que o Partido Liberal

Deverá deixar a Rússia hoje o capelão norte-americano

Designado o substituto do padre Bissonnette expulso pelas autoridades soviéticas

MOSCOU, 4 (A.F.P.) — O reverendo padre Bissonnette, o sacerdote americano objeto de uma medida de expulsão, abandonará definitivamente a URSS amanhã às dez horas (hora local) por via aérea, rumo a Helsinki.

Celebrou hoje, a pedido geral da colônia ocidental, uma missa na pequena capela de seu apartamento particular. Cerca de cem pessoas, entre as quais o embaixador da Itália, sr. Di Stefano, e outros representantes do corpo diplomático, assistiram à sua celebração.

Esta tarde o sr. Charles Bohlen, embaixador norte-americano em Moscou ofereceu um coquetel em sua residência em despedida do reverendo padre. O sr. Louis Joxe, embaixador da França, e "sir" William Hayter, da Grã-Bretanha, compareceram, assim como todos os demais chefes das missões diplomáticas.

O padre Bissonnette recebeu como recordação um pequeno coreto confeccionado artisticamente pelos celebres artesãos de Paikhlis.

O SUBSTITUTO DO PADRE BISSONNETTE

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — O governo americano espera que, de acordo com os acordos americano-soviéticos de 1953, o governo soviético conceda um "visto" ao reverendo padre Louis Dionne, designado para substituir o padre Bissonnette, objeto de uma medida de expulsão por parte das autoridades soviéticas, declarou o porta-voz do Departamento de Estado.

Este último recordou que os acordos americano-soviéticos de 1953 prevêm que o governo de Moscou deve autorizar a presença de um sacerdote católico americano na URSS e que os Estados Unidos consideram a expulsão do padre Bissonnette como uma violação desses acordos.

Finalmente, o porta-voz esclareceu que o sacerdote abandonará hoje Moscou, por via aérea, rumo a Helsinki.

CHEGOU AO RIO O GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

RIO, ("Correio") — Pelo avião da Cruzeiro do Sul, chegou hoje à noite a esta Capital o sr. Munhoz da Rocha, governador do Estado do Paraná.

Aguardando S. Excela., encontravam-se no aeroporto Santos Dumont o ministro da Saúde, sr. Atila Iralde, acompanhado do seu chefe de gabinete, e outros auxiliares, coronel Paula Soares, secretário da Fazenda do Paraná, sr. Beneguer Cesar, novo embaixador do Brasil no Uruguai, deputado federal Togo Gomes de Almeida, sr. Adolfo de Oliveira Franco, diretor da Carteira de Crédito Agrícola Industrial do Banco do Brasil, sr. Dirceu Fontoura, parlamentares e jornalistas.

DISCUTIDO NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU O INCIDENTE ENTRE O EGITO E ISRAEL

Incluídas na ordem do dia queixas recíprocas dos dois países, uma sobre o caso de Gaza e a outra por violações repetidas ao Tratado de Armistício

NAÇÕES UNIDAS, 4 (AFP) — O Conselho de Segurança reuniu-se às 20 hs. 10 (GMT). Essa sessão é consagrada ao estudo da tensão entre o Egito e Israel e mais particularmente ao incidente de 28 de fevereiro na região de Gaza entre forças israelenses e egípcias, em território egípcio.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, 4 (AFP) — Sob a presidência do sr. Selim Sarper, delegado da Turquia, reuniu-se hoje o Conselho de Segurança, às 20 hs. 42 (GMT).

Essa sessão foi consagrada à tensão entre o Egito e Israel e mais particularmente ao incidente de 28 de fevereiro, perto de Gaza, em território egípcio, entre as forças armadas egípcias e israelenses.

A ordem do dia, que incluía uma queixa egípcia contra Israel sobre o caso de Gaza, e uma de Israel contra o Egito por "violações repetidas da Convenção do Armistício", foi adotada sem discussão.

Os representantes egípcios e israelenses partes interessadas, foram convidados a tomar assento na mesa do Conselho.

O sr. James Woodsworth, em nome dos Estados Unidos, sugeriu que o Conselho convidasse o general Burns, chefe da Organização de Vigilância da Tregua na Palestina, a vir apresentar-lhe um relatório circunstanciado sobre o incidente de Gaza.

Abstendo-se de um julgamento definitivo na ausência desse relatório, o delegado americano declarou que se os relatórios preliminares sobre o incidente de Gaza são exatos, "este não pode encontrar nenhuma justificação. O governo americano — disse — condena toda política de represálias".

O sr. Henry Hoppenot, delegado da França, julgou que o Conselho deve dirigir um apelo ur-

gente às duas partes para que se abstenham de qualquer novo ato de violência e de provocação.

O sr. Hoppenot deplora o violento incidente de Gaza que, diz ele, "traz um novo elemento de tensão em uma situação instável" no momento em que se esperava um certo apaziguamento. Felicita o governo egípcio pelo seu domínio, seu sangue frio, e seu

desejo de regulamentar o incidente por intermédio das Nações Unidas.

O sr. Hoppenot julga que o Conselho deve, antes de tomar uma decisão e antes de ouvir as duas partes, esperar o relatório do general Burns, representante da ONU na Palestina, e o da Comissão Mista do Armistício Egípcio-Israelita. O representante da França expressa o desejo de ver

(Conclui na 2.ª pag.)

de programa claro e preciso, falhou completamente nessa finalidade.

Este resultado é bastante surpreendente depois da publicação das declarações otimistas, e mesmo entusiastas de R. E. Hesch, presidente da Conferência. Isto não significa, de nenhum modo, que a Conferência tenha fracassado, pois, contrariamente ao esperado, pelos seus promotores, obtiveram-se resultados positivos, que só eram esperados para o futuro.

OS QUE TOMARAM PARTE NOS DEBATES

Tomaram parte nos debates: Raul Mael, na qualidade de moderador ou presidente. E jornalistas e economistas e dirigiram fortemente debates no rádio. Antonio Ayca, presidente da Associação dos Agricultores da Guatemala, José M. Bosch, presidente da

(Conclui na 2.ª pag.)

Reestruturação total dos cargos e funções públicas

Atribuído ao D. E. A. o exame das propostas de afastamentos

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MARCA O ENSINO SECUNDÁRIO PARA RUMOS MAIS PROMISSORES

Criação do Fundo Nacional do Ensino Médio, o grande acontecimento de 1954

RIO, 3 (A. N.) — As profundas modificações por que vem passando o ensino secundário no país levaram a imprensa, hoje, ao sr. Armando Hilbrand, diretor daquele setor do Ministério da Educação e Cultura, a fim de ouvir suas declarações acerca das medidas efetivadas em 1954 e dos planos gerais para 1955, incluindo-se a portaria ministerial que fixou a duração do ano letivo.

Inicialmente, disse-nos o sr. Armando Hilbrand: — "O acontecimento mais importante de 1954, no campo do ensino médio, foi a promulgação da Lei n. 2.342, de 25 de novembro de 1954. Esta lei, que dispõe sobre a colaboração financeira da União com o ensino de grau médio, estabelece uma verba correspondente a um décimo da quota federal destinada à educação e cultura para atender aos problemas do ensino médio, que são em sua quase totalidade os problemas do ensino secundário".

VANTAGENS DO FUNDO DO ENSINO MÉDIO

"Os grandes problemas com que sempre se tem debatido o ensino secundário — prosseguiu o sr. Armando Hilbrand — tais como: o conflito entre professores e diretores, a luta contra a elevação de taxas, a lotação excessiva das classes, o número excessivo de aulas ministradas pelo professor, a deficiência das instalações, a educação dos filhos de famílias numerosas e outros males decorrentes da própria origem do ensino secundário, encontram agora possibilidades de solução benéfica através da colaboração dos poderes públicos. Desde a reforma Campos (1931), posso assegurar, não houve resolução tão importante como a que criou este Fundo, que determina o destino de suas verbas em seis direções: bolsas de estudos, aperfeiçoamento, difusão do ensino de grau médio, auxílios nos colégios para manutenção, obras e equipamento. Saldesta forma o Ministério da Educação, através da "subvenção" para o "convênio", em que o colégio assume

ENCONTRO ENTRE OS TRÊS MILITARES

RIO, 4 (Asapress) — Terça-feira última houve um encontro entre os três militares e o sr. Armando Hilbrand, quando conjuntamente examinaram a situação nacional. Decidiram, pelo menos aparentemente, manter os termos daquele memorial que enviaram ao sr. presidente da República.

Finalmente, decidiram continuar vigilantes da ordem e não cederem.

NA CAMARA FEDERAL

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Alteração da Lei Organica do Distrito Federal — A greve da "Panair"

RIO, 4 (Correio) — No expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, foi lida a mensagem do sr. presidente da República, submetendo à apreciação do Congresso Nacional, projeto de lei, criando duas varas da Fazenda Pública, na Justiça do Distrito Federal.

O primeiro orador da sessão foi o sr. Afonso Arinos, líder da minoria, discorrendo a respeito de assuntos políticos relacionados com a administração do sr. Juscelino Kubitschek à frente do governo do Estado de Minas Gerais.

ORDEN DO DIA

Prestes a iniciar-se a ordem do dia, o sr. Afonso Arinos interrompeu as suas considerações para prosseguir em outra oportunidade. Iniciada, o sr. Carlos Luz anunciou que, de acordo com as precedentes, havia atendido a uma solicitação do deputado Luiz Campagnoni, a fim de que o Partido de Representação Popular possa realizar a sua convenção, na noite de 21 do corrente, no plenário do Palácio Tiradentes.

Logo depois, entraram em discussão única as emendas do Senado ao projeto de modificação do art. 40 da Lei Organica do Distrito Federal.

Indo à tribuna, o sr. Carlos Lacerda combateu principalmente a emenda n. 3, que viria permitir o recrudescimento das ações judiciais, com grave onus para os cofres municipais. No final da sessão falaram os srs. Bruzzi de Mendonça, sob a greve da "Panair"; Aureo Melo, sobre os problemas da Amazônia e Leonidas Cardoso, sobre um manifesto da Liga de Emancipação Nacional.

AS COMISSÕES

RIO, 4 (CORREIO) — Pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foi feita a eleição do respectivo presidente, reelegendo as preferências do deputado Nelson Omeiga. Para os cargos de vice-presidente que também presidiram as duas turmas (a e b) daquela Comissão, foram escolhidos os srs. Teotônio de Barros e Odilon Braga.

RIO, 4 (CORREIO) — A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados decidiu, afinal,

VI CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Realizar-se-á nesta capital, de 14 a 20 de julho, sob a inspiração do Martir da Liberdade, alferes Joaquim da Silva Xavier, o "Tiradentes", o VI Congresso Nacional dos Jornalistas. O projeto do regimento interno do certame foi elaborado pela comissão permanente do Congresso Nacional, que recentemente esteve reunida em Belo Horizonte.

Tomando parte no certame jornalistas de todos os Estados do Brasil, quando deverão ser debatidos os importantes e atuais problemas da imprensa.

Se não viu procure vê...

Se não viu procure vê...

o que o BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A. lhe reservará em PERDIZES (Cardoso de Almeida, esq. Paraguassú)

A SUMOC antecipou-se à COFAP no caso do aumento da gasolina

Passou da 1.ª à 3.ª categoria o dólar para compra do combustível — Não se mostra disposta a aprovar a majoração — Gudim teria pedido demissão

RIO, 4 (Asapress) — Enquanto o plenário da COFAP reage, por maioria absoluta, contra a proposta de aumento do preço da gasolina, a Superintendência da Moeda e do Crédito, visando forçar essa majoração, anuncia, a partir de hoje o leilão de dólares para a importação de gasolina, com o preço de 72 cruzeiros. Com tal iniciativa, passa a SUMOC o combustível de primeira para a terceira categoria, encarecendo sobremaneira o seu custo.

REAÇÃO DA COFAP CONTRA O AUMENTO

RIO, 4 (Asapress) — Como já anunciamos, a reunião de ontem da COFAP, para debater o pedido de aumento do preço da gasolina, foi longo e tumultuoso, contando com a presença de to-

dos os representantes das classes produtoras, inclusive representantes das Forças Armadas e da Prefeitura do Distrito Federal. As manifestações dos conselheiros presentes constituíram praticamente uma votação antecipada contra o descabido aumento pretendido. O sr. Francisco Aurelio Alves da Cunha, representante do Banco do Brasil, pediu vista do processo, devendo a matéria ser votada na sessão ordinária da próxima quinta-feira. Já anteciparam seus votos contra a homologação do aumento os srs. Julio Ferreira da Silva, representante da lavradora; Artur Ramos Leal, representante das cooperativas de consumo; José Albuquerque Lima, representante da pecuária; Nilo

MAIS DE 7 BILHÕES O "DEFICIT" DA UNIÃO

RIO, 4 (Asapress) — Teve lugar hoje, no gabinete do ministro da Fazenda, a entrega do balanço da União correspondente ao exercício de 1954.

Merece destaque o fato, poucas vezes verificado, de ter sido o balanço encerrado a 28 de fevereiro, muito antes do prazo legal e registado na forma mais clara e objetiva. Os dados seguintes, extraídos do balanço, são um pequeno resumo das operações financeiras do país em 1954 comparadas às de 1953.

Os balanços gerais da Nação, transmitidos ao ministro da Fazenda, demonstram que o "deficit" real do exercício de 1954 se elevou a Cr\$ 7.122.007.815,80, se bem que o resultado negativo da execução orçamentária (sem computar a despesa extraordinária) ficasse na cifra de 1.711.107.421,10 cruzeiros.

O "deficit" real de 1954 assim se decompõe:

Despesa normal do exercício efetuada nos limites dos créditos: Cr\$ 43.970.511.330,30; despesas excedentes dos créditos nos termos do art. 46, de C. C. U.: Cr\$ 3.579.695.127,30; despesas autorizadas nos termos do art. 46, de C. C. U.: Cr\$ 5.811.017.105,30. Subtraído-se desse total o montante da receita arrecadada em 1954, que se elevou a Cr\$ 46.509.009.229,30, vamos encontrar

um "deficit" real no ano que findou de Cr\$ 7.122.007.815,80.

Nesse "deficit" real incluem-se as despesas autorizadas nos termos do art. 46, de C. C. U., escrituradas em "diversos responsáveis", conforme o que determina o parágrafo 3.º, do art. 241, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Para que esse "deficit" seja comparável ao de 1953, indicamos como resultado da execução orçamentária (sem computar a despesa extraordinária) ficasse na cifra de 1.711.107.421,10 cruzeiros.

O "deficit" real de 1954 assim se decompõe:

Despesa normal do exercício efetuada nos limites dos créditos: Cr\$ 43.970.511.330,30; despesas excedentes dos créditos nos termos do art. 46, de C. C. U.: Cr\$ 3.579.695.127,30; despesas autorizadas nos termos do art. 46, de C. C. U.: Cr\$ 5.811.017.105,30. Subtraído-se desse total o montante da receita arrecadada em 1954, que se elevou a Cr\$ 46.509.009.229,30, vamos encontrar

EM MENSAGEM À ASSEMBLEIA PROPÕE O GOVERNO A EXTINÇÃO DA SECRETARIA DO TRABALHO

Transformação e distribuição de órgãos e cargos — Distribuição de patrimônios e serviços por outras Secretarias

Em mensagem ontem assinada, o governador do Estado propõe à Assembleia Legislativa, que no próximo dia 14 iniciará suas atividades, a extinção da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

A proposição extingue também o Departamento Estadual do Trabalho e o Departamento de Administração da Secretaria. O Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho, segundo propõe o Executivo, passará a subordinar-se ao Departamento de Saúde, da Secretaria respectiva, e o Departamento de Produção Industrial passa a integrar o quadro da Secretaria da Agricultura, cuja denominação será alterada para Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.

Para o Departamento Estadual de Administração serão transferidos o serviço e os materiais do Serviço Gráfico da Secretaria extinta, para uso de todos os órgãos da administração, a juízo do diretor daquele departamento.

Os funcionários e o acervo da Secretaria do Trabalho, conforme especificam vários artigos do projeto, serão distribuídos pelos vários órgãos da administração estadual.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Pelo mesmo projeto, o Instituto de Previdência do Estado tornará a pertencer, como autarquia, a Secretaria da Fazenda.

EXTINÇÃO DE CARGOS E FUNÇÕES GRATIFICADAS

Grande número de cargos e funções gratificadas, conforme o projeto serão extintos e seus funcionários postos em disponibilidade de remuneração, até o seu aproveitamento em outros cargos ou funções, sem perda das vantagens e vencimentos que auferiam.

CADERNETAS AGRICOLAS

O encargo do fornecimento das cadernetas agrícolas, que compete ao extinto Departamento Estadual do Trabalho, pelo projeto é atribuído ao Serviço de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, fixado em 10 cruzeiros, em selos do Estado, o preço dessas cadernetas.

MOVIMENTO EM PRO DO GOVERNO MUNICIPAL

AMSTERDAM, fevereiro (S.H.I.) — O sétimo congresso anual de Movimento Municipal em Pról do Governo Federal do Mundo será realizado em Paris, na última semana de julho, segundo resolveu o órgão executivo do Movimento Municipal aqui reunido.

O ex-secretário da ONU, sr. Trygve Lie, será um dos oradores do congresso de Paris. Também participarão os dirigentes socialistas das Nações Unidas.

NA SESSÃO DO SENADO

EMBAIXADOR BRASILEIRO JUNTO AO GOVERNO DO PAQUISTÃO

RIO, 4 (Correio) — Assinalado "quorum" regimental, o sr. Nereu Ramos iniciou os trabalhos de hoje do Senado.

Usou da palavra, inicialmente, o sr. Onofre Gomes, que dedica o Ceará um extenso discurso e defendendo a sua produção agrícola não deixando de dar umas ripadas aos responsáveis pelo envio de máquinas agrícolas, para satisfação ao apelo que lhe vêm fazendo centenas de agricultores por cartas e telegramas de todo o Estado do Ceará.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o nome do diplomata João Luiz Guimarães Gomes, para embaixador do Brasil no Paquistão.

Por fim, o sr. Vitorino Freire fez revelações em torno da política maranhense, depois que o Tribunal Superior Eleitoral julgara vários parlamentares filiados ao seu partido.

Hoje em São Paulo o ministro da Justiça

RIO, 4 (Correio) — O novo ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, embarcará às 8 horas de amanhã, para São Paulo, por via aérea.

O referido ministro recebeu hoje, em seu gabinete, uma comissão de radialistas de emissoras banderantes que, em nome dos profissionais do rádio deso Estado, foram levar-lhe a expressão de regozijo com que foi recebida a escolha do seu nome pelo presidente da República para a direção da pasta política.

A comissão de radialistas estava constituída pelos srs. Edmundo Monteiro, presidente da Associação de Emissoras de São Paulo e das Rádios Associadas, Paulo de Carvalho, presidente da Rádio Record e Eneas Machado de Assis.

NAO PEDIU

RIO, 4 (Asapress) — Chegou a esta capital na noite de ontem o sr. Castilho Cabral, secretário do Trabalho de São Paulo.

Falando à nossa reportagem às primeiras horas da manhã de hoje, adiantou que sobre a política não tinha qualquer coisa a dizer ou informar. Somente depois de se avistar com os principais líderes políticos é que poderia pronunciar-se.

O sr. Castilho Cabral pediu-nos, porém, desmentissemos, por ser absolutamente inverídico, que tenha pedido ao sr. Café Filho, em nome do governador Janio Quadros, que nomeasse o sr. Caio Dias Batista para diretor do Departamento Nacional de Estradas de rodagem.

DIRETOR DA E. F. SOROCABANA

Empossou-se ontem, às 16 horas, o engenheiro Newton de

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

reitor da E. F. Sorocabana, para

o qual foi recentemente nomeado.

Com mais de vinte anos de serviços prestados a essa ferrovia, o dr. Newton Uzeda Moreira já ocupou anteriormente altos cargos na administração da mesma, sempre revelando profundo conhecimento dos problemas a ela atinentes, tendo, assim, sua escolha para dirigirla como diretor tido a melhor das repercussões, pois trata-se de um técnico que continuará a prestar relevantes e inestimáveis serviços para aparelhar nossa importante estrada de ferro dos melhoramentos que se tornarem necessários.

ISRAEL E O PACTO TURCO-IRAQUEANO

JOHN N. SILVERMAN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

JERUSALEM (APLA) — Circulos do governo de Israel manifestaram graves preocupações quanto aos efeitos sobre seu país do tratado entre a Turquia e o Iraque, já ratificado pelos Parlamentos de ambas essas nações. Declara-se que o pacto confirma a atitude negativa que prevalece nos países árabes a respeito de Israel.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, chamou a atenção para o fato de que o tratado contém uma ameaça direta. O Iraque e a Turquia se comprometem "a tomar medidas que assegurem a execução de resoluções da ONU sobre a questão da Palestina". Os países árabes vêm acusando Israel de ignorar a resolução da ONU sobre a Internacionalização de Jerusalém.

Declarações um porta-voz israelense que essa intenção hostil está clara na declaração de que novo tratado pode vir a encorajar as tendências beligerantes árabes em suas relações com Israel, fomentando ambições agressivas e minar a paz e a estabilidade no Oriente Médio.

Frisou ainda o citado porta-voz que o tratado não contém cláusula que habitualmente aparece em todos os tratados de segurança mútua, pela qual as partes contratantes se abstem do uso de ameaça de força nas suas relações internacionais e se comprometem a resolver todas as disputas com os outros Estados por meios pacíficos. Esta cláusula não existe significativamente no referido tratado — disse a fonte oficial israelense.

O jornal do governo "Davar", disse, hoje, que a assinatura do pacto turco-iraqueano exige maior preparação por parte de Israel e redobramento dos esforços para anular os perigos que resultam deste novo acontecimento no Oriente Médio. Insistiu editorialmente em que a identificação turca com a atitude oficial árabe — tanto sobre o plano de partilha da ONU para a Palestina como sobre o reconhecimento da existência de Estado de guerra entre os países árabes e Israel — submete as relações turco-israelenses a uma severa prova, "o que muito lamentamos". O órgão do Histradut disse que, o pacto não pode trazer estabilidade nem paz ao Oriente Médio. Ao contrário, agravaria a

tensão. Muito embora o Ocidente fale de restrição da agressividade árabe, essa agressividade foi aumentada com o pacto, declarou o "Davar". Acrescentou o órgão da imprensa israelense que, embora se esperasse que a Turquia influenciasse o Iraque, na realidade ocorreu o contrário do que se augurava.

O "Jerusalem Post", jornal independente e o único órgão de língua inglesa da imprensa do Oriente Médio, disse que Israel, em virtude da sua situação no meio do mundo árabe, não poderia encerrar com indiferença a assinatura do pacto turco-iraqueano. Perguntou o jornal: "Que faria a Turquia se o Iraque pedisse ajuda numa aventura que visasse a execução da resolução da ONU sobre a partilha da Palestina, especialmente agora quando a Turquia anunciou o seu apoio às exigências árabes sobre a execução dessa resolução?"

CARGOS PUBLICOS

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Hoje, quando alguém toma posse de algum cargo, presta compromisso formal, que assina em livros especiais. Outrora, esta formalidade resolvia-se cristianamente, por meio de juramento. Quando se tratava de investidura municipal, fazia-se sobre a cruz da vara do juiz ou sobre o recipiendário a não num livro dos Santos Evangelhos. A 17 de janeiro de 1588, por exemplo, Gonçalves Pires tinha de o fazer, para assumir as delicadas funções de "preparador do côco-lho". A propósito, esse Gonçalves Pires salientou-se no meio ambiente como vereador, almoxaraz, aferidor, fazendeiro com terras de criação, encarregado da construção da Casa do Conselho e, mais tarde, da Igreja Matriz. Pessoa abonada, possuía a melhor cama da vila, tanto que a requisitaram os reis, a fim de ser posta à disposição de um dignitário itinerante.

Fernão Dias foi o "breador" que deu "o juramento dos santos evangelhos" para que ben e verdadeiramente o seu côco-lho procure e requiera tudo o que for para ben do dito côco-lho por que fazendo assim não snor lhe daria muito ben neste mudo e no outro o paraíso para a alma sendo pelo côco-lho lhe de o côco-lho". Como se vê, o mandatório devia cumprir escrupulosamente os seus deveres funcionais. Teria como prêmio os melhores bens da terra, que tanto eduziam, entre eles naturalmente os vícios de que todos se penitenciam, que muitas vezes descrevem mas dos quais ninguém prescindia por decreto algum; o vinho, o jogo, a política, a preguiça, a maledicência, e, sobre todos, a completa desgraça da carne de Eva. Mas, por contrapartida, a amenzar-lhe desenhos e percalços, havia a promessa do eden celeste, as bem-aventuranças que o cêu concede aos filantropos, ao probo, ao reto, ao filantropo, a Santo Agostinho encorajado a tentação de saílas, aos que recolhem piedosamente, com lisura fidedigna e rigor de agiota, os sagrados dízimos devidos à Sua Magestade.

NOTAS E COMENTARIOS

A VISITA A PORTUGAL

Em telegrama de Lisboa, em 3 do corrente, a "United Press" referindo-se à projetada viagem do sr. Café Filho a Portugal, informa que s. exc. é o terceiro chefe de Estado do Brasil que visita oficialmente a querida terra lusitana. — O 1.º teria sido o marechal Hermes da Fonseca (em outubro de 1910) e o 2.º Epitácio Pessoa.

Há aí um engano da concel-tudação agencial. Caso o sr. Café Filho realize a inoportuna excursão ao Tejo, será o segundo chefe de Estado a pôr os pés em Portugal, porque o primeiro foi, como ninguém ignora, d. Pedro II.

O marechal Hermes esteve em Lisboa como presidente eleito (to-mou posse em 15-11-1910) o mesmo tempo aconteceu a Epitácio, que, eleito para o Café, quando se encontrava, em 1919, na sua passagem por Lisboa, a caminho do Brasil, recebido com grandes homenagens.

Assim, indo, agora, à nobre nação lusitana, o sr. Café Filho será o primeiro presidente brasileiro a visita-la oficialmente.

Somos a favor de todas as homenagens à terra-mãe, só nos parecendo que o instante atual não é o mais adequado para a viagem anunciada em face da grave situação politico-financeira que atravessa o Brasil. Ninguém deixa sua casa (para passear) no momento em que ela ameaça desabar...

No Instituto "Gustaf Werner" da cidade universitária de Uppsala, o

mais poderoso sincro-ciclotron do mundo aguarda o início de uma interessante colaboração suéco-americana na luta contra o cancer. Trata-se ainda de experiências com animais, pesquisas para constatar o verdadeiro poder dos raios emitidos pelo sincro-ciclotron sobre o tecido canceroso.

Essas pesquisas foram iniciadas nos Estados Unidos, na Universidade de Berkeley mas ninguém mais se havia dedicado a elas porque os sincro-ciclotrons estão geralmente ocupados em outros estudos. Uppsala será, portanto, o primeiro teatro europeu de pesquisas eletrônicas sobre o cancer. Os raios emitidos são muito mais profundos do que quaisquer outros e os cientistas suecos procuram nêles uma nova arma para o tratamento do cancer.

O ciclotron de Uppsala tem uma capacidade de 200 milhões de volts eletrônicos mas nas pesquisas planejadas só serão usados 165 milhões. Tão logo sejam definitivos todos os detalhes, os cientistas suecos vão convidar o famoso biólogo Cornelius Tobias, chefe das pesquisas que se efetuam na Universidade de Berkeley para participar dos estudos em Uppsala. — (BIS).

Realizou-se ontem a 43.ª assembléia geral ordinária dos acionistas do Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A., tendo comparecido, pessoalmente ou por procuração, titulares de 1.234.303 ações.

Sob a presidência do acionista embaixador José Carlos de Macedo Soares, secretariado pelos acionistas dr. José Procopio da Silva e João Rosato, foram aprovadas por unanimidade as contas do ano de 1954, sendo, em seguida, reeleitos para o conselho fiscal os srs. dr. Frederico de Barros Brotero, dr. João Batista de Sousa, dr. Benedito Castilho de Andrade, Antonio

POLITICA DE FUNDO DE QUINTAL

Diz a sabedoria popular que "duro com duro não faz bom muro". Poderá, contudo, como fato recente o demonstra, por esse muro abalado, ostensivamente, numa aliança significativa de fundo de quintal.

Com esta ação de picaretas, o ademarismo tenta em São Paulo repolir os latões de sua espada, preparando-se para a investida contra a Prefeitura desta capital, cujos cofres desbaratou em sucessivas administrações, ao tempo em que o primeiro município do Estado ainda não gozava dos foros da jurisdição autonoma. Para tanto, compõe-se com a borra do chamado "trabalhismo", certo de que a manobra, roncando, valdadas, ambições e pretensões, bastará para abrir caminho ao seu retorno ao poder.

Seria-nos lícito discutir nestas colunas o valor pessoal dos dois candidatos que o laborioso cubunio acaba de lançar aos azares da próxima campanha eleitoral, a qual promete ser das mais renhidas. O principal deles, por exemplo, figura bem conhecida dos meios parlamentares, sacricifica nesta aventura a sua cadeira de senador sob a pressão pessoal do chefe do P.S.P., interessado em dar o lugar no Monroe ao seu proprio irmão. Poderíamos admitir nesse politico, apesar de graves falhas de cultura, uma certa vivacidade de espirito e uma pugnacidade que lhe deram relevo nas hostes a que serve.

Todavia — importa reconhecer com o devido rigor — o problema em tela escapa à bitola dos meritos ou demeritos pessoais. Está em jogo uma questão estritamente politica, pois é todo um agrupamento partidario, com feias culpas em cartório, que ensaia agora a reconquista de

posições de onde foi expulso em boa hora pelo voto livre do eleitorado paulistano.

Com efeito, se a Prefeitura de São Paulo foi reduzida a uma expressão de tapera, com seu Tesouro exausto e suas obras paralisadas; se as negociatas mais condenáveis foram maquinadas e levadas a efeito; se a imoralidade campeou impunemente; se a C.M.T.C. hoje oferece esse espetáculo estardecedor de empresa às portas da falência, o povo não ignora que tantos prejuizos acumulados resultaram das cinicas malfetorias do ademarismo. Este pode ser assim definido como uma comandita organizada para o assalto ao Tesouro publico, em qualquer esfera onde se instale. Eis, pois, o perigo, que será fatal se a população paulistana não souber reagir em tempo.

Para esclarecimento do eleitorado, que irá escolher nas urnas, no dia 27 do corrente, o seu novo prefeito, urge que todas as falcatrúas do ademarismo sejam postas à luz crua da divulgação e do comentário jornalísticos, a fim de que o povo tenha consciencia dos riscos medonhos que o ameaçam.

No intuito de acentuar bem a natureza de tais riscos, basta que se pondere o seguinte: enquanto dominou em São Paulo, o P.S.P. não deu um unico prefeito aceitavel. Os fatos são de ontem.

Advertido com a necessaria antecedencia, o eleitorado paulistano terá meios de neutralizar a politica de fundo de quintal, impedindo que os apetites ali coligados se extravazem para a rua e tomem conta da cidade e do municipio.

FIGURA MALDITA: A INVEJA

AUTHOS PAGANO

Não é esta a primeira vez que escrevemos sobre este interessante tema.

Quando o homem se acha preso às ambições terrenas e põe na terra a finalidade da sua existencia, inveja as pessoas que, melhor do que ele, podem dar expansão ao seu anseio de gozar, limitadamente, dos bens deste mundo.

E' famosa a inveja que os muito ricos têm uns dos outros: cada qual disputando o primeiro lugar na escala da posse dos milhões. São eles uns cotados que pouco podem apresentar de seu, de realmente seu, porque pouco alcançam na ordem da virtude ou da cultura. Apenas têm uma importancia relativa à fortuna que possuem, por isso querem enriquecer cada vez mais, e sofrem uma inveja irreprimivel daqueles que lhes são mais ricos.

Mas, como a Inteligencia também é uma qualidade que pesa na balança dos valores sociais, ha os invejosos da Inteligencia e da cultura, que não sofrem esses prediosos nos outros e, não podendo eliminá-los, fazem o impossível para, pelo silencio, dá-los por inexistentes, que coisa ridicula o fingimento com que a mediocridade invejosa mostra ignorar o valor cultural e intelectual de alguém que lhe está muitos furos acima! Pois a essas situações caricatas a leva a inveja.

Tudo é motivo para o coração mesquinho invejar: os bens materiais e intelectuais, os bens morais e a felicidade da fortuna.

Este assunto está sempre na atualidade, e explica muitos dos desconchavos da vida. A inveja é, talvez, a doença do coração humano mais generalizada. Algumas paixões da carne têm sua época em que ardem com maior impetuosidade, mas a inveja é de todas as idades, de todas as condições e de todos os tempos.

Quem não inveja um Carlos Gomes, o maior genio musical do Brasil; um Joaquim Gomes de Sousa, a sua maior cerebração matemática; um Rodolfo Batista de São Tiago, o seu maior ator; um João Papaterra Lima, o maior economista nacional de todos os tempos; um Fernando Nogueira, o maior paladino da liberdade humana e do espirito de iniciativa, e outros varões ilustres como esses?

O falso titular odeia o titular autentico e o calunista torpemente; o ilprovisador no campo árduo da ciencia inveja amargamente os que tiveram sucesso na matemática, na astronomia e na estatística, disciplinas onde o individuo ou sabe ou deve abster-se, ao contrario da ciencia conjectural, onde a mistificação é a arma favorita dos parlapiçes sem ciencia e nem consciencia.

Quicá, a inveja seja uma necessidade social, pois diminui algo a diversificação entre os homens. Mas é um vicio maldito e retrata Calim a prostar por terra seu irmão Abael. E entre irmãos é que a inveja se manifesta com mais intensidade.

POLITICA NACIONAL

Chamado com urgencia pelo presidente Café Filho

Esperado no Rio o governador Munhoz da Rocha — Coordenação da candidatura Osvaldo Aranha — Adiamento da Convenção do PTB — A sucessão mineira

RIO, 4 (ASAPRESS) — O governador Munhoz da Rocha, recebeu um chamado urgente do presidente Café Filho.

Como se trata de assuntos segundo os quais dependerão da presença do sr. Munhoz da Rocha, o governador do Paraná deverá estar dentro de poucas horas nesta capital.

SONDAGENS DA U. D. N.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Segundo nos informou o sr. Virgílio Távora, secretário geral da U. D. N., esse partido está examinando e fazendo sondagens sobre a possibilidade de vir o P. T. B. a apoiar efetivamente a candidatura do governador Munhoz da Rocha.

O líder cearense esclareceu ainda que sua viagem para o encontro com o sr. João Goulart, só ocorrerá na hipótese de absoluta necessidade já que o presidente do P. T. B. aqui chegará na próxima semana.

CHEGOU MANGABEIRA

RIO, 4 (ASAPRESS) — O sr. Emigdio de Barros e Celso Torquato Junqueira, como efetivos; os srs. dr. José Casato de Macedo Soares, Renato de Andrade Coelho, dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, dr. João Rosato e dr. Nelson Lúiz do Rego, como suplentes.

Por proposta do acionista dr. A. tonio Carlos de Camargo Viana, foi aprovado um voto de louvor à diretoria, pelos resultados obtidos no exercício e pela elevação tão bem recebida do capital social.

O acionista dr. J. Pires Germano congratulou-se com a casa pela escolha de um dos diretores do banco para presidente do Banco do Estado, tendo esse diretor agradecido a homenagem, bem como o voto de louvor à diretoria.

Encerrando a sessão, o embaixador José Carlos de Macedo Soares teve comentários elogiosos à orientação do banco e ao seu extraordinário desenvolvimento.

P. T. B. com o sr. Juscelino Kubitschek.

Na demorada conferência que manteve com o sr. Artur Santos, presidente da U. D. N. este quis saber do sr. Osvaldo Aranha, qual a real posição do P. T. B. em face da candidatura Juscelino.

O sr. Osvaldo Aranha pediu-lhe então que passasse em seu escritório, a fim de conversar melhor sobre o assunto, o que ocorreu ontem.

ADIAMENTO DA CONVENÇÃO TRABALHISTA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Está confirmado que o P.T.B. não realizará a sua convenção nacional em março. Acha-se, assim, o sr. Juscelino Kubitschek em situação difícil. O sr. João Goulart chegou anteontem a Porto Alegre mas desistiu de vir ao Rio. Regressará à São Borja, abandonando, desta maneira, sua granja em São Vicente.

Sabe-se que o sr. João Goulart palestrou demoradamente com o sr. Osvaldo Aranha, pelo telefone ocasião em que anunciou o seu propósito de não realizar a convenção nacional em março. A importância dessa decisão não precisa ser ressaltada. Basta dizer que ainda hoje muitos matutinos insistem em que a convenção trabalhista será mesmo no dia 25 do corrente, e que o sr. Jango Goulart, comprometido com o governador mineiro chegará terça ou quarta-feira da próxima semana.

Entretanto, apesar de tudo isso, sabe-se que o sr. Jango Goulart tem compromisso também com os srs. Jnalo Quadros e Munhoz da Rocha.

JURACY MAGALHÃES É CONTRA

RIO, 4 (ASAPRESS) — O sr. Juracy Magalhães, após a reunião de ontem no Congresso, falando ligeiramente à reportagem sobre os assuntos ligados à sucessão presidencial, acentuou, entre outras coisas, que não tem qualquer restrição pessoal ao nome do sr. Juscelino Kubitschek.

Colocou-se, porém, contra, por que sua vitória acarretaria para o governo o regresso de toda a politica administrativa passada. Acrescentou que essa situação poderia deflagrar uma guerra civil no país.

A SUCESSÃO ESTADUAL EM MINAS

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek recebeu ontem a comissão executiva do P.T.B. mineiro, que foi comunicar que o Partido homologara a escolha dos nomes dos srs. Tancredo Neves, Ribeiro Pena e Paulo Pinheiro Chagas, constantes da lista tripartite de elementos do P.S.D. para a escolha do candidato ao governo do Estado.

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Falando à reportagem sobre a posição de seu Partido face à sucessão estadual, o sr. Candido Ulhoa, presidente da seção mineira do P.T.B., disse que ha um ponderavel setor do Partido que deseja ter candidato proprio à vice-governança do Estado, não se conformando em apoiar um candidato de seu aliado, o P.S.D., ao governo e à vice-governança.

LINO DE MATOS E A "FRENTE POPULISTA"

RIO, 4 (Asapress) — O senador Lino de Matos, abordado hoje pelos jornalistas credenciados no Senado, a propósito de sua candidatura a prefeito, declarou que o acordo entre o P. S. P. e o P. T. B. é um acordo de fato e que só poderá frutificar-se, acrescentando: "Tenho a impressão de que o sr. Jnalo Quadros será obrigado a não participar das eleições municipais na capital paulista, as chamadas forças jangistas, de 22 de março, estão profundamente divididas. Boa parte

Posse do novo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas

RIO, 3 (AN) — Perante o ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, tomou posse hoje no cargo de presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, o eng. José Batista Pereira, membro do conselho daquele organo científico e professor de Tecnologia da Universidade de Porto Alegre.

No decorrer do ato de posse, falou o titular da pasta da Justiça, destacando a importância das investigações científicas que se desenvolvem na atualidade e a necessidade em que se vê o Brasil de acompanhar os constantes progressos no campo da física nuclear.

O prof. Batista Pereira, agradecendo, disse que não medirá esforços para corresponder no novo posto à confiança governamental.

Estiveram presentes ao ato de posse o cel. Ernesto Geisser, representando o presidente da República; o cel. João Ramos, ministro da Viação; funcionários do Ministério da Justiça e do Conselho Nacional de Pesquisas e grande numero de amigos do empossado.

CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE MANAUS

MANAUS, 4 (Asapress) — Piora cada vez mais a situação do porto de Manaus, completamente congestionado, acarretando tal estado de coisas graves prejuizos ao comércio e às empresas de navegação.

O navio "Midos", do Loide Brasileiro, aqui chegado no dia 28 de fevereiro, encontra-se em aguardo de uma oportunidade para descarga. Está sendo esperado o navio "Campos Sales" e a situação ficará mais grave ainda.

Os comandantes dos navios do Loide Brasileiro, que se encontram em nosso porto, diante de tão grave situação, estão lavrando protestos, a fim de resguardar as suas responsabilidades sobre os possíveis danos que venham a sofrer as mercadorias transportadas pelos respectivos navios.

A responsabilidade de tal situação cabe unicamente à Manaus Harbour Limited, concessionária inglesa do porto de Manaus, que está desrespeitada e ainda alega que há falta de estivaadores para descarregar os navios.

VIDA LITERARIA

PROBLEMAS DE HISTORIA

NELSON WERNECK SODRE

Pois que vimos, há meses, repleto de debruçar sobre velhos papéis e de perder anos a fio na elucidação de um problema que a passagem do tempo havia deixado em suspenso. Na erudição, pondo de parte tudo aquilo que ancora na validade humana, existe uma satisfação natural, que constitui provavelmente a sua unica recompensa. Ela não termina jamais a sua tarefa, por outro lado, uma vez que jamais sabermos tudo, e cada coisa com exatidão. Nem do presente e nem do passado, e principalmente do passado. Mas não se trata de trabalho perdido, de forma alguma. Haverá sempre um lugar para o esforço isolado do erudito.

Ronan, há muitos anos, deploando o despendício enorme dos esforços do homem, desejava que "cada pedra do calcamento tivesse a sua historia". Nos últimos anos do século passado, que foi batizado, com razoáveis motivos, o século da historia, dois conhecidos mestres estrangeiros se juntaram para elaborar um compendio, logo muito vulgarizado nos meios afeiçoados ao estudo da historia, cuja primeira linha dizia, com um rigor metódico e inflexível: "A historia faz-se com documentos". Dal por diante, ocupavam-se ambos em provar que isso era uma verdade absoluta, e em proporcionar ao leitor o caminho para o estudo, assinalando, exaustivamente, o que pertencia à heurística e o que pertencia à hermenêutica.

Como afirmou outro especialista, dos estudos históricos, o erudito não faz uma ideia muito precisa do seu proprio trabalho, mas é certo que faz dele uma ideia mui alta. Não há muitos anos, alguns jovens estudiosos procuravam, em nossa terra, mestre mais antigo, que se esmerava em contar, ponto por

ponto, a historia do Imperio, publicando os seus volumes com grandes intervalos e preocupando-se, com infatigável energia, em reunir o maximo de fatos que lhe era possível. O mestre não teve cuidados em mostrar aos visitantes alguns trechos dos valiosos e maravilhosos sesamo, as portas esplendidas da verdade. A historia permaneceria incompleta até o momento em que o documento ciosamente resguardado viesse à luz. Nunca tivemos uma ideia tão precisa, tão exata, tão nitida, do papel que aquele historiografo desempenhava, e de tudo o que ele representava, como naquele momento. E não apenas a sua figura e dos metodos como das figuras e dos metodos, na verdade iguais ou semelhantes de seus pares, dos eruditos de seu tipo, dos que vinham, como ele, afirmando e praticando, que a "historia se faz com documentos".

Esse erudito ficaria certamente triste e irritado se conhecesse algumas afirmações que, a esse tempo, já estavam reduzidas a letra do forma, e eram assinadas por um dos mais eminentes especialistas na materia. Tal especialista afirmava, realmente, heresias singulares como esta: — "A historia compõe-se de uma multidão de pequenos fatos; mas o pequeno fato, por si proprio, não é a historia". Reduzindo, de certo modo, o trabalho de erudição a proporções inacreditáveis, para os

eruditos, quando escrevia: — "Uma coleção de fatos não tem mais valor científico que uma coleção de selos ou de conchas". Para definir, com precisão digna de registro: — "A historiografia de um erudito, a mais humilde dissertação estabeleceu dados para sempre. Eis, sem dúvida, uma satisfação real: — possuir certeza sobre determinado ponto. Tal satisfação é, na verdade, vã. Esses dados que se estabelecem não têm, em si, nenhum valor. São o conhecimento bruto, são materiais da ciencia — mas não são a ciencia".

O instante de curiosidade pelos temas históricos, proporcionado pelas comemorações do quarto centenário desta cidade em que o homem, há tanto tempo e sob condições tão diversas, vem procurando encontrar razões para tantos problemas que a vida invariavelmente apresenta, tem de ser, no entanto, uma ciência que dispensa comprovações, o nível de retardo em que ainda permanecemos, entre nós, os estudos históricos. Nesses estudos, por motivos bem conhecidos e até certo ponto naturais, não demos mais do que um passo: — aquele que estabelece a separação radical entre tais estudos e os estudos literarios, cuja natureza diferente, expressa à simples observação, escapou por longo tempo à maior parte dos nossos pesquisadores. Não vai muito longe a fase, reali-

mente, em que confundíamos, com um primarismo singular, a historia e a literatura. Julgavam-se, na aludida fase, credenciados para o estudo da historia — e a palavra estudo aí é mero eufemismo — aqueles que se pretendiam dotados de qualidades literarias, por eles mesmos avaliadas, e no pior sentido que literatura possa ter. Um ensino vago e destituído de objetividade, relegado às dissertações vazias e conduzido na base dos recursos da memoria, colocara a historia no nível das belas letras, de tal sorte que não viria a representar nem uma coisa e nem outra. A historia era entendida como um dos ornamentos mais curiosos. E havia motivos para assim se entender. Para não ir muito longe, não eram os unicos a ter essa ideia: — só certos aspectos, autores como Michelet e Carlyle poderiam ser indicados como representantes típicos de uma galéria de escritores que faziam da historia o seu assunto.

Se, no campo dos estudos históricos, estávamos na situação mencionada, em outros campos do conhecimento, tínhamos já entrado na fase em que uma ostensiva erudição correspondia ao ideal supremo. Já tivemos oportunidade de estudar, ainda que de maneira rápida, os motivos e os traços principais e característicos da erudição que foi um apasmiço dos homens do passado, entre-nós, mos-

trando como o sinal mais profundo em que ela denunciava as suas origens e os seus fundamentos, que provinha de sua ausência, de sua abstenção, de seu desinteresse pela realidade, particularmente a realidade humana. Na medida em que aparentava aferrir-se pela profundidade, admitida a profundidade como uma soma de conhecimentos, longamente adquiridos e cuidadosamente retidos, não fazia mais do que acentuar-se de tudo o que a cercava, abstenção de ver o país e a sua gente e desinteressando-se dos problemas de seu tempo e de seu meio. A espécie de saber vertical que acumulava, numa unilateralidade que nem chegava a constituir especialização, não levava a fim algum e nem representava uma posição diante da vida, uma maneira de encarar e compreender, menos ainda de interpretar.

Tal erudição, de que foram representantes, para só citar um exemplo, aqueles que se agruparam, no Brasil, nos fins do século passado, sob a bandeira do positivismo, ou os outros, que fizeram da matemática a sua redoma, desprezava os conhecimentos, ou as simples informações, que estavam associadas a qualquer manifestação artística, como seculares e destituídas de capacidade para denunciar meritos, para distinguir os individuos. E' por isso que vemos, agora, essa espécie de anomalia extemporânea de um interesse erudito pela historia, quando aquele tipo de erudição, nos campos em que veio, está plenamente desacreditado. Suas raízes são muito profundas, por isso mesmo. E o fato não deixa de representar, mais do que traços superficiais, mais do que a transferência de uma supererudição, mudando de campo e de objeto. No fundo, são sobrevivências mentais do passado colonial.

solidamente ancoradas e cuja extirpação, por rápida que venha a ser, devido a celeridade com que nos vamos transformando, não pode esquecer tais razões originárias.

A erudição a que nos referimos, pois, não é qualquer erudição. Trata-se, aqui, da erudição que surgiu e se desenvolveu em tipos de sociedade como as que se formaram nos países de passado colonial. E' interessante, apenas para distinguir e evitar confusões, lembrar que existe sempre um lugar para a erudição, e um campo para o seu desenvolvimento, uma vez que esteja ela indene e emancipada daqueles resquícios de ausência, de abstenção, de desinteresse que caracterizaram o tipo de erudição a que nos referimos. A este tipo pode pertencer a referência de eminente historiografo francês, quando a comparava a "uma fogueira mal armada, sob o peso da lenha que a deveria alimentar".

O que importa, e nem só nos estudos históricos, distinguir com clareza é o que devemos saber e o que é indiferente ignorar. No fundamental, por outro lado, o saber representa muito pouco quando não conduz à compreensão. Todos os conhecimentos que acumulamos, delirando dúvidas e esclarecendo detalhes, armazenando materiais por assim dizer, constituem elementos do saber, que só se concretiza, só entra em acabamento, só representa alguma coisa de fructuoso quando, associados e assimilados, proporcionam flexibilidade de espirito e habilidade para entender os fenomenos, ainda que a respeito deles tenhamos apenas informações. O cérebro, no fim de contas, não é um arquivo mas um aparelho de pensar.

(Endereço para remessa de livros: — Rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Não houve vítimas porque o abalo se deu às duas horas da madrugada, depois da evacuação de uma vasta zona do governo de Kasho. O prefeito da aldeia, declarou que a "tônica" de lava surgiu em meio às reuniões dos técnicos do Laboratório de Sismologia do Harbin, e que as erupções não devem causar inquietação aos habitantes das outras ilhas do arquipélago.

CONVERSA SEM COMPROMISSO

EDDA MARTINS

A vida na era atômica é tão cheio de lutas, as horas são tão contadas (que o digam agora os funcionários públicos), que não sobra tempo para os amigos. Imaginam afastamento, ingratidão, tudo de ruim. A memória, então, nem se fala, só funciona em razão da agenda. Ora, memória assim não vale. Quem se lembra em função da agenda não tem mérito. Dia tal, aniversário de fulano, dia tal, casamento... e por aí afora. As datas marcadas, implacavelmente. Só não tem o dia de esticar as canelas porque é segredo de Deus. Talvez essa ignorância seja a única falha do rabiscador de agenda.

Deve ser o sistema mais prático, embora frio e calculado. Recebem-se infelizmente os "meus melhores votos" porque "estava escrito". Depois o missivista lava as mãos, desincumbido, satisfeito de ter cumprido um dever social... acabou. Com a consciência tranqüila de quem não se deixou burlar pela memória. Melhor do que por a cabeça a funcionar, a pensar. Da maneira atroz que se segue:

Nosso melhor amigo faz anos este mês. Dia 5, 15 ou 25? Levantamos a dúvida. Desde o primeiro dia. Não podemos esquecer. Indagamos discretamente. Não é 5, é 15. Ah, que alívio. Bem, dia 15 havemos de lembrar, com cartão postal, abraços e "que se repita por muitos anos" e tudo. Lá para o dia 10 ainda está fresca a memória. Se o aniversariante é criança, ensaiamos o "parabéns para você", se adulto, toca a escolher, em pensamento, um presente que, geralmente, é passado adiante, porque não conhecemos o gosto pessoal de cada um. Gravação? Brochinho fantasia? Livro de reza?

De repente ferramos numa preocupação quase de astrônomo à procura do anel de Saturno. Ainda no dia 14 sobe aviso do

subconsciente. "Amanhã comprarei... uma agenda de luxo". Pelo dia 18 temos uma suspeita desagradável. Diabo, seria 15 ou 25? Não, é 25 mesmo, não teríamos esquecido. E' amigo de atenções, daqueles que nos dizem a verdade na cara...

Voltamos à correria. Ônibus da C.M.T.C. lotado como o inferno. Taxi não para, está chovendo. Suniui lotação... Aula. Costureira. Relógio de ponto. Ordenado escasso. Jantar o que? Carne de onça? Fruta nacional a preço de estrangeira?

No dia 26, que horror! Foi ontem! Mas não faz mal. Daremos uma desculpa esfarrapada, confessaremos lealmente o crime. Ai, com o presente na mão, compungidos e humildes, ouvimos o inextinguível: aniversário de fulano? No dia 15! Marcado na minha agenda! Agenda não falha. Baixamos a cabeça, com o presente reservado para o Natal.

E' ou não é bom o sistema da agenda? Para que sofrer tanto, pensar um mês inteiro, se, com uma agenda, não nos ocupamos dessa criatura mais do que dois minutos?

RESPIGOS E RECORTES

O DRAMA DO NOSSO TRIGO

"Agora é o deputado Brasilio Machado — brada o 'Correio da Manhã' — quem denuncia: o trigo do Rio Grande do Sul está apodrecendo ao longo das estradas e nos patios das estações ferroviárias por falta de transporte.

O senador Daniel Krieger estimou em 400 mil toneladas a quantidade desse cereal que está perecendo naquele Estado. O deputado paulista afirma que há triticultores, na larga faixa da fronteira, que não conseguiram vender sequer um saco da safra de 1954.

Em 1953 o Rio Grande do Sul concorreu com 500 toneladas para os 700 mil produzidos no país. Este ano, a safra seria muito maior, mas de acordo com as denúncias feitas no Senado e na Câmara, quase toda a produção perecerá à míngua de transporte.

Durante anos ouvia-se por toda parte o "doçote" plantar trigo para libertar o Brasil dessa importação, que é a segunda a consumir as nossas divisas". O trigo foi plantado, foi colhido e está apodrecendo enquanto compramos o produto estrangeiro a peso de ouro.

E' a prova mais triste da impotência da administração pública. O próprio governador despande milhões na ajuda aos produtores, sem entretanto cuidar do problema correlato, que é a da construção de silos e armazéns nas zonas indicadas.

O deputado Brasilio Machado cita um fato desolador: nos últimos três meses desembarcaram em Porto Alegre 52 mil toneladas de trigo em grão e 132 mil sacos de farinha importados da Argentina.

Navios estrangeiros, abarrotados de cereal, fazem fila à espera de espaço para a descarga do produto que está sofrendo e se deteriorando no interior.

Paga-se o trigo de fora em dólares e o nosso, tão bom quanto o outro, serve para engordar porcos!"

SÓ A UNIAO VENCERA

"Uma notícia divulgada pelos jornais diz que os presidentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores da Indústria e do Comércio e outros dirigentes de federações operárias — escreve o "Diário Carioca" — estiveram no gabinete do titular da pasta do Trabalho mantendo com este demorada conferência. Foram tratados vários assuntos de interesses gerais, entre os quais o estabelecimento de bases de uma campanha de combate à infiltração comunista nos sindicatos.

Ora, esse combate que se projeta é um problema dos próprios sindicatos. Somente eles poderão agir. Mas não com violências, com arbitrariedades, e outros métodos

Pediu aposentadoria o sr. Thales Castanho de Andrade

O sr. Thales Castanho de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação, da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, e recentemente envolvido em rumoroso inquérito administrativo, no qual foi absolvido, requer, ontem, sua aposentadoria, visto contar tempo de serviço necessário. S. s., falando a um representante desta folha, manifestou sua intenção de dedicar-se unicamente à literatura infantil, na qual é um dos mais notáveis escritores nacionais vivos. Pretende, mesmo, continuar o livro "Saúde", de sua autoria, e que se denominará "E depois... da Saúde".

"A VERDADE SOBRE OS DISCOS VOADORES"

Um livro que não mantém a promessa contida no título

NOVA YORK, março (ANSA) — O conhecido jornalista norte-americano Donald E. Keyhoe acaba de publicar um livro sobre os discos voadores intitulado, nada menos, "A verdade sobre os discos voadores", no qual pretende demonstrar que os misteriosos objetos são veículos interplanetários.

Keyhoe raciocina da seguinte maneira: as hipóteses ventiladas a cerca dos discos são três: a) são meios de comunicação interplanetários; b) uma arma secreta inventada pelos norte-americanos; c) uma arma secreta inventada pelos russos.

A propósito das últimas hipóteses, porém, surge uma objeção. Como se explica que apesar dos meios de interceptação e espionagem de que dispõem tanto os russos quanto os norte-americanos ainda não foi possível descobrir o misterioso das armas secretas?

Resta, pois, concluir vitoriosamente o autor do livro, a primeira hipótese. Nesta altura, porém, surge uma dúvida, ou, pelo menos, uma questão: como os misteriosos passageiros dos "discos" podem suportar as altíssimas temperaturas que o atrito e a velocidade devem desenvolver? Keyhoe responde socorrendo-se de outras hipóteses: os viajantes interplanetários seriam criaturas muito fortes e capazes, em todo caso, de resistir seja às altas temperaturas, seja às altas velocidades. Ou, então, a ciência extraterrestre teria descoberto o meio de isolar o interior dos discos de suas partes externas. Finalmente, não é impossível que os passageiros dos discos não sejam seres viventes mas "robôs".

Chegados a esta altura, como responder, porém, às perguntas seguintes: quem dirige os discos voadores? de onde eles vêm?

Os astrônomos são concordes em admitir que exista, além da

Terra, um só planeta sobre o qual a vida é teoricamente admissível: Marte, que apresenta, porém, aos observadores, um aspecto esqualido e árido, justificando a suspeita de que as condições de vida sejam ali extremamente duras. Tão duras que, para suportá-las, o eventual habitante de Marte deveria possuir grandes recursos físicos e intelectuais.

O jornalista norte-americano insiste sobre isso para fortalecer a sua tese de que os discos venham de um outro planeta, dirigidos por inteligências superiores ou manobrados por seres dotados de qualidades físicas incomuns.

Aqui, entretanto, justifica-se mais uma pergunta: como é que não se tem notícia de que um desses curiosos engenhos tenha caído? Donald Keyhoe responde e explica: os pilotos dos "discos" não são apenas fortes e inteligentes mas prudentes.

Como se vê, o livro não mantém a promessa do título, pois o seu autor não sai das hipóteses e das respostas genéricas e vagas, e a ciência a curiosidade e o orgulho dos homens continuam sendo desafiados por uma incógnita indecifrável.

Dr. Orestes Menegazzi

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da República, 54 —

Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21

S. PAULO

Assembleia de Servidores estaduais

Comunicam-nos: "A situação dos servidores estaduais em virtude dos últimos decretos do Governador determinando os extracurriculares admitidos em 54 e 55, está se tornando insustentável e de pânico.

Com a demissão de 11.000 servidores encontra-se em situação de miséria um grupo social de cerca de 40.000 pessoas.

Por esse motivo, ao se dirigirem os servidores estaduais à União Paulista dos Servidores, Estima programou uma assembleia para o próximo dia 8, às 20 hs. nos salões do IAPETC Club, à rua 24 de Maio, 208 — 12.º, a fim de tratar desse assunto e do decreto que austou o pagamento do risco de vida e saúde.

Para essa reunião estão convidadas todas as Associações de classes, servidores em geral e deputados.

Qualquer informação sobre a campanha dos servidores estaduais poderá ser dada pela Secretaria da USP, à rua 24 de Maio 208 — 4.º a 1.º — fone 32-2372.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistência Vicentina aos Mendigos recebeu no decorrer do mês de fevereiro, jornais, revistas, livros, papéis, jornais, revistas, etc.

As contribuições podem ser feitas, não só em dinheiro, como, também, em papéis, jornais, revistas, roupas, móveis, calçados, medicamentos, etc.

Todos os doativos podem ser dirigidos à rua Aureliano Coutinho, 109, telefone: 51-7415.

PROSSEGUEM AS COMEMORAÇÕES DA 1.ª SEMANA DE TURISMO

Visita a Santos a convite do Conselho Municipal de Turismo daquela cidade — Em elaboração o Regimento Interno para o III Congresso Nacional de Turismo — Hoje, o almoço no Hotel Comodoro — Encerram-se amanhã, as solenidades

Cumprindo as solenidades programadas para a Semana do Turismo, que ora se realiza nesta capital, de 27 de fevereiro passado, a 6 de março corrente, os membros do Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, acompanhados de representantes dos sindicatos ligados a essa indústria, estiveram quinta-feira na cidade de Santos, a convite do Conselho Municipal de Turismo daquela cidade. Ali fizeram várias visitas, entre elas, as realizadas ao Museu de Pesca Marítima, ao Aquário e ao Orquidário.

Ainda em Santos, os visitantes foram recepcionados na prefeitura local. Em seguida, participaram de um coquetel e jantar, oferecidos pela direção do Grande Hotel Martini, ao Conselho Municipal de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

MESA REDONDA

Na cidade paulista, participaram também de uma mesa redonda na Câmara dos Vereadores, presidida pelo sr. presidente, edil João Carlos de Azevedo.

Durante o transcorrer da mesa, que teve mais o caráter de uma reunião preparatória do III Congresso Nacional de Turismo, a realizar-se em Santos, de 16 a 23 de outubro de 1955, foram debatidos vários assuntos, principalmente o da elaboração do regimento interno para esse importante certame.

PROGRAMA

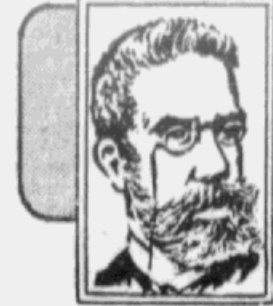
Ontem, os membros do Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comércio do Estado de São Paulo efetuaram uma visita ao Museu de Arte, participando, posteriormente, de um coquetel oferecido pela direção do Othon Palace Hotel.

Hoje, sábado, será oferecido, pela direção do Hotel Comodoro, um almoço aos elementos que integram

Congresso Nacional de Produtividade e Bem-Estar Social

Realiza-se em Buenos Aires, de 21 a 31 do corrente, o Congresso Nacional de Produtividade e Bem-Estar Social, organizado pela Confederação Geral do Trabalho, em colaboração com a Confederação Geral Económica da República Argentina. O IDORT, convidado a participar desse certame, está cuidando de organizar a delegação nacional, para o que abriu inscrições em sua sede social, (Praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar), onde os interessados poderão obter informações e respeito, diariamente, das 8 às 18 horas.

Serão debatidos os seguintes temas previamente preparados por Comissões Técnicas: Produtividade e melhor nível de vida; maior produtividade e equitativa distribuição de seus benefícios; produtividade, maior salário real e menor esforço; Produtividade, recolocação e estabilidade; responsabilidade individual e coletiva dos trabalhadores e empregadores; e do Estado no problema: ação do Estado; meios concretos de elevar a produtividade; divulgação dos princípios e efeitos de maior produtividade; técnicas que conduzem a maior produtividade; ação conjunta para a melhor utilização dos recursos da produção; assistência regular no trabalho; acordos nacionais de produtividade; Instituto Nacional de Produtividade; bases gerais de acordos de produtividade; e acordos de produtividade; fatores produtivos; e das convenções de trabalho existentes; garantias mútuas do acordo sobre produtividade; intercâmbio de técnicos, mestres, operários e empresários entre os países.



Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS

ISRAEL DIAS NOVAES

OS AUTORES

Não poderiam demonstrar mais expressivo bom gosto — nem maior afoiteza — as Edições LEP do que quando decidiram lançar este enorme volume dos "Grandes poetas românticos do Brasil". O papel é excelente; a feitura gráfica não deixa a desejar, com apropriadas ilustrações; a ordenação da matéria, propicia a leitura. Abre o volume informativo e esclarecedor prefácio do prof. Antonio Soares Amora, no qual o conhecido educador define a estética romântica e justifica a edição. Segue-se-lhe uma introdução de quem se incumbiu também da organização, da revisão e das notas — que atingiram a nada menos de 3.536 — de Frederico José da Silva Ramos. Nessa informação preliminar, adianta o organizador haver, para o presente trabalho, coligido "todas as publicações poéticas encontradas em livros, jornais ou revistas, com a indicação rigorosa, sempre, de onde foram extraídas. Transcrevemos todos os frontispícios, prefácios e notas de cada livro, com exclusão das introduções feitas por outros em edições póstumas".

O texto das edições primitivas de certos poetas — como Fagundes Varela — deformados pelas segundas republicações póstumas — foi restituído à pureza da primeira edição.

O volume contém, afinal, toda a obra poética de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Junqueira Freire, Fagundes Varela e Castro Alves, além dos esparsos completos de Porto Alegre e Maciel Monteiro.

O empreendimento editorial, que homenageia o 4.º Centenário, o faz magnificamente, como se vê.

— Criado em São Paulo há cerca de um ano, pelos seus instituidores no Rio, vem o Centro Dom Vital, discretamente, desenvolvendo importante atividade cultural. Ao que se divulga, contudo, 1955 será o ano do seu lançamento publicitário: pretende a instituição fundada por Jackson de Figueiredo trazer a São Paulo, em 1955, os mais salientes e atuais escritores e pensadores católicos de diferentes países, como Graham Greene, Fulton Sheen, Mauriac...

— Atenção, academias e fazedores de página literária: vem aí o centenário de Cesário Verde. Ainda não atinamos com o mês; assim que o fizermos, dar-lhes-emos conhecimento, com o exclusivo intento de cooperação.

— Em "Homens de São Paulo", reuniu a Livraria Martins Editora, estudos sobre dez figuras de realce na vida paulista de diferentes épocas e vários setores: Antonio Raposo Tavares (Aureliano Leite); Bartolomeu de Gusmão (Afonso de E. Taunay); José Bonifácio (Fernando Gois); Diogo Antonio Feijó (Vitor Azevedo); Antonio Prado (Rubens do Amaral); Prudente de Moraes (Candido Motta Filho); Julio Mesquita (Maurício Goulart); Osvaldo Cruz (Flaminio Favero); Monteiro Lobato (Edgard Cavalheiro); Roberto Simonsen (Heitor Ferreira Lima).

Dadas as limitações do volume, as personalidades de realce no mundo paulista do passado tiveram de ser reduzidas a dez; mas, conforme bem adverte o editor, os estudos, perdendo em extensão panorâmica, ficaram mais merecidos em profundidade.

Os ensaios incumbidos das sínteses biográficas foram, conforme se vê da relação acima, escolhidos quase que pelo critério da especialização; as biografias e esboços interpretativos que se propuseram referiam-se a personalidades de seu largo convívio. Quem escreveria melhor sobre Feijó, por exemplo, do que o seu arguto biógrafo Vitor Azevedo, autor do "Retrato de um chilango"?

Ou Taunay sobre o "Padre Voador", de quem há decênios publicou o único es-



MANUEL BANDEIRA, NO DIA 13?

Do programa elaborado pela Municipalidade para as homenagens a Mario de Andrade, consta a conferência de Manuel Bandeira sobre a obra poética do autor de "Longo Caminho". Bandeira deveria ir amanhã, na Biblioteca Municipal. A exiguidade do prazo para o preparo da palestra, porém, e dificuldades outras — tudo parece ter sido deixado para a última hora — determinaram o adiamento da viagem, e, consequentemente, da reunião, que ficará possivelmente, para o próximo domingo, 13...

Não há dúvidas sobre o acerto do convite: O poeta pernambucano foi dos amigos mais chegados de Mario de Andrade. Prolongou-se essa amizade por mais de 20 anos, sustentada por uma correspondência frequente e copiosa, — onde ele era tratado por Manu — e que está a exigir publicação em volume.

As relações datavam de antes da Semana da Arte Moderna: "Em 1921, veio Mario ao Rio e foi então que fiz conhecimento pessoal com o autor de 'Pauliceia Desvairada', que o ouvi ler duas vezes, juntamente com CENAS DAS CRIANÇAS, que jamais publicou (não lhes dava a mínima importância)".

Acrescenta o memorialista no "Itinerário de Passagem": — Não sei que impressão teria recebido da PAULICEIA, se a houvesse lido em vez de a ouvir da boca do poeta. Mario dizia admiravelmente os seus poemas, como que indiretamente os explicava, em suma convência".

Bandeira, embora bem mais velho do que o paulista — ele anda agora pelos 70 — e já então com o belo "Carnaval" dado a público, reconhece a influência que a nova poesia lhe viria trazer:

"Apesar de certas rebarbas que sempre me feriram na sua poesia, senti de pronto a força do poeta e em muita coisa que escrevi depois reconhecia a marca deixada por ele no meu modo de sentir e exprimir a poesia. Foi, me parece, a última grande influência que recebi: o que vi e li depois disso já me encontrou calcificado em minha maneira definitiva. Grande influência rápida, e de que eu tinha, tão clara consciência, que depois de escrever certos poemas — "Não sei dançar", por exemplo, "Mulheres", "Pensado familiar" — estive quase a mutilá-los, porque me pareciam verdadeiros "à la maneira de". Se não o fiz, foi porque o mesmo Mario me convenceu da minha ilusão, provando-me, com bons argumentos, que eles eram tudo o que poderia haver de mais "manuel".

Informa, logo após, o grande poeta modernista: "Durante anos nenhum dos dois não escrevia poema que não submetesse à crítica do outro, e creio que essa dupla corrente de juízos muito serviu à depuração dos nossos versos".

Manuel Bandeira terá, como se vê, muito para dizer sobre Mario de Andrade. E' possível, mesmo, que a sua palestra se faça o ponto alto das comemorações, elevando-as ao nível necessário: o nível do seu objeto.

tudo completo? Ou Motta Filho sobre o grande varão piracicabano?

Quanto a Lobato, nesta mesma seção já anunciamos o devotamento com que Edgard Cavalheiro se debruça sobre a sua vida e obra, no preparo de um livro, a sair no fim do ano, e que se alongará por mais de mil pgs.

Eis, sem dúvida, mais uma forma apropriada de reverenciar o aniversário da cidade.

— Mais um pernambucano para prêmio literário em S. Paulo: a Edm. Domingues da Silva, do Recife, decidiu a comissão julgadora do prêmio de poesia "Mario de Andrade" conferir os 25 mil cruzeiros oferecidos pela sra. Carmen Dolores Barbosa. Uma

mineira (Henriqueta Lisboa) e um carioca (Antonio Rangel Bandeira) disputavam a finalíssima com o autor de "Corcel de Espumas".

Em pouco, poderá o Leão do Norte acrescentar às fontes da sua economia, como o azeite, a arte literária...

— Já o prêmio de romance, instituído pela mesma senhora e no mesmo valor, foi atribuído a um mineiro: o solitário, o so-

turno Cornélio Pena, com o livro "Menina Morta", há dois meses editado por José Olympio. Essa decisão, ao que parece, foi pacífica; em 1954 era, na verdade, difícil encontrar obra que lhe tomasse o passo. Cornélio Pena, o esquivo e noturno romancista de "Repouso", "Dols romances de Nico Horta" e "Fronteira", atinge, neste livro, seguramente, o nível definitivo da sua obra de solitude e introspecção.

A Comissão Julgadora conclui o seu parecer nos seguintes termos:

"A Comissão, enquanto se congratula com o ilustre escritor, tem a satisfação de apontar a atenção do público brasileiro uma figura de romancista severo e original, fiel à sua concepção moral e estilística, sem concessões às modas ou à tentação de um exótico superficial".

— Interrompido o curso das homenagens à memória de Mario de Andrade. Como sempre acontece, embora há meses se viesse aludindo à efeméride, foi o programa comemorativo organizado de afogadilho; só dois dias depois da passagem do 10.º aniversário da morte do poeta foi que tivemos a primeira reunião — domingo, à noite, na Biblioteca — quando José Geraldo Vieira discorreu, da forma habitual — recheio de termos técnicos e muito brilho — sobre "O estilo de Mario de Andrade". Sabe-se que o romancista teve 24 horas para preparar a palestra...

Anteontem, numerosos leitores compareceram, às 21 horas, para ouvir o sr. Paulo Duarte dissertar, conforme rezava o noticiário, sobre "Mario de Andrade, o homem". Esperamos, porém, por fim, instalada a sessão, deus-se o conhecimento de uma carta, na qual o diretor de "Anhembi" afirmava lamentar muito, mas afazer de última hora... O irmão do poeta, o advogado e político Carlos Moraes Andrade, salvou em parte a reunião, lembrando o Mario da intimidade, na família.

— A Prefeitura, que tomou a si — com o habitual atraso — a organização do preito à memória do fundador e primeiro diretor do seu Departamento de Cultura, fizera anunciar, para amanhã, nada menos do que um desfile de astros da intelectualidade federal: Carlos Drummond, Otávio Tarquínio, Lucia Miguel Pereira, Cabral de Melo Neto, Lins do Rego, Cecília Meireles, Adonias Filho e vários astros que comboidariam até S. Paulo o poeta da "Estrela da Manhã", que iria falar sobre "Mario de Andrade, o poeta". Dada a impossibilidade, de, contudo, de se locomoverem até esta capital assim de inopino — os compromissos são muitos — solicitaram aqueles intelectuais o adiamento da viagem por uma semana. Possivelmente no dia 13, portanto, tenhamos a conferência de Manuel Bandeira e a presença de escritores representativos, que privaram com o cantor da "Meditação sobre o Rio Tietê". O dia de amanhã passará, portanto, em branco; para quinta-feira, é possível que o sr. Lourival Gomes Machado discorra, na Biblioteca, sobre "Mario de Andrade e as Artes Plásticas".

PUBLICAÇÕES

"MERCADO DO CAFE" — Publicação do Pan-Americano do Café-Nova York.

A "Situação econômica" é o artigo que abre a revista "Mercado do Café".

"COOPERATIVISMO" — A Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura do Estado de São Paulo acaba de editar os opusculos "O poder da cesta". "As donas de casa e as cooperativas de consumo" — "Cooperativismo na América".

Os trabalhos foram organizados pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo da referida Secretaria e devem ser devidamente apreciados por todos quantos se dedicam a questões econômico-financeiras e, notadamente, aos que estudam os problemas ligados à cooperação.

"BRASIL RURAL" — Está circulando novo numero da revista "Brasil Rural", órgão informativo da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

"PIRATINHO" — Boletim especializado em assuntos de acidentes

no trabalho — Ano X — Numero 117. Abre com o artigo "Acidentes no trabalho".

"REGULAMENTO DO ENSINO NORMAL DO RIO GRANDE DO SUL" — A Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul acaba de divulgar o regulamento de ensino normal. Trata-se de uma publicação de grande interesse, que acerta a importância e a oportunidade da reforma do ensino normal naquele Estado do Sul.

Nesse trabalho, o sr. José Mariano de Freitas Beck, secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, fez uma exposição de motivos, examinando o governador do Estado o anteprojeto de lei de Reforma do Ensino Normal no Estado.

Campinas



A segunda cidade industrial e o maior entroncamento rodoviário do Estado, está ligada a numerosas estradas que demandam para o interior, Mato Grosso, Goiás e Minas. A Via Anhanguera que ancurou a distância entre a Capital e Campinas, com incalculáveis benefícios para o interior e outros Estados, permitiu ao EBVL proporcionar a todos aqueles que demandam estas regiões um serviço de transporte coletivo de maneira jamais sonhada, com ônibus que partem de 10 em 10 minutos.



Pessoal atento e eficiente

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

Rua Sander Quirós, 85

Fones 34-2399 e 34-4408

Praça D. Pedro II, 1.092

Fones 32-8731 e 34-5399

CAMPINAS

Praça Floriano Peixoto, 798

(fig. de Estação) - Fone 3548

Rua Dr. Campos Sales, 798 - Fone 3148

EXPRESSO BRASILEIRO

Inaugura-se amanhã o conjunto aquático do Palmeiras

Grande entusiasmo domina a coletividade alvi-esmeraldina — Assegurada a presença de consagrados militantes da natação paulista — Demonstrações de nado rítmico —

Outras notas

Não será demais salientar que a história da piscina do Palmeiras encerra uma série de episódios pitorescos, e não fosse a dedicação de um grupo de autênticos batalhadores pela causa do esporte amador, certamente os projetos ainda estariam dormindo nos arquivos da secretaria do clube do Parque Antártica. Felizmente, a despeito dos obstáculos surgidos, o magnífico empreendimento representa uma sublime realidade para todos os que acompanharam sua construção.

Dentro de algumas horas os palmeirenses estarão reunidos em torno do magnífico tanque natatório da Água Branca, que conta com um dos mais aperfeiçoados serviços de tratamento de águas, possibilitando, assim, uma renovação constante da capacidade, com a observância de um teor de pureza dos melhores. Além da piscina olímpica de 50 metros, já aférida pela entidade máxima bandeirante, será igualmente entregue aos militantes do Palmeiras o tanque para saltos ornamentais, cujas características evidenciam o cuidado que presidiu o projeto e a execução da grandiosa obra.

Num programa cuidadosamente organizado, veremos o desfile de consagrados "ases" da natação paulista, com exibições nos diversos estilos de nado, sendo bem possível que venham a ser consignados resultados técnicos de projeção, levando-se em conta que a maioria dos militantes inscritos encontram-se presentemente em grande forma.

Além das provas de natação, será também efetuada uma demonstração de nado rítmico, a cargo do sr. Alcides Pinto de Oliveira Filho, com a participação de elementos cuidadosamente preparados, o que constituirá, não resta dúvida, uma novidade para os que acompanham as atividades aquáticas entre nós.

Um torneio relâmpago de polo aquático manterá em sobejas contendas os adestrados conjuntos do Floresta. Pinheiros e Tietê, três tradicionais antagonistas das principais jornadas desta especialidade. A despeito de alguns especialistas terem seguido para o México, para a disputa dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, os embates devem agradar, porque certamente se caracterizarão pelo enlulhito de forças.

AS PROVAS AQUÁTICAS

As provas aquáticas inter-clubes desenvolverão-se sob a observância da seguinte ordem:

1.ª LUTA — Peso pena — Francisco de Lima (Palmeiras) x Francisco de Sousa (M.F.P.C.).

2.ª LUTA — Peso leve — Marcelo Ranuza (Atlas) x Cid Luzzi (Floresta).

3.ª LUTA — Peso meio-medio (leigo) — Carlos Flore (C.M.T.C.) x Sebastião Gomes (Guarani).

4.ª LUTA — Peso meio-medio (leigo) — Rufino de Oliveira (Guarani) x Euclides de Queiroz (C.M.T.C.).

5.ª LUTA — Peso medio — Valtir Rodrigues (Floresta) x Nilton Moutinho (Guarani).

6.ª LUTA — Peso leve — Benedito Alem (Nacional) x Sebastião Raimundo (Palmeiras).

7.ª LUTA — Peso pena — Cecilio Alem (Nacional) x Claudio Tonelli (São Paulo).

Reservas: Pelez Cubero (Floresta), Paulo Silva (São Paulo), Claudio Silva (Palmeiras), Permino de Matos (Nacional), Benito Silva (Guarani), Edson Tomás (Guarani) e Durval Ribeiro (Nacional).

mente, a despeito dos obstáculos surgidos, o magnífico empreendimento representa uma sublime realidade para todos os que acompanharam sua construção.

Dentro de algumas horas os palmeirenses estarão reunidos em torno do magnífico tanque natatório da Água Branca, que conta com um dos mais aperfeiçoados serviços de tratamento de águas, possibilitando, assim, uma renovação constante da capacidade, com a observância de um teor de pureza dos melhores. Além da piscina olímpica de 50 metros, já aférida pela entidade máxima bandeirante, será igualmente entregue aos militantes do Palmeiras o tanque para saltos ornamentais, cujas características evidenciam o cuidado que presidiu o projeto e a execução da grandiosa obra.

Num programa cuidadosamente organizado, veremos o desfile de consagrados "ases" da natação paulista, com exibições nos diversos estilos de nado, sendo bem possível que venham a ser consignados resultados técnicos de projeção, levando-se em conta que a maioria dos militantes inscritos encontram-se presentemente em grande forma.

Além das provas de natação, será também efetuada uma demonstração de nado rítmico, a cargo do sr. Alcides Pinto de Oliveira Filho, com a participação de elementos cuidadosamente preparados, o que constituirá, não resta dúvida, uma novidade para os que acompanham as atividades aquáticas entre nós.

Um torneio relâmpago de polo aquático manterá em sobejas contendas os adestrados conjuntos do Floresta. Pinheiros e Tietê, três tradicionais antagonistas das principais jornadas desta especialidade. A despeito de alguns especialistas terem seguido para o México, para a disputa dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, os embates devem agradar, porque certamente se caracterizarão pelo enlulhito de forças.

AS PROVAS AQUÁTICAS

As provas aquáticas inter-clubes desenvolverão-se sob a observância da seguinte ordem:

1.ª LUTA — Peso pena — Francisco de Lima (Palmeiras) x Francisco de Sousa (M.F.P.C.).

2.ª LUTA — Peso leve — Marcelo Ranuza (Atlas) x Cid Luzzi (Floresta).

3.ª LUTA — Peso meio-medio (leigo) — Carlos Flore (C.M.T.C.) x Sebastião Gomes (Guarani).

4.ª LUTA — Peso meio-medio (leigo) — Rufino de Oliveira (Guarani) x Euclides de Queiroz (C.M.T.C.).

5.ª LUTA — Peso medio — Valtir Rodrigues (Floresta) x Nilton Moutinho (Guarani).

6.ª LUTA — Peso leve — Benedito Alem (Nacional) x Sebastião Raimundo (Palmeiras).

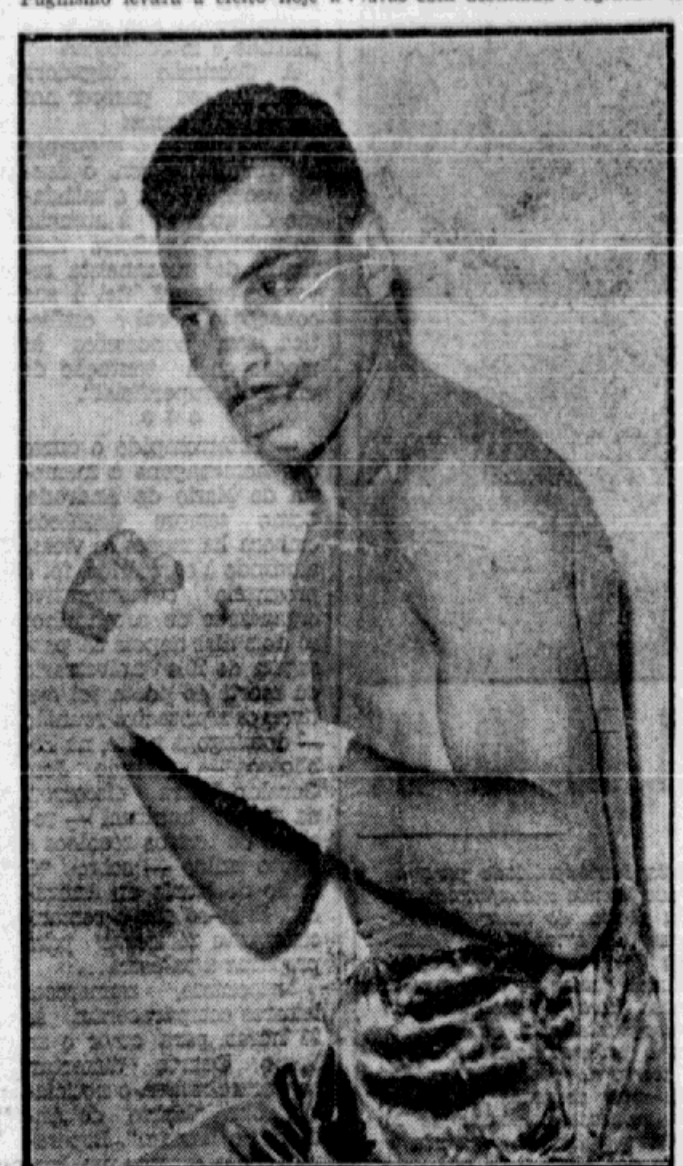
7.ª LUTA — Peso pena — Cecilio Alem (Nacional) x Claudio Tonelli (São Paulo).

Reservas: Pelez Cubero (Floresta), Paulo Silva (São Paulo), Claudio Silva (Palmeiras), Permino de Matos (Nacional), Benito Silva (Guarani), Edson Tomás (Guarani) e Durval Ribeiro (Nacional).

Promissora reunião pugilística hoje à noite no ginásio da TV Recorde

A luta principal está confiada a Cecilio Alem e Claudio Tonelli — As demais pejeas serão travadas por bons amadores — Programa

Reencetando a série de reuniões pugilísticas no ginásio da T. V. Recorde, a Federação Paulista de Pugilismo levará a efeito hoje à noite mais uma, cujas lutas são confiadas a bons amadores.



Benedito Alem um dos bons valores do pugilismo bandeirante

A competição do esporte das lutas está destinada a agradar os aficionados da "nobre arte", principalmente as duas refregas nas quais os irmãos Benedito e Cecilio Alem, dois valores do pugilismo bandeirante, irão defrontar-se com Sebastião Raimundo e Claudio Tonelli, dois amadores de excelentes predições.

A reunião terá início às 21.30 horas, sendo os encontros televisados e a entrada franca ao público.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso pena — Francisco de Lima (Palmeiras) x Francisco de Sousa (M.F.P.C.).

2.ª LUTA — Peso leve — Marcelo Ranuza (Atlas) x Cid Luzzi (Floresta).

3.ª LUTA — Peso meio-medio (leigo) — Carlos Flore (C.M.T.C.) x Sebastião Gomes (Guarani).

4.ª LUTA — Peso meio-medio (leigo) — Rufino de Oliveira (Guarani) x Euclides de Queiroz (C.M.T.C.).

5.ª LUTA — Peso medio — Valtir Rodrigues (Floresta) x Nilton Moutinho (Guarani).

6.ª LUTA — Peso leve — Benedito Alem (Nacional) x Sebastião Raimundo (Palmeiras).

7.ª LUTA — Peso pena — Cecilio Alem (Nacional) x Claudio Tonelli (São Paulo).

Reservas: Pelez Cubero (Floresta), Paulo Silva (São Paulo), Claudio Silva (Palmeiras), Permino de Matos (Nacional), Benito Silva (Guarani), Edson Tomás (Guarani) e Durval Ribeiro (Nacional).

II JOGOS DESPORTIVOS PANAMERICANOS

Embarcou ontem, no Galeão, o segundo contingente de atletas brasileiros — Já se encontram no México os srs. Reis Carneiro e Couto Simões — Os que seguiram — Outras notas

Obedecendo a ordem estabelecida pelo Comitê Olímpico Brasileiro, prosseguiram ontem os embarques dos atletas nacionais que participarão dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, cujo início está marcado para o próximo dia 12 do corrente, tendo como local a Cidade do México. Novos contingentes de especialistas deixaram o nosso país, figurando entre os componentes dos agrupamentos que seguiram ontem vários dirigentes e técnicos.

Como não podia deixar de acontecer, a delegação brasileira, a despeito das restrições de ordem econômica, inclui entre os integrantes elementos que bem poderiam ceder seus lugares a praticantes de especialidades que não puderam ser representadas, ainda que se considere que as atividades deverão ser desenvolvidas em vários setores, não podendo por isso prescindir da assistência da parte dos dirigentes.

O transporte dos esportistas brasileiros, como já salientamos, está sendo feito em aviões da Força Aérea Brasileira, o que representa preciosa contribuição dos poderes públicos para o êxito da missão que se nos apresenta.

OS QUE SEGUIRAM

O segundo contingente de atletas brasileiros, que deixou a Base do Galeão às primeiras horas de ontem, deverá chegar ao México amanhã, às 14.30 horas, aproximadamente, estando constituído pelas seguintes atletas:

Voleibol — Celma Freire de Araújo, Helena Valente Duarte, Hildegarde Lassen, Maria Amélia Machado, Maria José de Barros, Marlene Guedes Schenkel, Norma Rosa Vaz e Sonia Freire de Araújo.

Natação — Izabela Teixeira de Almeida, Sonia Aparecida Escher, Orlando Vergara Paes Leme.

Tênis — Ingrid Metzner, Maria Ester Bueno, Dr. Alvaro Behrendorf Osorio (chefe).

Pentatlo — Capitão Breno Vignoli, capitão Augusto Cesar de Sá da Rocha — capitão Eric Tinoco Marques e tenente Venâncio Mailta.

Esgrima — Maria Eugênia Mac Guiness Xavier.

2.º AVIAO — Tenente Simões Henrique (técnico da equipe de bola ao cesto).

Bola ao cesto — Cap. Covas Pereira, Willy Peche, Zeno de Azevedo, Leonardo Penna Valadeiros Ribeiro, Pedro Vicente Fonseca, Wilson Bombardeira, Vladimir Marques, Amaury Antonio Passos, Mayr Facel, Mosier Penha Ribeiro, Edson Bispo dos Santos, Carlos Marino e Almir Nelson de Almeida.

Voleibol — Dr. Jorge de Almeida Belo (chefe), Carlos Alberto de Magalhães Turner (técnico), Atília Gonçalves Martins, Jorge Bittencourt, José Gil Carneiro de Mendonça e Lucio Cunha Figueiredo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DEVERA FAZER ALGUMAS OBSERVAÇÕES — Após o coletivo dos bandeirantes realizado na manhã de ontem tivemos oportunidade de ouvir a palavra do técnico Almoir Moreira, que mostrou-se bastante satisfeito com os resultados que vem alcançando. Sobre as possibilidades de fazer modificações no conjunto, disse o preparador da seleção: "Não pretendo modificar o quadro; no entanto, amanhã observarei o rendimento de Homero e Clovis passando esses elementos para o time titular. No mais, vai tudo bem".

SEGUNDA-FEIRA SERÃO FEITOS OS "CORTES" — Deverá ser inscritos 30 jogadores paulistas, mas, somente 20 estarão a serviço do selecionado. Na segunda-feira deverá ser feito o "corte", tudo indicando que a "faca" estará entre Ipoluciano e Vasconcelos.

A PORTUGUESA QUER AMERICANO E O SEU MANO — Não há mais dúvida quanto a pretensão dos mentores lusos em conseguir para a sua equipe o concurso do atleta americano. Acontece que por indicação souberam os diretores da Portuguesa que o meia direita do Linense tem um irmão que joga muito futebol. O "garoto", Neno é o seu nome, deverá realizar alguns treinos no conjunto rubro verde e se agradar será contratado.

MAURINHO POSSIVELMENTE SERÁ OPERADO — O ponteiro tricolor está em observação sendo possível que os drs. Jacinto Toledo e Renan operem o tornozelo ofendido.

AMISTOSOS EM PERSPECTIVA — O Juventus e o Santos estudam a disputa de duas partidas amistosas, devendo a primeira realizar-se na terra de Braz Cubas e a segunda em São Paulo.

CLOVIS, O GUARANI E FLUMINENSE — Consta que o Guarani teria pedido pelo "passo do seu centro meio" a "bagatela" de Cr\$ 1.200.000,00. O tricolor carioca achou muito e fez uma contra-proposta na base de 700.000,00. Enquanto isto os quadros paulistas ficam dormindo, e depois se queixam, mas tardamente.

DELIO NEVES FOI AO RIO — Seguiu ontem para a Guanabara o técnico Delio Neves que foi utilizar a sua transferência em definitivo para esta capital. Aproveitando a sua estada o novo preparador luso procurará conseguir alguns reforços para a sua equipe. O regresso de Delio Neves está marcado para a próxima terça-feira.

1. — Friederich, o maior centro avanço do futebol nacional de todos os tempos, em 1931, já com 39 anos de idade (nascido em 1892), ao ser, pela última vez, campeão paulista, e depois, campeão paulista de 18, 19, 21, 24, 27 e 29, marcou 32 gols (artilheiro n. 2. Feito, na 1.ª, com 39 anos). Friederich, com os seus 39 anos de idade estava no seu 22.º ano consecutivo de futebol na divisão superior. (Aos 43 anos de idade, em 1935, com 25 anos de futebol, aposentou-se). No ano anterior, 1939, Friederich marcou 36 gols.

2. — Como primeiro recordista mundial dos 100 metros rasos tem que ser considerado o tempo de F. W. Jarvis, de 11 segundos, atleta americano, que nos Jogos Olímpicos de Paris, de 1900, foi o vencedor desta prova. A marca de Jarvis foi melhorada em 1908, em Londres, pelo sr. compatriota W. E. Walker, com 10,8 segundos.

3. — O primeiro campeão mundial de box, classe dos pesos máximos, que abandonou o título foi o norte-americano James Jim Jeffries que foi campeão de 1899 a 1905. Tornou-se campeão do mundo ao derrotar Bob Fitzsimmons, no 11.º assalto, em Coney Island, em 3 de novembro de 1909.

4. — No campeonato sul-americano de natação de 1946, nos 100 metros para moças, nado livre, houve dupla surpresa. Primeira, a favorita, nossa patricinha Piedade Coutinho, foi derrotada pela argentina Eileen Holt, que marcou 1'10"4. Piedade e Maria Angelica fizeram 1'11"7. Outra surpresa: Maria Angelica tocou a borda da piscina em 1.º lugar, mas os juizes consideraram Piedade em segundo lugar...

5. — Até o presente, foram disputados 63 campeonatos paulistas de futebol. O Paulistano foi o único clube que conseguiu 4 campeonatos consecutivos: 16, 17, 18 e 19. Clube mais vezes campeão no regime profissional: Palmeiras: 3 vezes: 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47 e 50. — 1.º.

O C. Internacional de Regatas não compareceu para enfrentar a S. E. Palmeiras

Segundo consta, o clube santista pretende retirar-se da disputa do Campeonato de Hoquei — Em partida amistosa, os esmeraldinos enfrentaram os quadros do C. Paulista de Patinação, inaugurando a nova iluminação da quadra — No ginásio do Pacaembu, hoje os jogos da quarta rodada

Nos jogos da terceira rodada do Campeonato Paulista de Hoquei, marcados para sua disputa anteontem à noite, na quadra do clube do Parque Antártica, deveriam defrontar-se a S. E. Palmeiras e o C. Internacional de Regatas, segundo consta da tabela oficial da Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Contudo, o clube santista não compareceu e, conforme consta os dirigentes do C. I. R., inconformados com as suspensões aplicadas aos seus jogadores Nilson Costa e José de Moraes Aires, pretendem retirar o gremio praiano da disputa do campeonato.

Todavia, estando programada a nova iluminação da quadra da S. E. Palmeiras, realizou-se um encontro amistoso, no qual os esmeraldinos enfrentaram os quadros secundários e principais do C. Paulista de Patinação.

Procedida a cerimônia inaugural, foram travados os prelôs, sendo a vitória colhida pelos esmeraldinos na preliminar da contagem de 3 a 2, registrando-se

os da quarta rodada, os quais serão disputados no ginásio do Pacaembu, na seguinte ordem:

A's 15.15 horas — C. Paulista de Patinação vs. S. E. Palmeiras.

A's 20 e 15 horas — Anacân Clube vs. C. A. São Paulo, e A. Portuguesa Desportos vs. S. Paulo F. C.

Nova linha atacante do Fluminense

RIO, 4 (ASAPRESS) — O Fluminense pretende apresentar nova equipe ao Torneio "Rio-São Paulo", de conformidade com os entendimentos havidos para a aquisição do jogador paraguaio Lugo. Além de Clovis, Americo e Lugo, o tricolor contará com J. Carlos, devendo a linha atacante ser Lugo, J. Carlos, Americo, Robinson e Escurinho.

Treino individual dos guanabarrinos

RECIFE, 4 (ASAPRESS) — O selecionado carioca realizou ontem um ligeiro treino individual. Ademir não participou do ensaio.

O público, por sinal bem numeroso, ficou insatisfeito pois desejava um treino coletivo.

Após o treino coletivo que será realizado hoje os famosos jogadores nacionais entrarão em concentração, devendo haver antes uma rigorosa inspeção médica.

II JOGOS ESPORTIVOS PAN-AMERICANOS

MEXICO, 4 (APP) — Está agora completa a delegação venezuelana aos II Jogos Pan-Americanos. Seus sessenta e nove atletas, concorrentes, acompanhados de três chefes de grupo, de dois jornalistas e de outras pessoas, chegaram entre anteontem e ontem ao México, compreendendo 22 membros da equipe de tiro, quinze ciclistas, quatro esgrimistas, nove ginastas e quatro nadadores. Os jornalistas acreditados oficialmente pela delegação de seu país são: um representante do jornal "La Esfera" e presidente do Circulo de Cronistas Esportivos Venezolanos; um redator de "El Universal", que é também chefe do Instituto do Esporte Venezuelano.

Todos os recém-chegados embarcaram o dia de ontem, primeiro em repouso da fadiga da viagem aérea, e depois em visitar a Vila Olímpica e diversas instalações de todas as delegações estrangeiras.

INAUGURAÇÃO DOS JOGOS

Após o hasteamento da bandeira nacional mexicana e do grande desfile das delegações, o presidente do Comitê Organizador mexicano dirigirá um discurso de boas-vindas a todos os hóspedes estrangeiros, e o presidente da República do México declarará abertos os II Jogos Esportivos Pan-Americanos. Instante solene que será marcado pelo bimalhar dos sinos e por uma grande revoadada de pombo.

A bandeira olímpica e o pavilhão dos Jogos Esportivos Pan-Americanos serão hasteados em seguida e um coro de escolares entoará o Hino dos II Jogos Pan-Americanos. A seguir chegará o corredor trazendo o fogo simbólico. As bandeiras dos países participantes do certame em seguida serão hasteadas nos mastros do estádio e os atletas prestarão o juramento esportivo. A cerimônia terminará com a apresentação de damas folclóricas mexicanas.

No próximo dia 8, começarão as séries de reuniões prévias dos Jogos Pan-Americanos, constando de neles serão examinados e resolvidos todos os problemas de regulamento e programa de cada esporte. Essas reuniões serão presididas por membros dos subcomitês de organização de cada modalidade esportiva e compreenderão um ou dois representantes de cada delegação. Somente um delegado, entretanto, terá direito a voto. Os primeiros inscritos nesse calendário especial ocuparão-se de atletismo, futebol, esgrima e tênis, cujas provas começarão a realizarem-se desde o primeiro dia das competições, ou seja, desde 13 de março.

IBANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: R. Alvim, Penteado, 121 - Tel. 32.4167
Belem: A. Celso Garcia, 1356 - Tel. 9.9659
Bras.: R. Mons. Andrade, 26 - Tel. 33.1677
Ipiranga: R. Silva Bueno, 1329 - Tel. 32.4167
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36.5138
Moooca: R. do Moooca, 1673 - Tel. 9.2506
Ocidente: Rua Oriente, 718 - Tel. 9.9622
São Cecília: R. Ana Centro, 304 - Tel. 52.4705
São Helena: R. Timbros, 299/301 - Tel. 36.0927
São Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel. 36.1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA VS. LUSITANO F. C.

No Estádio "Antônio Coitas", na rua Carlos de Campos, será efetuada a segunda partida entre a A. A. Guapira e o Lusitano F. C. Como é do conhecimento dos aficionados dos contendores, o clube de Jacaré e o do veterano Lara, travaram duas partidas. A primeira foi realizada em Jacaré e o resultado foi de empate por 1 tento. Desta feita o encontro será no campo do Lusitano a rua Carlos de Campos e dada as expectativas o prelo deverá atrair público dos mais numerosos. Os pupillos de Lara devem comparecer, às 14 horas, no local do embate.

FLAMENGO DO PARI VS. E. C. XII DE OUTUBRO

Dentre as partidas que serão realizadas amanhã, desperta muito interesse, a que reunirá as equipes do Flamengo e do XII de Outubro. O magnífico campo do XII de Outubro será pequeno para acolher o público que ocorrerá para assistir à pejeia, pois como se sabe, tanto o Flamengo como o XII de Outubro contam com quadros dos melhores do futebol extra-oficial. Para o compromisso a diretoria do Flamengo solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas no local combinado.

mo o Flor do Amazonas lutam e contam com equipes que se igualam em poderio técnico. Para o jogo a diretoria do Unidos convocou todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

SALADA F. C. VS. UNIO RADIUM F. C. (Belem)

No bairro de Taluapá, onde o Salada é o líder do futebol local, será travada a partida que reunirá o Salada e o Unio Radium do Belem. Como se sabe os contendores são velhos rivais do futebol varzeano, quando Salada e Unio Radium foram, sempre despartida o maior interesse entre os fãs do futebol daquela zona futebolística. A diretoria do gladiador solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus elementos no horário e local combinado.

COUPON RECLAME		
(Carta Patente n. 163)		
COUPON GRATUITO		
Valor em Mercadorias		
Sorteio realizado ontem		
Premios	Cr\$	
1.º — 05.417	200,00	
2.º — 04.226	100,00	
3.º — 24.080	60,00	
4.º — 01.994	50,00	
5.º — 28.532	31,00	
6.º — 10.411	23,00	
7.º — 18.832	20,00	
8.º — 19.505	20,00	

INDÚSTRIA E COMÉRCIO SÃO VICENTE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1955

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. Acionistas da Indústria e Comércio São Vicente S/A, a se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 12 de abril de 1955, às 15 horas, na sede social, a rua São Vicente de Paulo, n. 207, nesta cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerrados em 31-12-1954; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;

c) Assuntos Diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, a disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627 de 28 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 3 de março de 1955.

a) **PENIER RICHETTI**
Diretor-Administrador

"HANDICAP" NADA SERVE DE BASE PARA A VITÓRIA

EL CERRITO, COM 58 QUILOS E CONCEDENDO VANTAGEM AOS ADVERSARIOS, ENFRENTA NEW WONDER, ERUGELO E GIL BLAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, que está formado por oito parcos, não conta com o concurso de clássicos ou grandes prêmios. Mas encerra o conjunto uma prova de bom interesse, o "handicap" misto, em milhas, com as inscrições de El Cerrito, New Wonder, Erugelo e Gil Blas.

Outro número de real interesse da sabatina é a eliminação de potranças da nova geração, em 800 metros e reunindo as inscrições de Bielha, Calandra, Gafista, Gigolette, Roraima, Algeira, Mascote, Onastra e Geledys.

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 14 horas.

1-1 Giz, R. Zamudio ... 55 2

2-2 Starasta, G. Silva ... 55 3

3-3 Danny, P. Vaz ... 55 4

(4) Roraima, O. Reichel ... 55 5

(5) Hladé, J. Alves ... 55 6

(6) Starasta subiu de turma, mas anda muito bem e tem boa oportunidade para nova vitória.

Roraima, que ao reaparecer portou-se a contento, tem suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto.

Giz tem corrido regularmente; evidenciando ainda alguns progressos e não pode ficar à margem das cogitações. Danny é ligeira e volta em condições satisfatórias, podendo figurar destacadamente. Hladé tem corrido pouco e não parece mesmo no melhor dos estados.

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 13,30 horas.

(1) Bielha, L. González ... 56 7

(2) Calandra, A. Cataldi ... 55 4

(3) Gafista, R. Martins ... 55 5

(4) Gigolette, J. Alves ... 55 6

(5) Roraima, J. P. Sousa ... 55 2

(6) Algeira, P. Vaz ... 55 9

(7) Mascote, E. Gonçalves ... 55 1

(8) Onastra, A. Nobrega ... 55 3

(9) Geledys, D. Garcia ... 56 8

A eliminação de potranças apresenta três nomes em evidência: Bielha, que se houve muito bem ao escalar T5, Gafista e Roraima, ambas com soberbos exercícios mas que produziram, na estreia, atuação falsa. Estas duas evidenciaram ainda progressos e devem ser olhadas como concorrentes de largas possibilidades.

Algeira e Mascote são estreantes, ambas recomendadas por exercícios muito animadores. Onastra, também estreante, é tida em alta conta.

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Grão Pachá, P. Vaz ... 58 2

(2) Al Cobaca, D. Garcia ... 56 3

2-2 Pensilvania, L. Gonz. ... 56 4

3-3 Eter, J. P. Sousa ... 56 5

4-4 Johnny, J. Alves ... 56 1

Pensilvania está em pareo misturada com os de sexo oposto, mas anda bem e tem amplas possibilidades de vitória, ainda mais porque o tiro é todo de seu agrado. Grão Pachá se tem mostrado um animal muito falso, mas é animador seu estado e, se correr o que realmente sabe, pode até ganhar. O reforço de Al Cobaca não vale muito. Eter tem boas condições de treino e está em prova desfalçada, com possibilidades, portanto, de figurar. Johnny esteve em longo descanso. Volta em condições simplesmente regulares.

4.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1-1 Esteira, P. Vaz ... 54 6

2-2 Baguá, C. Aurungio ... 52 3

(3) Nidar, W. Montanha ... 51 5

(4) Contente, A. Cavale ... 56 2

(5) Don Miguel, T. O. S. ... 56 4

(6) Julianno, R. Corrêa ... 56 1

Recomenda-se pelo retrospecto a água Esteira. A filha de Fanatulo chegou muito perto de Bastille e Zezinho na recente apresentação. Nidar, muito ligeira e voltando com estado, pode ser apontada como a segunda figura do pareo. Baguá tem boas atuações na turma e mantém bom estado, valendo como adversário certo daquela formula nosa escolhida. Contente veio de São Vicente, onde sempre figurou com realce. Não pode constituir surpresa a sua vitória. Don Miguel esteve em pequeno descanso. Ao parece, experimentou alguns progressos. Julianno não se recomenda.

5.º PAREO — "Jockey Club" — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.

1-1 El Cerrito, D. Garcia ... 58 1

2-2 New Wonder, P. Vaz ... 55 2

3-3 Erugelo, A. Xavier ... 49 4

4-4 Gil Blas, E. Gonçalves ... 51 3

El Cerrito, que está muito bem colocado na prova, já pelo fator pista, de sua inteira preferência, já pela turma, parece reunir maiores possibilidades de vitória.

New Wonder, que ainda há uma semana ranhou de Ciro e Old Fashioned, e Erugelo, em bom estado e agora muito leve, são os mais diretos adversários do plano. Porque vai "solto", como se diz, Erugelo parece o maior candidato à dupla. Gil Blas não

anda mal, mas não está comodamente situado na carreira.

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16,35 horas.

1-1 Sei Lá, R. Latorre ... 54 2

2-2 Xará, A. Xavier ... 54 1

(3) Kamchatka, A. Artin ... 53 3

(4) Beljoca, J. O. Sousa ... 52 6

(5) Hosanarose, J. Alves ... 55 5

(6) Ginetta, P. Vaz ... 55 4

Sei Lá apañou uma prova inteiramente favorável e parece a um passo apenas da vitória. Xará, que ao estreir, ha um mês, produziu boa atuação, está bem escolhida para a dupla. Temos Ginetta, que descansou bastante e volta muito bem, como a terceira figura da carreira. Essa pilotada de Pierre é depositária de grandes esperanças. Beljoca tem corrido regularmente, não sendo difícil obter colocação. Kamchatka evidenciou alguns progressos, mas Hosanarose por nada se recomenda.

7.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

(1) Hopalong, E. Gonç. ... 55 2

(2) Dourizinho, A. Nob. ... 55 1

(3) Galocrista, D. Garcia ... 56 4

(4) Gun, R. Zamudio ... 55 5

(5) Rosental, J. Alves ... 55 6

(6) Charmeur, O. Reichel ... 55 8

(7) San. Prince, L. Gon. ... 56 7

(8) Guy de Lusignan, A.X. ... 54 3

Hopalong tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, tal como Galocrista. Mas o acréscimo da distância parece contrário a este e favorável àquele, razão porque destacamos o piloto de Gonçalves para o posto de honra. Charmeur voltou correndo bem e está bem colocado no pareo, podendo até mesmo ganhar. Gun e Sando Prince não têm corrido de todo mal, não sendo fácil que venham a obter colocação. Guy de Lusignan é um estreante tido em boa conta e Rosental vai estreir em condições satisfatórias de treino. Dourizinho parece muito fraguinho.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 17,45 horas.

(1) Arujá, R. Zamudio ... 55 6

(2) Prullino, C. Taborda ... 54 1

(3) Belair, L. González ... 56 7

(4) Rostand, O. Reichel ... 55 5

(5) Onisco, A. Xavier ... 54 4

(6) Fair Burgomaster ... 54 6

Arujá se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

(6) Haili, E. Casanova ... 55 3

(7) Jacuruxi, J. Carval. ... 55 2

(8) Kaputala, J. O. Sou. ... 52 8

Aruja se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

9.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 18,15 horas.

(1) Hopalong, E. Gonç. ... 55 2

(2) Dourizinho, A. Nob. ... 55 1

(3) Galocrista, D. Garcia ... 56 4

(4) Gun, R. Zamudio ... 55 5

(5) Rosental, J. Alves ... 55 6

(6) Charmeur, O. Reichel ... 55 8

(7) San. Prince, L. Gon. ... 56 7

(8) Guy de Lusignan, A.X. ... 54 3

Hopalong tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, tal como Galocrista. Mas o acréscimo da distância parece contrário a este e favorável àquele, razão porque destacamos o piloto de Gonçalves para o posto de honra. Charmeur voltou correndo bem e está bem colocado no pareo, podendo até mesmo ganhar. Gun e Sando Prince não têm corrido de todo mal, não sendo fácil que venham a obter colocação. Guy de Lusignan é um estreante tido em boa conta e Rosental vai estreir em condições satisfatórias de treino. Dourizinho parece muito fraguinho.

10.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 18,45 horas.

(1) Aulico, ... 56 1

(2) Stadlo, ... 56 9

(3) Magnifica, ... 56 4

(4) Abehudo, ... 56 3

(5) Embassador, ... 52 7

(6) Fair Burgomaster ... 54 6

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

11.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 19,15 horas.

(1) Aulico, ... 56 1

(2) Stadlo, ... 56 9

(3) Magnifica, ... 56 4

(4) Abehudo, ... 56 3

(5) Embassador, ... 52 7

(6) Fair Burgomaster ... 54 6

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

12.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 19,45 horas.

(1) Aulico, ... 56 1

(2) Stadlo, ... 56 9

(3) Magnifica, ... 56 4

(4) Abehudo, ... 56 3

(5) Embassador, ... 52 7

(6) Fair Burgomaster ... 54 6

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

13.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 20,15 horas.

(1) Aulico, ... 56 1

(2) Stadlo, ... 56 9

(3) Magnifica, ... 56 4

(4) Abehudo, ... 56 3

(5) Embassador, ... 52 7

(6) Fair Burgomaster ... 54 6

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

14.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 20,45 horas.

(1) Aulico, ... 56 1

(2) Stadlo, ... 56 9

(3) Magnifica, ... 56 4

(4) Abehudo, ... 56 3

(5) Embassador, ... 52 7

(6) Fair Burgomaster ... 54 6

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

15.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 21,15 horas.

(1) Aulico, ... 56 1

(2) Stadlo, ... 56 9

(3) Magnifica, ... 56 4

(4) Abehudo, ... 56 3

(5) Embassador, ... 52 7

(6) Fair Burgomaster ... 54 6

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

16.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 21,45 horas.

(1) Aulico, ... 56 1

(2) Stadlo, ... 56 9

(3) Magnifica, ... 56 4

(4) Abehudo, ... 56 3

(5) Embassador, ... 52 7

(6) Fair Burgomaster ... 54 6

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

17.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 22,15 horas.

(1) Aulico, ... 56 1

(2) Stadlo, ... 56 9

(3) Magnifica, ... 56 4

(4) Abehudo, ... 56 3

(5) Embassador, ... 52 7

(6) Fair Burgomaster ... 54 6

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular, mas sempre chegando mais ou menos perto. Suas condições de preparo são boas e boas as suas possibilidades de vitória. Belair fracassou na última apresentação, mas anda bem e a presença de González em seu dorso é prova de fé. Onisco descançou bastante; volta em condições animadoras e em turma muito desfalçada, não podendo

Aulico se tem mostrado um cavalo irregular,

CINEMA DE HOJE

MARABA — Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13.30 e 24 horas.

Rita — Projeto M-17 — Com James Donald — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13.30 horas e 24 horas.

Rita — Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Julietta — Com Dany Robin — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas e 24 horas.

REPÚBLICA — CINEMASCOPE — As Aventuras de Hajji Baba — Proib. 10 anos — Com John Derek — Desde às 13 horas e 24 horas.

PLAZA — Julietta — Com Jean Marais — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA — Julietta — Com Dany Robin — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

MONARK — Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR — Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 8, 20 e 22 horas.

LINS — Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL — Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Deus Proteja Nossos Filhos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA — Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — O Bruto — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Lago do Carrasco — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 17.30 horas.

SAMMARONE — Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — O Lago do Carrasco — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Na Terra dos Monstros — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Escravos do Harém — Com Jeff Chandler — O Fidalgo da Califórnia — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 17.35 hs.

RECREIO — Escravos do Harém — Com Rhonda Fleming — Proib. 14 anos — Os Mal Encarados — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Fraude — Com Dennis O'Kerfer — Taberna dos Prosperos — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.30 horas.

STA. HELENA — O Petróleo é Nosso — Nacional com Violeta Ferraz — Aventuroso das Nuvens — Desde às 9.30 hs.

ROXY — Eu, o Juri — Com Preston Forster — Proib. 18 anos — Rio Sagrado — J. N. — Desde às 13.30 horas.

REX — Eu, o Juri — Com Alan Reed — Proib. 18 anos — Toscanito e o Detetive — C. N. — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

IRIS — O Petróleo é Nosso — Com Violeta Ferraz — Deus Proteja Nossos Filhos — As 17.45 e 21 horas.

SAVOY — Meu Filho, Minha Vida — Jane Wyman — Serenata Cubana — Rep. Têla — Nacional — As 17.45 e 21 horas.

S. JORGE — Um Lar em Rebelião — Com Marjorie Main — Pão, Amor e Fantasia — Esp. Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBEDIAN — A Mascarada de Ouro — Com Wanda Hendrix — Buena, o Demônio — Proib. 10 anos — Atual. Rev. — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — O Regresso de D. Camilo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — A Mascarada de Ouro — Com Wan Heflin — Geleiras do Inferno — Atual. em Rev. — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Água Rasa) — Divina Intuição — Com Gigi Perreau — Fúria de Emoções — Proib. 10 anos — J. N. — As 18.30 horas.

UCURUVI — Angé de Carão — Nacional — Com Ankito — Chamas da Ambição — As 18.30 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — A Jovem Que Tinha Tudo — Com Elisabeth Taylor — J. Nac. — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Coração de Mãe — Com Loreta Young — Pantano Sinistro — J. N. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Angé de Carão — Nacional. Com Ankito — Princesa Sem Coração — As 19 hs.

MARCONI — EMI-EMI (Sacrifício de Mãe) — Super produção mundial israelita — J. N. — Desde às 14 horas.

STAR — Procura-se Uma Estrela — Com Debbie Reynolds — Not. da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

SASM — Violetas Imperiais — Tecnicolor, com Carmen Servina — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

MARINGÁ — Barnabé Tu És Meu — Nacional com Oscarito — Os Contos de Hoffmann — Desde às 18 horas.

IP-PALACIO — O Frejo do Pecado — Com Maria Felix — Alegre Fantasma — J. N. — As 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOJIN — 1.ª parte: Armeñicos (paradistas), Oito e Meia (escadas giratórias), Carlos Sagles (a voz do tango) e Piolín e Pinatti. 2.ª parte: a comédia: "E' PRA MIM CHEGA" — As 20.30 horas.

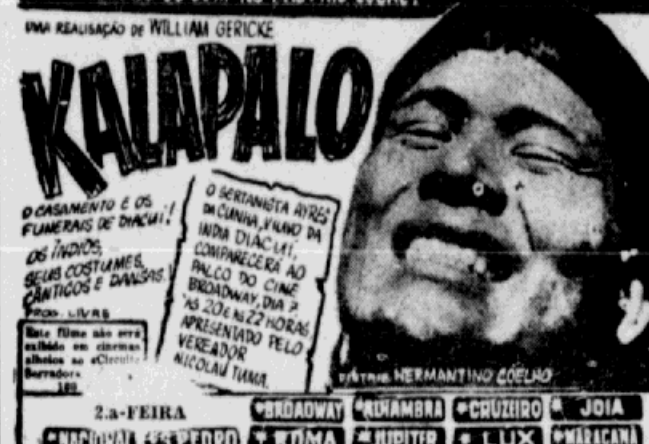


"TUDO POR UMA MULHER" DE NOVO NO CARTAZ — Muita gente ainda está lembrada do sucesso que foi aquele estuendo "western" "Tudo por uma mulher", com Gary Cooper e Loreta Young. Agora, a Allied Artists decidiu reapresentar esse filme, no Paratodos e circuito. No elenco ainda estão Dan Duryea e William Demarest.



ALAN LADD - JOAN TETZEL — Base Sydney Stanley Baker
INFERNO BRANCO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao circuito Paratodos. Duratodo 100 dias.

O PRIMEIRO DOCUMENTÁRIO DE LONGA METRAGEM REALIZADO NO BRASIL, COM APANHADO DE SÔM NO PRÓPRIO LOCAL!



KALAPALO
O CASAMENTO E OS FUNERAIS DE DINDU...
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao circuito Paratodos. Duratodo 100 dias.



FAVOR E MORTE VIOLENTA EM "O MUNDO EM PERIGO" — Tudo começou num cair de tarde. O sargento Petersen (James Whitmore) da polícia de Los Angeles, fazia sua ronda habitual quando encontra uma menina que carregava nos braços uma boneca destrocada e no rosto uma expressão de terror que os olhos vidrados mais acentuavam! A menina estivera diante de alguma coisa monstruosa, porém perdera a fala e nada poderia revelar. Restavam os indícios: um carro destrocado e a morte do dono do bar à beira da estrada que tivera um fim horrível nas garras de alguma besta perdida na região desolada. Um agente do F.B.I. veio especialmente para estudar o caso do pavor da menina e da morte violenta do anelão. Os dias corriam e o mistério parecia ainda mais difícil de resolver quando chegou para tomar parte nas investigações o dr. Harold Medford (Edmund Gwenn) e sua assistente e filha, dra. Patricia Medford (Joan Weldon). O cientista consegue levantar o véu do mistério e todos recuam apavorados diante de suas conclusões. Alguns coisa monstruosa preparava-se para atacar e sua fúria poderia se estender a toda nação se não fossemas imediatas providências. "O Mundo em Perigo" (Them) narra essa história movimentada do gênero "ciência e ficção". Gordon Douglas dirigiu e no elenco encontramos os nomes de James Arness, James Whitmore, Joan Weldon e Edmund Gwenn. "O Mundo em Perigo" (Them) produção da Warner Bros, está sendo exibida no cine Art Palacio.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD Av. São João, 1173	DINO Av. Brig. Luiz Antonio, 319
BOITE MOULIN ROUGE Av. Washington Luis, 4286	IKI - NOVO RESTAURANTE CHINES Rua Dom José de Barros, 71
BOITE OASIS Av. Ipiranga (esquina, 7 de Abril)	CAVERNA AMERICANA Rua 24 de Maio, 109
LE MOULIN DE LA GALETTE Rua Freitas, 372	BOLOGNA Rua Anhangabaú, 86
FAZENDA Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131	JARDIM DE INVERNO FASANO Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar
LA POPOTE Rua Bento Freitas, 46	BAR E RESTAURANTE LEÃO Av. São João, 284
CLUBE DOS 500 Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)	CAPTAIN'S BAR Av. Duque de Caxias 525
CHEZ-ARMANDO Rua Bento Freitas, 296	BEGUIN Rua Santa Isabel, 83
CAVERNA SANTO ANTONIO Rua Epitácio Pessoa, 155	CLUB FRANCIS Largo do Arouche, 224 — sobreloja.

CINEMA

"EU, O JURI"

O programador do Marrocos conspirou contra a boa reputação dessa casa ao incluir no cartaz desta semana esse horrível e pior filme americano que vimos em 1955. De outro modo não se poderia encerrar a apresentação de um filme de tão baixa categoria em um cinema que é considerado um dos melhores da cidade, cujas apresentações, embora nem sempre se classifiquem como ótimas, merecem, todavia, ser pautadas como portadoras de qualidades que as credenciam perante o público como espetáculos de bom nível artístico.

"Eu, o Juri", é uma história em quadrinhos, da pior espécie que se poderia imaginar, que Victor Saville levou até a câmara. É idêntica, creio eu, àquela que, em momento algum, chegou a interessar o espectador. Da concepção infantil e



"KALAPALO" — O casamento, os funerais de Dacui com seus estranhos rituais, serão vistos em "Kalapalo", todo filmado nas selvas no alto Xingú e que William Gerick seu produtor apresentará a partir de segunda-feira no Broadway e circuito.

BELEZA PERUANA "DEBUTA" EM "ESCAPE TO BURMA"

Lisa Montell, a bela garota de 19 anos, recentemente chegada do Peru, acaba de ser contratada por Benedict Bogeaus para desempenhar o papel de dama de companhia de Barbara Stanwyck — senão a única mulher, no elenco, além de Miss Stanwyck — em "Escape To Burma", um filme exótico, de amores e aventuras, que a RKO-Radio distribuirá. Lisa, interpretou o papel principal feminino em "Coco-Bois", filme realizado na América do Sul e também participou do filme americano "O Anjo de Dienbiemphu", onde caracterizou uma jovem francesa. A jovem estrela é polaca, de sangue tártaro, nascida na Polónia e educada na cidade de Nova York. O interesse em minérios, de seu pai, levou a família à América do Sul, onde Lisa radicou-se e teve oportunidade de receber vantajoso contrato para atuar no cinema. Após a morte de seu pai, veio com sua mãe para Hollywood. Também Robert Cabell, rapaz de 19 anos, descendente de portugueses e poloneses, nascido em Hawaii, atuará em "Escape To Burma", como o condutor de elefantes favorito de Barbara Stanwyck. Cabell foi o filipino da película de Errol Flynn, "Mara Maru". Sabi o jovem ator hindostaniano, eleger Cabell para desempenhar o papel de seu rival em "Jungle Boy", o filme que acaba de rodar na Itália. Robert Ryan e David Farrar dividem as honras estelares com Barbara Stanwyck, sob a direção de Allan Dwan.

UM PREMIO PARA MARINA VLADY

A atriz francesa Marina Vlady, que foi descoberta pelo cinema italiano e recentemente atuou em "Giorni d'amore", sob a direção de Giuseppe De Santis, e em "Avant le déluge", o filme de coprodução franco-italiana realizado por André Cayatte, foi julgada, na França, a "atriz mais prometedora" de 1954. Essa foi a decisão da Associação Francesa de Autores de filmes, que outorgou por isto à atriz o XI prêmio anual "Susanne Bianchetti", destinado, justamente, a distinguir, entre as jovens atrizes, a que mais credenciada parece para tornar-se estrela de primeira grandeza. No ano passado, o mesmo prêmio fora atribuído a Odile Versois, irmã de Marina Vlady, que, a diferença desta, trabalhou quase que exclusivamente no cinema francês. (U. I. P.).

O PROXIMO FESTIVAL DE CANNES

De acordo com seu novo regulamento, o Festival cinematográfico de Cannes se iniciará, este ano, no dia 26 de abril e sua duração não deverá exceder 15 dias. Os prêmios serão constituídos por "Palmas de ouro" e "Palmas de prata", subdivididos em um grande prêmio e cinco prêmios menores, para os filmes de longa metragem, e um grande prêmio e dois prêmios menores, para os de curta metragem. A fim de se reduzir o número de filmes a serem exibidos, ficou deliberado que os países cuja produção é inferior a 100 filmes de longa metragem ao ano poderão apresentar apenas 1 filme desse tipo e os países cuja produção anual é superior a 100 filmes poderão apresentar 2. Quanto à curta metragem, a proporção será de 1 só filme para uma produção anual de 50 e de 2 para uma produção anual superior a 50. (U. I. P.).

O NOVO CARTAZ DO CINE NORMANDIE E CIRCUITO

O atual cartaz do Cine Normandie e Circuito é mais um filme da França Filmes Jo Brasil S. A. — "Julietta". Trata-se de uma comédia fina, alegre, que gira em torno de uma encantadora parisiense que é obrigada a comprometer-se em casamento com um nobre já avançado em anos a quem ela não ama. Por um imprevisto, na viagem para Paris, ela perde o trem e vem a conhecer o cético de seu coração André Landreou (Jean Marais) com quem acaba casando depois de uma série de complicações de toda a espécie.



MEU AMOR BRASILEIRO
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN - LUND - CALHERN

SEMANA COMEMORATIVA DOS GRANDES SUCESSOS DA PARAMOUNT!

2.ª-Feira KIRK DOUGLAS - ELEANOR PARKER CHAGA DE FOGO	3.ª-Feira ELEANOR PARKER CHAGA DE FOGO	4.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA	5.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA	6.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA
7.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA	8.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA	9.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA	10.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA	11.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Quando a Mulher Erra — Columbia — Proib. 13 anos — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 horas. — Meia noite.	ART-PALACIO — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.	BANDEIRANTES — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — Meio Dia — As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.	OPERA — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	BROADWAY — Os Saqueadores — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.	PARATODOS — Tudo Por Uma Mulher — Proib. 10 anos — Allied — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ROSARIO — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ALHAMBRA — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 hs.	S. BENTO — O Tirano de Alcatraz — Proib. 14 anos — Último Guerreiro — Dragão Negro — Serie — Rev. Semanal, 55x7 — Desde 10 horas.	ESMERALDA — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	MAJESTIC — (Cinemascopo) — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14.30, 17, 19.30 e 22 hs.	CRUZILHO — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Valentias de Gigante — Desde 14 horas.	ARLEQUIM — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 hs.	PARAMOUNT — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14.10, 20 e 22 horas.	JOIA — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Uma Garota de Sorte — Desde 13.30 horas.	LIBERDADE — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 hs.	NACIONAL — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — O Mar dos Navios Perdidos — As 19.10 horas.	STA. CECILIA — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 hs.	S. PEDRO — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Paris em Abril — As 18.35 horas.	UNIVERSO — (Cinemascopo) — Um Fio de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13.30, 16, 18.30 e 21 hs.	PIRATININGA — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Fantasma da Rua Morgue — As 13.50 e 18.50 horas.	BRASIL — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Gavião do Mar — Not. Semanal, 55x4 — As 18.20 horas.	CLIMAX — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	RIVIERA — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ANCHIETA — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Pergaminho Fatídico — As 18.50 horas.	ROMA — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Tigre Sagrado — As 19.10 horas.	JUPITER — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Uma Garota de Sorte — As 13.50 e 18.50 horas.	PARIS — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — O Fantasma da Rua Morgue — As 18.50 horas.	LUX — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Exilado do Planalto — As 19 horas.	S. CAETANO — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Manto da Perdida — As 18.50 horas.	MARACANA — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Ambição Que Mata — As 19 horas.	ESTRELA — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — UCB. — Barca de Jogo — As 18.50 horas.	S. SEBASTIAO — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Emboscada Sangrenta — As 19 horas.	CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Mundo em Perigo — Proib. 14 anos — Fúria de Emoções — As 18.45 horas.	VITORIA — (S. Caetano od Sul) — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Pampas Barbaros — A's 20 horas.	CARLOS GOMES — (Sto. André) — Guerra ao Samba — Oscarito — Eliana — Proib. 14 anos — A's 20 horas.	LAPENNA — (S. Miguel, Paulista) — Guerra ao Samba — Oscarito — Proib. 14 anos — Um Tropeço na Vida — As 18 horas.	METRO — As 11.45, 13.50, 16, 18, 20 e 22 horas — MEU AMOR BRASILEIRO — Com Lana Turner, Ricardo Montalban — Tecnicolor — Nacional — Prog. livre.
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---	---	---	--	---	--	--	---	--	---	--	---	---	--	---	--	---	---	--	---	--	---	--	---

6 FILMES PORTUGUESES EM 7 DIAS!

2.ª-Feira RIBATEJO VIRGILIO TEIXEIRA	3.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA	4.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA	5.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA	6.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA	7.ª-Feira ANTONIO SILVA O LEÃO DA ESTRELA
--	--	--	--	--	--

EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL DE CITACAO PARA CONHECIMENTO DE 308 IN-
TERESSADOS, COM O PRAZO
DE 30 DIAS, EXPEDIDO NOS
AUTOS DA AÇÃO DE USUCA-
PIAO REQUERIDA POR RI-
CARDO BONALUME S/M.
O dr. AUGUSTO GALVÃO VAZ

CERQUINHO, Juiz de Direito
da Vara de Registros Públicos,
da Comarca da Capital de São
Paulo, na forma da lei, etc.
FAZ saber aos que o presente

virem ou dele conhecimento ti-
verem que por parte de Ricardo
Bonalume e s/m, lhe foi apre-
sentada a petição do teor seguinte:
"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito
da Vara de Registros Públicos,
Dizem Ricardo Bonalume e s/m,
por seu advogado e procurador,
nos autos da ação de usucapião
que requereram perante essa Va-
ra, que ao redigirem o item 4.º da
inicial, cometeram um lapso
quanto as medidas do lote de ter-
reno a que ele se refere, isto por-
que, não tendo nessa ocasião,
presente a escala que serviu de
base ao levantamento da planta
anexa equivocaram-se ao avaliar
as suas dimensões: assim, tendo
incumbido o engenheiro dr. Ro-
berto Frade Monte de levantá-
las, é a presente para requerer a
V. Excia., ouvido o Ilustre Re-
presentante do M. Público, seja
modificado o aludido item 4.º da
inicial para que conste ter o lote
em apreço, as seguintes me-
didas: 14,20 ms. mais ou menos
de frente para a rua Amélia Ru-
fina; 23,40 ms. da frente aos fun-
dos do lado esquerdo, de quem
da rua oha para o terreno; 25,20
ms. de frente aos fundos do la-
do direito, de quem da rua oha
para o terreno, 14,70 ms. na li-
nha dos fundos. Termos em que,
P. deferimento, São Paulo, 28 de
Maio de 1954. (a) Geraldo Emig-
dio Pereira. Despacho". J. e diga
o Min. Público. São Paulo, 29-
5-54: (a) Cerquinho". — "Conco-
rdo em que se admita a altera-
ção do pedido, mediante termo
nos autos. Mario Moura". Despa-
cho. "Proceda-se de acordo com
a seguinte cota de fls. 20. P. 1.
São Paulo, 11-6-1954. (a) Cer-
quinho". Petição inicial. "Exmo.
Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara
de Registros Públicos, Ricardo
Bonalume s/m Catarina Bonalu-
me, brasileiros, proprietários, do-
miliados nesta Capital, à rua
Santa Rosa, 263, por seu advoga-
do e procurador infra-assinado,
vem expor e requerer o seguinte:
1) por escritura pública lavrada
nos dias do 10.º Tab. Capital,
na nota 1 de dezembro de 1939,
livro 244, fls. 88 v. adquiriram
de Francisco Malvaso e s/m Pal-
ma, Romeu Malvaso, a "posse
mansa e pacífica" que eles exer-
ciam há mais de 30 anos, sobre
um terreno sito na Estrada ou
Avenida Agua Funda, 22.º sub-
distrito, 14.ª circunscrição imo-
biliária do distrito, município, termo
e comarca da Capital, medindo
23,00 ms. de frente para a ci-
dade estrada ou avenida Agua Fun-
da, por 104,00 ms. da frente aos
fundos de ambos os lados e 14,00
ms. na linha dos fundos, confir-
mando dos dois lados e pelos fun-
dos com os sup. 2) Como antes
do dito, há mais de 30 anos da
data escritura acima mencionada,
Francisco Malvaso e s/m,
ocuparam o descrito lote de ter-
reno e ali construíram as casas
de moradias números 315, 317 e
319, da referida via pública, sem
que jamais fossem molestados ou
sofressem oposição de qualquer
espécie. 3) que na data da aludida
escritura, os suplicantes entra-
ram na posse do terreno em cau-
sa, continuando a dos seus an-
tecessores de forma mansa e pa-
cífica desde ela data atualmen-
te de mais de 45 anos. 4) Que
próximo ao imóvel supra descrito
e confrontando os suplicantes
vem também possuindo um lote
de terreno encravado entre ou-
tros de sua propriedade e que
assim se descreve: sito à rua
Amélia Rufina — 22.º sub-
distrito, 14.ª circunscrição imo-
biliária do distrito, município, ter-
mo e comarca da Capital, loca-
lizado a mais ou menos 101 ms.
da esquina da av. Agua Funda,
medindo 3,50 ms. de frente, por
6,35 ms. da frente aos fundos,
confinando os sup. 5) Como os
lados e pelos fundos. 6) Como
os suplicantes por si e por seus
antecessores vêm possuindo os dois
lotes de terreno, tal como se
acham descritos e confrontados,
sem oposição ou embargos de
qualquer espécie, querem legiti-
mar a sua posse, nos termos do
art. 550 do cod. civ. 6) Para di-
to fim, requerem seja designado
dia e hora para a justificação exi-
gida pelo art. 451 do cod. do
proc. civil, na qual deverão ser
ouvidas as testemunhas a serem
arroladas oportunamente. 7) Ou-
trossim, uma vez feita a justifi-
cação, requerem seja elito o Ilus-
tre Representante do M. Público
e expedidos editais com o prazo
de 30 dias para a citação dos
interessados incertos e desconhe-
cidos, para acompanharem até
final os termos da presente ação
de usucapião, por meio da qual
deverá ser reconhecido e decla-
rado o domínio dos sup. sobre os
terrenos antes referidos. 8) Quan-
to ao cumprimento de exi-
gência contida no art. 455 do cod.
do proc. civil, no que diz respei-
to à citação dos confinantes, deli-
xam ao elevado critério de V.
Excia. pois sendo, como são,
proprietários e todo o resto da
quadra onde estão localizados os
aludidos terrenos, julgam desnhe-
cessário promover a citação dos
confinantes localizados no outro
lado da via pública, que a cir-

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE
HERDEIROS DO FINADO WILLY
SCHULZE

EU, O DR. MANOEL CARLOS
DA COSTA LEITE, Juiz de
Direito da Terceira Vara da
Família e das Sucessões, cumu-
lando a jurisdição da Quarta
Vara da Família e das Sucessões,
da Comarca da Capital do
Estado de São Paulo, Re-
publica dos Estados Unidos do
Brasil, na forma da lei, etc.

Pelo presente, faço saber a
quitos virem este edital ou dele
tiverem conhecimento que, por
este Juiz e pelo Cartório do
Quarto Ofício da Família e das
Sucessões, se processam os ter-
mos da ARRECAÇÃO (Pro-
cesso n.º 19.741) dos bens de-
ixados por WILLY SCHULZE, ale-
mão, natural de Berlim, solteiro,
comerciante (vendedor, nascido a
8 de Dezembro de 1887, filho de
Hermann Schulze e Helena Schul-
ze, de cor branca, olhos azuis,
possuidor da carteira de identi-
ficacão modelo 19, Registro Geral
n.º 39.701 (trinta e nove mil,
setecentos e um), Registro n.º
34.074 (trinta e quatro mil e set-
enta e quatro), do serviço de
identificação de S. Paulo, o qual
faleceu nesta Cidade e Capital
de São Paulo, à Rua Santa Ifige-
nia, n.º 348, 2.º andar, onde
residia e era domiciliado; e que,
atendendo ao requerido pelo
Curador à herança, dr. Antonio
Carlos do Amaral e ao que dis-
põe o art. 361 do Código de Pro-
cesso Civil, em face de não haver
o mesmo deixado herdeiros pre-
sentes, mas haver deixado bens,
pelo presente edital, expedido com
o prazo legal de seis meses, ficam
convocados para se habilitarem
regularmente, quaisquer herdeiros
que por ventura existam. Dos
autos não consta que o "de-
cujus" tenha deixado testamento
ou qualquer outra disposição de
última vontade. Para que a noti-
ficação chegue ao conhecimento de
todos e ninguém possa alegar
ignorância, é expedido o presen-
te edital que será afixado no lu-
gar de costume e publicado pela
imprensa, na forma da lei. Dado
e passado, nesta Cidade e Comar-
ca de São Paulo, aos dezesseis
(16) dias do mês de Janeiro
de mil novecentos e cinquenta
e cinco (1955). Eu, Idro
Mascagão, Oficial Maior, o dacti-
lograrei e subscrito.
O Juiz de Direito, em exercício:
Manoel Carlos da Costa Leite.

LANIFICIO MASBER S/A.

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores
acionistas da Lanificio Masber
S/A, para a assembleia geral
Ordinária, a realizar-se no dia 31
de março de 1955, às 10 horas,
na sede social, sito à rua Padre
Adelino, n.º 91/95, para tomarem
conhecimento e deliberarem sobre
a seguinte ordem do dia: a) Balan-
ço, Demonstração da Conta de
Lucros e Perdas, Relatório da Di-
retoria, devidamente acompanhados
do Parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal
para o corrente exercício, bem
como a fixação dos seus hono-
rários, e dos da Diretoria; c) Ou-
tros assuntos de interesse social.
Acham-se, desde já, à disposi-
ção dos senhores acionistas, os
documentos a que se refere o ar-
tigo 99 do Decreto 2.627 de
26/9/40.

São Paulo, 1.º de março de
1955.

a) Antonio D'Alti Masi
Diretor.

EMPRESA ELETRICA DE
PIEDADE S/A.ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Pelo presente ficam convoca-
dos os srs. acionistas, para uma
Assembleia Geral Ordinária desta
Sociedade, a se realizar em
sua sede social à Rua Rikallah
Jorge n.º 50, 5.º andar, nesta
Capital, às 10 horas do próximo
dia 14 do corrente mês, e que
terá por fim:

a) — deliberar sobre o rela-
tório da Diretoria, balanço, con-
ta de lucros e perdas e parecer
do Conselho Fiscal, relativos ao
exercício findo a 31 de dezem-
bro de 1954, e bem assim sobre
a distribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal
e fixação dos seus vencimen-
tos; e

c) — fixação dos honorários
da Diretoria.

São Paulo, 2 de março de 1955.
Pela Diretoria, José Ermirio de
Moraes Filho — Diretor-Superin-
tendente.

COMPANHIA DE TECIDOS
SERGIO GASPARIAN

Acham-se à disposição dos srs.
acionistas, na sede social, à rua
João Bonifácio, 156, nesta Capital,
os documentos a que se re-
fere o artigo 99 do Decreto-lei
n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
São Paulo, 28 de fevereiro de
1955.

A DIRETORIA

cundam. Protestando provar o
alegado por todos os meios de
provas em direito permitido e
especialmente pelo depoimento
pessoal de eventuais interessados,
juntada de documentos, inquiri-
ção de testemunhas, vistoria, etc.
e dando à causa o valor de ...
50.000,00. DI E. A. esta com
documentos. P. deferimento. São
Paulo, 1 de fevereiro de 1954. (a)
Geraldino Emigdio de Moraes". Des-
pacho. "Citem-se. São Paulo,
4-5-1954. (a) Cerquinho". E para
que chegue ao conhecimento de
todos e ninguém alegue ignorância,
mandou expedir o presente
edital com o prazo de 30 dias, o
qual será publicado e afixado na
forma da lei. São Paulo, 26 de
fevereiro de 1955. Eu Durval de
Oliveira, escrevente, dactilografarei,
Eu, Dulce Fernandes, escrevi, su-
bcrevo. O Juiz de Direito (a)
Augusto Galvão Vaz Cerquinho".

EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

CARTORIO DE REGIS-
TROS PUBLICOS. EDITAL DE
CITACAO DE ELVIRA RODRI-
GUES, AQUILINO BERNAL E
CARLOS AGUNCI E SUA MU-
LHER, COM PRAZO DE 30
DIAS, EXPEDIDO NOS AUTOS
DE NOTIFICACAO REQUERI-
DA PELA COMPANHIA BRASI-
LEIRA DE TERRAS E LOTEAM-
ENTOS "CIBRATTEL" S. A.

O doutor AUGUSTO GALVÃO
VAZ CERQUINHO, Juiz de Di-
reito da Vara de Registros Pub-
licos, da comarca da Capital
de São Paulo, na forma da lei,
etc.

PAZ SABER a Elvira Rodri-
gues, Aquilino Bernal e Carlos
Agunci e sua mulher, que, por
parte da Companhia Brasileira de
Terras e Loteamento "CIBRA-
TEL" S. A. lhe foi apresentada
a petição do teor seguinte: —
"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito
da Vara de Registros Públicos. A
Companhia Brasileira de Terras e
Loteamentos "Cibratel" S. A.,
nos autos de notificação contra
Aldes Franceschini e outros
(cartório de Registros Públicos),
vem Requerer a V. Excia. se di-
gna mandar expedir edital de cita-
ção dos suplicados Elvira Rodri-
gues, Aquilino Bernal, viúvo, e
Carlos Agunci e sua mulher, ten-
do em vista a certidão do oficial
de Justiça incumbido da diligên-
cia, constante de fls. vinte e três,
com o prazo de trinta dias. Ter-
mos em que J. A. P. E. E. Defe-
rimento. São Paulo, vinte e cinco
de Fevereiro de mil novecentos e
cincoenta e cinco (a) Osvaldo
Vilanova Despacho. "J. Sim, em
termos, e pelo prazo de trinta
dias. São Paulo, vinte e cinco de
fevereiro de 1955. (a) Cerquinho".
Petição Inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz
de Direito da Vara de Registros
Públicos. A Companhia Brasileira
de Terras e Loteamento "Cib-
ratel" S. A., com sede nesta
Capital, à Avenida Ipiranga, set-
ecentos e noventa e cinco, decimo
terceiro andar, conjunto 1301-3,
por seu advogado infra assinado,
vem requerer a v. exa., se digne
de conformidade com o artigo
cento e sessenta e sete e setecentos
e vinte do C. P. C. e com funda-
mento no art. catorze e seus pa-
rágrafos do regulamento do de-
creto lei numero cincoenta e oi-
to. "Dec. 3.079, de 15 de setem-
bro de 1938", mandar notificar
os contratantes abaixo e sua mu-
lher, a pagarem na sede da su-
plicante, dentro do prazo de trinta
dias a contar da ciência desta, as
respectivas prestações em atraso,
as que se vencerem até a data do
pagamento, custas proporcionais
da presente interposição, hono-
rários de advogado e juros de
mora e sob pena de, não o fa-
zendo dentro do referido prazo,
ficarem rescindidos os contratos
de venda e compra dos lotes com-
promissados, sem direito a re-
clamação alguma OS CONTRA-
TANTES EM MORA, SÃO OS
SEGUINTE: AQUILINO BERNAL
Rodrigues, argentino, viúvo, metalúrgi-
co, rua Guazirazes, trezentos e
oitenta e dois apartamento dois,
Lote numero onze, da quadra
quinze, contrato registrado na
terceira Circunscrição Imobiliária
de Santos, livro oito A, a fls.
cento e setenta e duas, sob nu-
mero seiscentos e dez, à mar-
gem da inscrição numero vinte,
em treze de junho de mil nove-
centos e cinquenta e um. Deve
oito prestações de duzentos e oi-
nta e dois cruzeiros cada uma,
num total de dois mil e duzentos
e cinquenta e seis cruzeiros —
CARLOS AGUNCI, brasileiro,
casado, escriturário e sua mu-
lher, rua Cananéas, trinta e um
Capital Lote numero vinte e cin-
co da quadra trinta e dois, con-
trato registrado na terceira cir-
cunscrição imobiliária de Santos,
livro oito A, a fls. duzentos e
quarenta e nove, sob numero qua-
trocentos e trinta e um, à margem
da inscrição numero vinte, em
oito de Fevereiro de mil novecen-
tos e cinquenta e um. Deve sete
prestações de duzentos e setenta
cruzeiros cada uma, num total de
hum mil e oitocentos e noventa
cruzeiros Cr\$ 1.890,00 — e EL-
VIRA RODRIGUES, brasileira,
desquitada, de prendas domesti-
cas, residente à rua D. Veridiana,
numero vinte e oito, aparta-
mento cento e três, Capital Lote
vinte e oito, da quadra vinte e
sete. Contrato registrado na Ter-
ceira Circunscrição Imobiliária de
Santos, livro oito B, a fls. tre-
zentos e trinta e quatro, sob nu-
mero novecentos e trinta e cinco,
à margem da inscrição numero
vinte, em vinte e oito de março
de mil novecentos e cinquenta e
três. Deve doze prestações de
quatrocentos e vinte e três cru-
zeiros cada uma, num total de
cinco mil e setenta e seis cruzei-
ros. Feita as notificações, conta-
das e pagas as custas, sejam os
autos entregues a suplicante in-
dependentemente de traslado para
fins de direito. Termos em que,
D. R. A. P. deferimento. São
Paulo, quatro de novembro de
mil novecentos e cinquenta e qua-
tro (a) P. Osvaldo Vilanova.
(devidamente selada). Distribui-
ção. "A Vara de Registros Públi-
cos. Ao cartório. Ao segundo con-
cedor. Ao primeiro depositário.
São Paulo, dezesseis de novem-
bro de mil novecentos e cincocen-
ta e quatro. (a) Geraldo Flor".
Despacho. "A. Ao doutor Promo-
tor. São Paulo, dezeto de onze
de mil novecentos e cinquenta e
quatro (a) Cerquinho". Despa-
cho. "Citem-se. São Paulo, vinte
e três de onze de mil novecentos
e cinquenta e quatro (a) Cerqui-
nho". E para que chegue ao
conhecimento de Elvira Rodri-

SACOMEX — COMPANHIA
EXTRATIVA DE CALCAREOSASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convidados os Senhores
Acionistas a se reunirem, em as-
sembleia geral ordinária, na sede
social, à Praça da Bandeira, 40 —
22.º andar, nesta Capital, no
próximo dia 19 de abril, às 11
horas da manhã, a fim de tomar
conhecimento e deliberarem
sobre o relatório da Diretoria, ba-
lanço geral, conta de lucros e
perdas e parecer do Conselho Fis-
cal, relativos ao exercício findo,
bem como elegerem os membros
da Diretoria e do Conselho Con-
sultivo, os membros efetivos e
Suplentes do Conselho Fiscal, fi-
xando-lhes os honorários e ainda
tratarem de outros assuntos de
interesse social.

Acham-se desde já à disposição
dos Senhores Acionistas, na sede
social, os documentos a que se
refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º
2.627.

São Paulo, 2 de março de 1955.
— a) JOSE FREDERICO MEIER
— Diretor.

COMPANHIA DE CIMENTO
IPANEMAASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convocados os Srs. Aci-
onistas a se reunirem, em assem-
bléia geral ordinária, na sede so-
cial, à Praça das Bandeiras, 40 —
22.º andar, nesta Capital, no
próximo dia 19 de Abril, às 10
horas da manhã, a fim de tomar
conhecimento e deliberarem
sobre o relatório da Diretoria, ba-
lanço geral, conta de lucros e
perdas e parecer do Conselho Fis-
cal relativos ao exercício findo,
bem como elegerem os membros
da Diretoria e do Conselho Con-
sultivo, os membros efetivos e su-
plentes do Conselho Fiscal, fi-
xando-lhes os honorários e ainda
tratarem de outros assuntos de
interesse social.

Acham-se desde já à disposição
dos Srs. Acionistas, na sede social,
os documentos a que se refere o
art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627.

São Paulo, 1.º de março de 1955
— a) Dr. Wilson de Souza Cam-
pos Batalha — Diretor-Pre-
sidente.

COMPANHIA IMPORTADORA
E COMISSARIA "COIMCO"ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores
acionistas da Companhia Importa-
dora e Comissaria "Coimco",
para a Assembleia Geral Ordinária,
a realizar-se no dia 11 de
abril de 1955, às 10 horas, na
sede social, sito à Rua Pedro Am-
érico, n.º 68, para tomarem con-
hecimento e deliberarem sobre a
seguinte ordem do dia: a) Balanço,
Demonstração da Conta de Lu-
cros e Perdas, Relatório da Di-
retoria, devidamente acompanhados
do Parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal
para o corrente exercício, bem
como a fixação dos seus hono-
rários, e dos da Diretoria; c) Ou-
tros assuntos de interesse social.
Acham-se, desde já, à disposi-
ção dos senhores acionistas, os
documentos a que se refere o ar-
tigo 99 do Decreto 2.627 de
26/9/40.

São Paulo, 1.º de março de
1955.

a) Antonio D'Alti Masi
Diretor.

COMPANHIA USINA VAS-
SUNUNGA S/A.

Torna-se publico que se encon-
tram à disposição dos Senhores
Acionistas, na sede social, à rua
Dr. Faício Filho, n.º 56 — 10.º
andar — sala 1.053, os documen-
tos a que se refere o artigo n.º
99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26
de setembro de 1940, referentes
ao exercício findo em 30 de de-
zembro de 1954.

São Paulo, 4 de março de 1955.

Antonio Augusto Monteiro de
Barros — Diretor-Presidente.

CIA. AGRICOLA E PASTORIL
DE GOIÁS

Torna-se publico que se encon-
tram à disposição dos Senhores
Acionistas, na sede social, à rua
Dr. Faício Filho, n.º 56 — 10.º
andar — sala 1.061, os documen-
tos a que se refere o artigo n.º
99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26
de setembro de 1940, referentes
ao exercício findo em 30 de de-
zembro de 1954.

São Paulo, 4 de março de 1955.
Marcos Antonio Monteiro de
Barros — Diretor-Presidente.

LANIFICIO INGLEZ S/A.

Em nossa sede social, à rua
Serra da Bocaina n.º 194, nesta
Capital, estão à disposição dos
Srs. Acionistas, os documentos a
que se refere o artigo 99 do De-
creto-lei n.º 2.627 de 26 de setem-
bro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de
1955.

A DIRETORIA
gus, Aquilino Bernal, e Carlos
Agunci e sua mulher e não alegu-
em ignorância, mandou expedi-
r o presente edital com o prazo
de trinta dias, o qual será publi-
cado no Diário Oficial e afixado
na forma da lei. São Paulo, vin-
te e oito de Fevereiro de mil no-
vecentos e cinquenta e cinco. Eu,
Durval de Oliveira, escrevente,
dactilografarei. Eu, Dulce Fernan-
des, escrevi, subcrevo. O Juiz de Di-
reito (a) Augusto Galvão Vaz
Cerquinho".

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA A.L.P. LTDA.

(Carta Patente N.º 1.136 de 10 de Maio de 1954)
RUA JOSE BONIFACIO, 89 — SÃO PAULO

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL Cr\$ 5.000.000,00
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 3.141.866,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 89.483,70
LUCROS NÃO DISTRIBUIDOS Cr\$ 55.101,60

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1955.

ATIVO	PASSIVO
A — DISPONIVEL	F — NÃO EXIGIVEL
CAIXA	Capital 10.000.000,00
Em moeda corrente 1.721.482,60	Aumento de capital 5.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A. 8.264.872,70	
Em depósito à ordem da Bap. da Moeda	Fundo de reserva 3.141.866,30
e do Crédito 1.317.988,10	Fundo de reserva legal 89.483,70
Em outras espécies 1.982,00	Fundo de previsão —
	Outras reservas —
B — REALIZAVEL	
Letras do Tesouro Na- cional —	18.231.322,00
Empréstimos em Conta Corrente 1.901.672,70	
Emprést. Hipotecários	G — EXIGIVEL
Títulos Descontados 37.888.982,90	DEPOSITOS
Letras a receber de C/ Própria —	à vista e a curto prazo:
Agências no País —	de Poderes Públicos —
Correspondentes no País	de Autarquias —
Agências no Exterior —	em C/C Sem Limite 35.544.558,10
Correspondentes no Ex- terior —	em C/C Limitadas —
Outros valores em moe- da estrangeira 2.500.000,00	em C/C Populares 1.542.044,40
Capital a realizar 10.446.335,90	em C/C Sem Juros 710.349,80
Outros créditos 52.736.961,50	em C/C de Avisos 1.424.813,30
	Outros depósitos 494.065,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A., conta aumento de Capital, na forma do Decreto-Lei n.º 5.956 de 1.º de Novembro de 1943 2.500.000,00	a prazo:
Imoveis 4.146.742,20	de Poderes Públicos —
	de Autarquias —
Títulos e valores mobiliários:	de Diversos:
Apólices e Obrigações de Guerra Federal, in- clusive as de va- lor nominal de Cr\$ 915.590,00, depoi- tadas no Banco do Brasil S. A., a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito 712.049,50	Prazo Fixo 20.527.559,80
Apólices Estaduais 110.100,00	Aviso Prévio —
Apólices Municipais 14.181.805,00	Outros depósitos —
Atos e Certificados —	Letras a Prazo 20.527.559,80
Outros Valores 15.003.949,50	
	60.243.482,00
C — IMOBILIZADO	OUTRAS RESPONSABILIDADES
Edifícios de uso do Banco —	Títulos descontados —
Móveis e Utensílios 320.518,00	Obrigações Diversas —
Material de expediente 117.109,60	Letras a Pagar —
Instalações 473.236,40	Letras Hipotecárias —
	Agências no País —
	Correspondentes no País
D — RESULTADOS PENDENTES	Agências no Exterior —
Juros e descontos 237.399,00	Correspondentes no Ex- terior —
Impostos 31.964,00	Ordens de pagamento e outros créditos 511.542,80
Despesas Gerais e ou- tras contas 432.519,70	Dividendos a pagar —
	511.542,80
	60.755.924,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	H — RESULTADOS PENDENTES
Valores em garantia 1.899.000,00	Contas de resultados 8.320.159,30
Valores em custódia 7.916.500,00	
Títulos a receber de C/Alheia 4.932.203,40	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Outras contas 1.678.432,50	Deposantes de valores em garantia e em custódia 9.606.500,00
	Deposantes de títulos em cobrança: do País 4.932.203,40
Cr\$ 103.723.662,00	do Exterior —
	4.932.203,40
	1.878.452,90
	14.417.155,90
	Cr\$ 103.723.662,00

S. E. ou O.
São Paulo, 3 de Março de 1955.

Diretores:
HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

SANTOS

4.ª VARA — 8.º OFÍCIO
ESCRIVÃO: MICHEL ALCA
Rua XV de Novembro, 23-24

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO do
Proteito que faz a COMPANHIA
DOCAS DE SANTOS — quaisquer
DONOS, CONSIGNATARIOS, SE-
GURADORES e TERCEIROS IN-
TERESSADOS em mercadorias,
cargas, gêneros e coisas que se
encontravam depositadas em seus
armazens e instalações portuárias.

O Doutor RAUL DA ROCHA
MEDEIROS JUNIOR, Juiz de Di-
reito da 4.ª Vara Cível da Co-
marca de Santos

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

SEDE: SÃO PAULO

Ata da trigésima quarta Assembléia Geral Ordinária

No dia primeiro de março do ano de mil, novecentos e cinquenta e cinco, às dez horas, em sala do prédio número quarenta e nove da rua Direita, nesta cidade de São Paulo, sede da Companhia Seguradora Brasileira, de acordo com o expresso pelos Estatutos Sociais e consoante os editais publicados nos dias dezoito, dezoito e vinte do mês de fevereiro próximo expirado, no "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo, na "Folha da Manhã" e no "Correio Paulistano", desta capital, reuniram-se em primeira convocação, os acionistas que a presente ata subscrivem. De acordo com os Estatutos Sociais e o senhor doutor Edgardo de Azevedo Soares, Presidente da Sociedade, convidou os presentes a indicarem um acionista para presidir a Assembléia. Tendo sido sufragado o próprio senhor doutor Edgardo de Azevedo Soares este, após agradecer a sua indicação, assumiu a Presidência e convidou para Secretário o senhor professor doutor Antonio de Almeida Prado. Dando início aos trabalhos, o senhor Secretário procedeu à verificação do "livro de presença" e constatou estarem presentes acionistas possuidores de 31.594 ações que correspondem, a mais de um quarto do Capital Social, constando, igualmente, que as assinaturas apostas no referido livro eram dos próprios, presentes, possuidores daquelas ações. Declinou, então, o senhor Presidente, instalada a Assembléia, passando a apresentar esclarecimentos ilustrativos sobre os dados do Balanço, que se achavam a disposição dos senhores Acionistas. Solicitou, em seguida, que o senhor Secretário procedesse à leitura do relatório da Diretoria. Pedindo a palavra, o senhor Estevam Margutti propôs que fosse dispensada a leitura daquele relatório bem como do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas, em vista de os mesmos já serem do conhecimento de todos pelas publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, no "Correio Paulistano", na "Folha da Manhã", no "Diário de São Paulo", e no "O Estado de São Paulo", desta capital, no dia dezoito de fevereiro próximo expirado. Submetida à discussão e à aprovação da Assembléia a proposta do senhor Estevam Margutti, foi a mesma unanimemente aprovada, excluídos os votos dos acionistas impedidos por lei. Passou, então, o senhor Secretário a ler o Parecer do Conselho Fiscal que é dos seguintes termos: Parecer — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira, tendo procedido a minucioso exame em toda a Contabilidade e Arquivo da Companhia, declaram que o Balanço e Contas apresentados pela respectiva Diretoria e referentes ao trigésimo quarto exercício financeiro, encerrado em 31 de dezembro de 1954 estão exatos e representam a verdadeira situação da Companhia, pelo que não de parecer que seja tudo aprovado pela Assembléia Geral dos Acionistas. — São Paulo, 14 de fevereiro de 1955 — (assinado) Manfredi Abílio Brandi — Lauro Gomes — José Afonso de Mesquita Sampaio. Submetido à discussão e à aprovação da Assembléia o parecer que acabara de ser lido, foi o mesmo unanimemente aprovado, excluídos os votos dos Acionistas impedidos por lei. Em consequência da aprovação do aludido Parecer o senhor Presidente declarou, igualmente, aprovados o Relatório da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas. Dando cumprimento a última parte da ordem do dia da Assembléia, o senhor Presidente convidou os senhores Acionistas a procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, fixando-lhes os respectivos honorários. Realizada a votação e o respectivo escrutínio, resultaram eleitos os senhores Lauro Gomes, professor José Afonso de Mesquita Sampaio e Manfredi Abílio Brandi para membros efetivos e os senhores José de Souza Queiroz Filho, Co-

medador Abílio Brenha da Pontoura e doutor Eudoro Libanio Villela para suplentes, sendo fixados os honorários de cinco mil cruzeiros anuais, a cada um dos membros efetivos, quando em exercício. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando, o senhor Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à redação da presente ata. Rubrica após, foi esta lida a todos os presentes que, por acharem-na conforme, assinam em sinal de aprovação. E eu, Antonio de Almeida Prado, servindo de Secretário, a redigi, conferi e assino. (Assinado): Antonio de Almeida Prado — Edgardo de Azevedo Soares — Alfredo Egidio de Souza Aranha — José da Silva Gordo — José Ermirio de Moraes — Aliança de Minas Gerais, Companhia de Seguros, assinado Alfredo Egidio de Souza Aranha — Manoel do Nascimento Portella — Estevam Margutti — José Ermirio de Moraes Filho — Manfredi Abílio Brandi — Antonio Portella — Cincinato Salles Abreu — José Barreto Dias — Jocelyn Peixoto — Victor Gultagoff — José Francisco Mezzacappa — Manoel Costa de Campos Mello — Henrique Montanari — Nalef Rizek — por Eleonora Astória Rizek, Nalef Rizek — Victor Eggers — Aristides Jang — Spartaco Teresio Giovanni Cinatti — Nelson Pereira da Costa — Rubens dos Santos Dias — José Baptista Alves Pinto — Carlos Eduardo Lemes de Andrade e Silva — Abílio Brenha da Pontoura — Gustavo Olyntho de Aquino — Marina Brandi Graviña — Otília Palmieri Brandi — Maria Helena Pereira de Moraes — Lauro Gomes.

A presente é cópia fiel do original lavrado às folhas sob números 1, 2 e 3 do livro sob número 2 de atas das assembléias gerais, da Companhia Seguradora Brasileira.

São Paulo, 1.º de março de 1955.

Antonio de Almeida Prado — Secretário.

Edgardo de Azevedo Soares — Presidente.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S.A. — C.R.A.I.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem no dia 30 de abril de 1955, às 9 horas, na sede social, na rua Libero Badaró, 93 — 2.º andar, em Assembléia Geral Ordinária a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Leitura, discussão, votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer favorável do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1954;
- Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- Outros assuntos que forem propostos na Assembléia e de interesse social.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 1 de março de 1955.

A DIRETORIA

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à Rua João Bricola n. 24 — 13.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 91 de 26-9-1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1955.

a) Aniz José Saad — Diretor Presidente.

RETIFICAÇÃO

COMPANHIA AMERICANA DE SEGUROS

No Relatório e Balanço da Cia., supra, publicados neste jornal no dia 20 de fevereiro de 1955; na "DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS" a que se refere "SINISTROS PAGOS" deve-se ler 13.026.597,20, e não como foi publicado.

SEGUNDA VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO

Cartório do 3.º Ofício

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, para conhecimento de terceiros interessados no levantamento do produto da indenização, na desapropriação requerida pelo Departamento de Estradas de Rodagem contra Humberto Capuano.

O doutor YOUNG DA COSTA MANSO, Juiz de Direito da Segunda Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta comarca e Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juiz e cartório do Segundo Ofício Privativo, se processam os termos de uma ação expropriatória requerida pelo Departamento de Estradas de Rodagem, referente a um terreno, sem benfeitorias, com a área de 1.000 ms.2 (hum mil metros quadrados), que confronta, de um lado, com a rua Iracema, na extensão de cinquenta metros; de outro, com a Via Anchieta, na largura de duzentos metros; e, de dois outros lados, com propriedade de Miguel Lettiere Netto. Este terreno está situado na altura do km. 18 — 600,00 ms. da Via Anchieta, no município de São Bernardo do Campo e consta pertencer a Humberto Capuano. Estando o processo em termos de levantamento da importância do produto da indenização — Cr\$ 201.294,10 (duzentos e um mil, duzentos e noventa e quatro cruzeiros e dez centavos), foi determinada a expedição do presente edital de citação, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação no Diário Oficial do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura recaiam sobre o aludido imóvel, de que, findo esse prazo, sem qualquer reclamação, será a referida importância levantada pelo expropriado, com observância das formalidades legais. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital de S. Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a.) José Camdeiro, escrivão interino, subscreevi. O Juiz de Direito (a.) Young da Costa Manso".

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S/A.

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em nossa Sede, à Rua XV de Novembro n. 275 — 7.º andar, serão pagos a partir do dia 15 de março p. futuro, das 14 às 16 horas, o 2.º dividendo à razão de 12% a.a. e o dividendo suplementar de acordo com a resolução da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 14 de fevereiro p. passado. Vamos proceder igualmente, a 5.ª distribuição dos lucros aos portadores das Partes Beneficiárias, de conformidade com os Estatutos.

São Paulo, 2 de março de 1955.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S.A.

Dagoberto Padua Sales Diretor-Presidente

7.ª VARA CÍVEL

7.º Ofício Cível

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A MARIO BERNARDELI, NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHE MOVE PAULINO CORRÊA.

O doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no próximo dia 18 (dezoito) do corrente mês de março, às 15 (quinze) horas em as salas destinadas às Hastas Públicas deste Fórum Cível, sito no 2.º andar do prédio no 82 da Praça 7 de Setembro, nesta Capital, o Porteiro do Auditório ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens móveis abaixo descritos e penhorados a Mario Bernardeli, nos autos da ação executiva que lhe move Paulino Corrêa, a saber: Um cepo de madeira para cortar carne, com três pés de ferro, em pessimo estado de conservação; avaliado em Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros). — Um balcão com armação de madeira, revestido de pedra marmore, com três metros e trinta centímetros de comprimento por um metro e vinte e cinco de altura m/m, em pessimo estado de conservação, estando a pedra marmore com defeitos e toda lascarada em redor, avaliado em Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros). — Uma mesa de madeira, com um metro de comprimento por noventa cent. de altura m/m, avaliada em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros). — Uma mesa de madeira com pedra marmore, com um metro de comprimento por um metro e dez centímetros de altura m/m, estando a pedra marmore toda lascarada e com defeitos, avaliada em Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros). — Dois estrados de madeira, para piso, com um metro e cinquenta centímetros de comprimento por setenta de largura m/m cada um, com muito uso e em mau estado de conservação, os dois foram avaliados em Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros). Um cofre de aço, marca "Hercules" emaltado cor verde, com um metro e vinte de comprimento por quarenta cent. de largura, m/m, n.º 1.071, em pessimo estado de conservação, avaliado em Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros). Uma geladeira marca "Três Leões", emaltada de branco, com um metro e noventa de altura por um metro e quarenta cent. de largura m/m, c/ três portas sendo uma grande e duas pequenas, com um compressor marca "Universal" Cooler, numero 471.242; com motor H.P. um terço, marca Westinghouse, com muito uso estando a geladeira em pessimo estado de conservação estando seus pertences em bom funcionamento, avaliada em Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), 60 ganchos de aço para pendurar carne, de diversos tamanhos, enfiados e estando alguns impratiáveis, avaliados em Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros). — Uma maquina de moer carne, incompleta, marca W. Alexander-weck, numero 42, impratiável, valendo somente como ferro velho, avaliada em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros). Um ferro rolo, com dois metros e cinquenta de comprimento m/m, avaliado em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros). — Uma caixa com gaveta c/ trinta centímetros de madeira, servindo para guardar dinheiro, estando em pessimo estado de conservação, avaliada em Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). — Duas barras de ferro, de um metro e sessenta cent. de comprimento por cinco cent. de largura, para suporte de carne, avaliadas as duas em Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros). — Perfazendo tudo um total de Cr\$ 15.030,00 (quinze mil e trinta cruzeiros), valor pelo qual irá à praça. — Os bens acima descritos, encontram-se em poder do requerente à rua Maria Tereza sem numero. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos três dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a.) Otavio Pacheco Borges, escrivão o subscreevi. O Juiz de Direito (a) Mario Neves Guimarães.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1955.

Alessandro Del Moro — Diretor Superintendente.

EMPRESA GRAFICA TIETÊ S/A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Rua Coimbra n.º 316, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1955.

Alessandro Del Moro — Diretor Superintendente.

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

De acordo com a lei e disposições estatutárias, temos o prazer de submeter a apreciação e deliberação de VV. RR. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954. Como bem evidenciam esses documentos, as atividades da Companhia, se desenvolveram de forma normal, e das operações realizadas resultou um saldo disponível da assembléia dos acionistas.

Para quaisquer outros esclarecimentos a Diretoria fica a inteira disposição dos srs. acionistas.

(a) ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO
Diretores

São Paulo, 24 de fevereiro de 1955.

(a) JULES VERELST — Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Terrenos Vila Osasco, ruas, etc.	7.778,80	Capital Amortizado	1.000.000,00
Terrenos 2.ª Gleba	3.807.958,50	Servidão	1,00
Móveis e Utensílios	19.414,00	Fundo de Reserva Legal	483.111,90
Cadastro	19.880,00	Reserva - Decreto 9.159	24.473,90
Barracão	21.586,00	Lucros e Perdas	2.514.395,10
Equipamento Mecânico	1,00		4.021.985,90
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Caixa e Bancos	955.965,30	Arruamentos 2.ª Gleba	2.747.452,30
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		DE RESULTADO PENDENTE	
Ações de outras Cias.	1.024.640,00	Vendas Contraídas	17.714.547,90
Contas Correntes	253.007,30	Vendas Compromissadas	588.725,00
Impostos - Prestatistas	4.459,00	Obrigações de Guerra — Lucro a Realizar	40.338,50
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			18.343.611,40
Prestatistas	18.394.005,20	COMPENSADO	
Compromissários	588.725,00	Caução da Diretoria	60.000,00
Obrigações de Guerra	215.700,00		
Fundo de Retenção — Lei 1.474	59.134,30		
Banco do Brasil - c/Deposito Compulsório	40.793,20		
COMPENSADO			
Ações em Caução	60.000,00		
	25.173.047,60		25.173.047,60

São Paulo, 15 de fevereiro de 1955.

(a) JOSE VIVIANI — Contador C.R.C. — SP. 7.888

(a) JULES VERELST — Presidente

(a) ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA

(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.449.243,20
DEPRECIACÕES		RESULTADO DESTE EXERCÍCIO:	
Móveis e Utensílios	10%	VENDAS CONTRATADAS	
Cadastro	10%	Lucro apurado nesta conta	3.931.311,00
Barracão	10%		
	6.765,00	VENDAS COMPROMISSADAS	
DESPESAS GERAIS		Lucro apurado nesta conta	152.775,00
Institutos de Aposentadoria e Pensões	16.426,20	TRANSFERENCIA DE CONTRATOS	
Despesas de escritório, mudan- ças, etc.	99.627,00	Saldo desta conta	66.505,70
Comissões	463.903,00	PARTICIPAÇÕES	
Ordenados e Gratificações	521.700,00	Saldo desta conta	76.103,40
Medições e despesas em Osasco	275.831,20	JUROS E DESCONTOS	
Publicações	10.250,50	Saldo desta conta	26.648,10
Honorários e Percentagem da Diretoria e Conselho Fiscal	180.500,00	RENDAS EVENTUAIS	
Diferenças de Câmbio	21.534,20	Saldo desta conta	29.266,00
Diferenças de Área	44.592,40		4.282.609,20
IMPOSTOS			
Impostos e taxas	373.851,70		
	2.014.981,40		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
Dividendos de 1953	1.000.000,00		
Bonificação da Diretoria de 1953	178.000,00		
Reserva - Decreto 9.159	24.473,90		
	1.202.473,90		
BALANÇO			
A disposição da Assembléia Geral Ordinária:			
Saldo do exercício anterior	246.787,30		
Saldo deste exercício	2.267.627,80		
	2.514.395,10		
	5.731.852,40		5.731.852,40

São Paulo, 15 de fevereiro de 1955.

(a) JOSE VIVIANI — Contador C.R.C. — SP. 7.888

(a) JULES VERELST — Presidente

(a) ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA

(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Territorial de Osasco, abaixo assinados, depois de examinarem o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, achando que os mesmos estão de acordo com a escrituração, contas e atos da Diretoria, os quais mereceram aprovação trimestral deste Conselho, são de parecer que devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

(a) PAULO C. COSTA

São Paulo, 23 de fevereiro de 1955

(a) ANTONIO MANCUSI

(a) JAIR MARTINS

EDITAL

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

1.ª, 2.ª E 3.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 28 do corrente, às 13 horas em 1.ª Convocação, às 15 horas em 2.ª Convocação e às 17 horas em 3.ª e última Convocação esta com qualquer número de sócios presentes, em sua sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano, 154, 6.º andar, onde será discutida a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1.º — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria do Sindicato, referente ao exercício 1954;
- 2.º — Discussão e aprovação do Balanço financeiro e contas do exercício de 1954 e parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 3 de março de 1955.

ROBERTO BRAMBILLA

Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES

Faz-se publico que, no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n. 39, se acham à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1955.

a) ANTONIO PRADO JUNIOR

Diretor Presidente

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

PERDEU-SE

Certificado de propriedade de veículo a motor, Marca Cadillac, Tipo Sedan, Cor preta, Lot. ou tonelagem, 5 passageiros, motor, 506.076.118. Cilindros, oito. Proprietário, Jorge Musa Assali. Adquirido sem reserva de Adib Calli. Antecessor, Adib Calli. Cert. n. 47.826. Ano de fabricação, 1950. Gratifica-se. Entregar à Rua Serafim Constantino, 20 - São Caetano do Sul.

CAIXA

Precisa-se de um bem educado. Com idade de 27 a 35 anos. Paga-se bem. Restaurante próprio. Apresentar-se com documentos à Rua Diana, 245, onibus: 64-65-66 — Horário comercial.

TERRENO NA RUA VERGUEIRO 3.111

OCAÇÃO — PARA EDIFÍCIO OU NEGÓCIO
Vende-se um ótimo terreno, servindo para linda residência, apartamentos ou negocio, no melhor trecho dessa vantajosa rua, excepcional em tudo. Ocasão, pois nessa rua não há terrenos abertos. Ver e tratar à Rua Vergueiro, 3.111.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se para importante industria. Moço (a), que tenha pratica em serviços gerais de escritorio. Idade: 17 a 18 anos. Paga-se bem. Restaurante próprio. Apresentar-se com documentos à Rua Diana, 245 — onibus: 64-65-66 — Horário comercial.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um que tenha pratica, em faturamento, para serviços de controle. Idade: 24 a 27 anos. Paga-se bem. Restaurante próprio. Apresentar-se com documentos à Rua Diana, 245 — onibus: 64-65-66 — Horário comercial.

CORRESPONDENTE

Precisa-se para importante industria. Paga-se bem. Restaurante próprio. Apresentar-se com documentos à Rua Diana, 245 — onibus: 64-65-66 — Horário comercial.

A família de

ADOLPHO LOMBARDI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, por intenção de sua alma, fará celebrar 2.ª feira, dia 7, às 9 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO, convida seus corretores, propostos, adjuntos e funcionarios para assistirem à missa de 7.º dia, que, por intenção da alma do saudoso corretor oficial

ADOLPHO LOMBARDI

fará celebrar, 2.ª feira, dia 7 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à Rua Maranhão. Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



O clichê focaliza quatro aspectos do segundo pavilhão de homens do Hospital Central do Juqueri: — amontoados em colchões, com a mesma roupa com que passam o dia, dormem os psicopatas, amontoados em lotes de seiscentos em pavilhões construídos para abrigar cem pessoas. Em baixo, à direita, o sr. Francisco Scalamaré Sobrinho, secretário da Saúde, acompanhado do sr. Edgard Maffei, diretor substituto do Departamento de Assistência a Psicopatas, percorre um dos dormitórios do Hospital

RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS

SEISCENTOS LOUCOS ABRIGADOS NUM DORMITÓRIO ONDE CABEM APENAS CEM PESSOAS, NO HOSPITAL DO JUQUERI

Cenas verdadeiramente dantescas presenciadas pela reportagem na visita do Secretário da Saúde — “Moço, estou aqui há quatro dias e ainda não ganhei um colchão” — Superlotação, promiscuidade indesejável, falta absoluta de higiene num hospital do Estado — Loucos encontrados mortos pela manhã — Transformação do Departamento em autarquia, a solução aventada pelo sr. Francisco Scalamaré Sobrinho

Todos os que leram “Recordações da Casa dos Mortos” sentiram profunda angústia na narração magistral que Dostoiévsky faz da vida nas prisões da Sibéria ao tempo dos Tzars. A promiscuidade, a sujeira, a abjeção humana, tudo isto contribuiu para transformar em verdadeiro inferno a cadeia russa. Todos nós, ao fechar o livro, sentimos aliviados ao pensar que isto não mais acontece, que hoje os tempos mudaram e que todos os que, por um motivo ou outro, são entregues à tutela do Estado — seja ele qual for — recebem melhor tratamento, pelo menos para minorar a falta de liberdade.

Infelizmente, isto não é verdade. Pelo menos no Estado de São Paulo, o maior, o mais rico e o mais adiantado da Federação tal não ocorre: a pouco mais de trinta quilômetros de São Paulo, frente para a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, na localidade denominada Franco da Rocha, ergue-se uma série de casarões antigos, o principal dos quais encimado por uma placa com os dizeres: “Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social; Departamento de Assistência a Psicopatas; Divisão do Hospital Central do Juqueri”. Nestes pavilhões (que ao tempo de sua construção, há cinquenta anos atrás, representavam o que de melhor havia em matéria de assistência a doentes mentais) repete-se o narrado pelo escritor russo em todas as suas minúcias, excetuados, é claro, os castigos corporais.

Vamos narrar o que tivemos oportunidade de ver na noite de anteontem no hospício central do Estado.

SEJA CURIOSO!

O que a natureza lança nas artérias 2,5 litros de sangue por minuto um pouco mais de 13 de todo o sangue existente no corpo. Em marcha rápida, joga oito litros e meio por minuto. Quando subimos uma escada a correr, 18 litros e meio por minuto.

O nome de Sergipe originou-se de Sergipe, cacique da tribo que dominava a região.

As duas serpentes mais venenosas da Índia são a ALCATIFA e a NAJA.

GUARACÁ foi um famoso chefe indígena brasileiro que declarou ao invasor branco: “Esta terra tem dono”.

O chefe da Revolução Pernambucana de 1824 foi Manuel Carvalho Pais de Andrade.

O segundo nome de Antbal era Barca.

O iniciador da navegação do Rio Araguaia foi o general Couto de Magalhães.

O calor favorece o desenvolvimento dos micróbios nos alimentos que, por isso, se tornam perigosos para a saúde. A geladeira conserva os alimentos, impedindo que eles se estraguem.

CENTAS pessoas na mais completa promiscuidade. Cabeças raspadas, barba toda feita, dormem trajando a mesma roupa com que andam durante todo o dia, e muitos não tiram nem mesmo os sapatos. As camas são do tipo beliche, uma sobre a outra, alinhadas com a cabeça junto à parede, encostadas lado a lado. No corredor central, jogados sobre colchões, os que não têm camas. A promiscuidade é inenarrável: menores com adultos, velhinhos, dormindo lado a lado, pés encostados em cabeças, tudo isto num velho pavilhão, construído em 1894, onde os buracos no assoalho são do tamanho da palma da mão. Informou-nos o diretor que o pavilhão que visitávamos era o melhor de todo o Hospital do Juqueri.

FLAGRANTES O cheiro que se desprende daquele amontoado de corpos, que o clichê reproduz, é inenarrável, isto por que os psicopatas não têm as suas necessidades fisiológicas: fazem-nas mesmo deitados, qualquer que seja ela, em parte devido à sua própria condição, e em parte por que ali se repete a velha história de “quem foi para Portugal perdeu o litro”. Vimos um doente, de pé, tentando deitar-se: aproximava-se de um lugar onde havia espaço para seu corpo, e era violentamente empurrado pelos que já se achavam acomodados: até pontapés lhe davam.

Um moço de uns dezessete anos, deitado no mesmo colchão no lado de um enorme homem de cor, reclamou ao diretor: “deste jeito é melhor soltar a gente no campo. Isto não tem jeito”.

Outro psicopata fez um pedido ao secretário: “moço, me arranja um colchão? Estou aqui há quatro dias e ainda não ganhei nenhum”.

A aglomeração não é só nos dormitórios dos pavilhões: extravasou-se, e os loucos dormem nos patamares das escadas, nos devãos das mesmas, nos corredores ladrilhados, sempre num espaço limitado.

OS PAVILHÕES DE HOMENS No pavilhão central, deparamos com um busto de Franco da Rocha, o médico que transformou o Juqueri num centro internacional de psiquiatria dos mais acatados, estabelecendo normas de tratamento e de administração até hoje utilizadas. O administrador nos esclareceu que o último secretário a visitar o Juqueri havia sido o sr. José Queiroz Guimarães, há pouco falecido, nos idos de 1946 ou 47.

Porém ao segundo pavilhão de homens: os internos já estavam dormindo, e o odor que se sentia na varanda que ladeia o pavilhão nos dava a impressão de termos ingressado num imenso vagão de gado, onde os animais estivessem encarcerados por uma semana ou mais. Abertas as portas, vencia a repugnância pelo farma que se desprendia do grande salão, entramos, e deparamos com um espetáculo verdadeiramente espantoso.

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO Parecia que estávamos assistindo a um dos filmes sobre Dachau ou qualquer outro campo de concentração nazista da última guerra: no dormitório, construído originalmente para abrigar com conforto cem enfermos, e onde podem se alojar, razoavelmente, duzentos doentes, dormem SEIS-

centos e mais. Cada pavilhão possui uma instalação sanitária, e se levamos em conta que o hospital não possui água encanada, pode-se calcular o estado em que se encontram.

Um dos facultativos de plantão, interrogado pelo repórter, esclareceu que a morte de loucos durante a noite, por falta de assistência médica, é corriqueira, de vez que os encarregados de vigiar os dormitórios não podem circular entre os que dormem, pois não há lugar nem para se colocar os pés no chão. Só chamam o médico quando o doente está nas vascas da agonia. Geralmente, nos vários pavilhões, alguns internos não se levantam: são de lá encaminhados ao necrotério e autopsiados, para se constatar a causa da morte.

PAVILHÃO DE MULHERES Em seguida, visitamos um dos pavilhões femininos. A mania de ordem, comum nas mulheres, ali chega ao auge: sofinho espelhado, camas arrumadíssimas, nem a gracinha de pó pelo chão. As próprias internas zelam, ininterruptamente, pela limpeza. Há superlotação também no setor feminino, mas não tão pronunciada como nos pavilhões de homens: muitas não possuem nem ao menos colchão, e várias camas estão espalhadas pelos frios corredores.

MAIS MULHERES QUE HOMENS NO BRASIL RIO, 3 (AN) — Há no Brasil nove Estados em que o número de homens é superior ao de mulheres e onze Estados em que, ao contrário, prevalece o sexo feminino sobre o masculino. No primeiro caso, as proporções máximas aparecem nas populações de Paraná e de Mato Grosso, com respectivamente 51,59% e 51,93% de homens. No segundo caso, as proporções mínimas masculinas estão em Sergipe (47,61%) e em Alagoas (48,17%). Entretanto, as diferenças regionais praticamente se anulam no conjunto do país, em que a percentagem correspondente ao sexo feminino é apenas levemente superior à do sexo masculino (50,18% para 49,82%), atingindo-se quase o completo equilíbrio. Essas observações constam de um dos “Estudos Demográficos” do Laboratório de Estatística do I.B.G.E.

NA PREFEITURA MUNICIPAL Salem estuda a convocação para ver se deve atendê-la

PAGAMENTO DE EMPREITEIROS O prefeito interino informou ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, que recebera ofício da Câmara, convocando-o a prestar, no plenário do Legislativo, esclarecimentos sobre a administração passada. Esse ofício decorre de uma proposta do vereador Rubens Amaral, aprovada pela Câmara, solicitando, entre outros, os seguintes esclarecimentos: 1 — total da dívida passiva do Município; 2 — situação dos créditos autorizados; 3 — resultado da execução orçamentária do exercício de 1954; 4 — execução de obras sem previa autorização de verbas e pagamento; 5 — se o plano de emergência beneficiou somente a zona urbana ou, também, a zona rural; 6 — se está mantido decreto abrindo crédito especial de 150 milhões de cruzeiros para atender a situação de calamidade pública que resultaria a paralisação da CMT; e 7 — situação da Prefeitura no Banco do Estado.

Adiantou o sr. William Salem que, no momento, estuda a questão sobre aspectos legais, para, logo mais, pronunciar-se definitivamente sobre a questão. Sabe-se, contudo, que o prefeito interino só comparecerá na qualidade de convidado e não convocado, à Câmara.

EMPREITEIROS Chegou ao conhecimento do prefeito interino que os empreiteiros de obras públicas credores da Prefeitura estão sendo procurados por elementos que se dizem capazes de obter os pagamentos devidos. A propósito do assunto, falando à reportagem, o sr. William Salem declarou que determinou providências para apurar a identidade desses elementos, a fim de responsabilizá-los criminalmente, acrescentando que os pagamentos são feitos de acordo com a ordem cronológica existente na Secretaria das Finanças, e através do Banco do Estado. Só receberão os empreiteiros que executaram obras públicas com verbas autorizadas pela Câmara.

Um dos fatores que mais chama a atenção é o do vestário: os doentes, ao que se parece, possuem apenas a roupa do corpo, fornecida pelo hospital: o uniforme é simples, composto de camisa de algodão e calça do mesmo tecido, de cor cinza. Não vimos ninguém de pijamas, apesar de o Hospital dispor, anualmente, sete milhões e meio com vestuário.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

O MANICOMIO JUDICIÁRIO No interior da fazenda do Juqueri acha-se também o Manicômio Judiciário, onde são internados os condenados pela justiça por portadores de taras psicopáticas. A situação de superlotação é idêntica ou talvez pior do que a do Hospital Central, se se levar em conta a periculosidade dos doentes: — todavia, em 1951, se não nos enganamos, este teve um dos pavilhões incendiados, e o Instituto de Previdência do Estado, no qual estava o mesmo prédio obrigatoriamente segurado contra fogo, nega-se a fornecer o prêmio do seguro, alegando “motim dos detentos”. Isto é apenas desumano.

AS CRIANÇAS Visitamos, depois, o pavilhão das crianças. Em primeiro lugar, não é pavilhão: — as crianças internadas no hospital são alojadas num porão, tão infecto ou mais do que os de homens. O ambiente é sujo, tão diferente do que deveria ser.

A FARMÁCIA A farmácia do hospital é velhíssima, e sua seção de hipodermia (onde são fabricadas as ampolas para os medicamentos injetáveis) está simplesmente se deteriorando, o estuque caído, vidros quebrados, etc., onde deveria imperar a máxima higiene.

AS SOLUÇÕES Terminada a visita, o sr. Francisco Scalamaré Sobrinho aventou as providências que, a seu ver, contribuirão para solucionar, de vez, o problema do Hospital Central do Juqueri.

Tran-formação do Departamento de Assistência aos Psicopatas em autarquia, a solução aventada pelo sr. Francisco Scalamaré Sobrinho, o maior, o mais rico e o mais adiantado da Federação tal não ocorre: a pouco mais de trinta quilômetros de São Paulo, frente para a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, na localidade denominada Franco da Rocha, ergue-se uma série de casarões antigos, o principal dos quais encimado por uma placa com os dizeres: “Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social; Departamento de Assistência a Psicopatas; Divisão do Hospital Central do Juqueri”. Nestes pavilhões (que ao tempo de sua construção, há cinquenta anos atrás, representavam o que de melhor havia em matéria de assistência a doentes mentais) repete-se o narrado pelo escritor russo em todas as suas minúcias, excetuados, é claro, os castigos corporais.

Um dos facultativos de plantão, interrogado pelo repórter, esclareceu que a morte de loucos durante a noite, por falta de assistência médica, é corriqueira, de vez que os encarregados de vigiar os dormitórios não podem circular entre os que dormem, pois não há lugar nem para se colocar os pés no chão. Só chamam o médico quando o doente está nas vascas da agonia. Geralmente, nos vários pavilhões, alguns internos não se levantam: são de lá encaminhados ao necrotério e autopsiados, para se constatar a causa da morte.

Um dos fatores que mais chama a atenção é o do vestário: os doentes, ao que se parece, possuem apenas a roupa do corpo, fornecida pelo hospital: o uniforme é simples, composto de camisa de algodão e calça do mesmo tecido, de cor cinza. Não vimos ninguém de pijamas, apesar de o Hospital dispor, anualmente, sete milhões e meio com vestuário.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

O MANICOMIO JUDICIÁRIO No interior da fazenda do Juqueri acha-se também o Manicômio Judiciário, onde são internados os condenados pela justiça por portadores de taras psicopáticas. A situação de superlotação é idêntica ou talvez pior do que a do Hospital Central, se se levar em conta a periculosidade dos doentes: — todavia, em 1951, se não nos enganamos, este teve um dos pavilhões incendiados, e o Instituto de Previdência do Estado, no qual estava o mesmo prédio obrigatoriamente segurado contra fogo, nega-se a fornecer o prêmio do seguro, alegando “motim dos detentos”. Isto é apenas desumano.

AS CRIANÇAS Visitamos, depois, o pavilhão das crianças. Em primeiro lugar, não é pavilhão: — as crianças internadas no hospital são alojadas num porão, tão infecto ou mais do que os de homens. O ambiente é sujo, tão diferente do que deveria ser.

A FARMÁCIA A farmácia do hospital é velhíssima, e sua seção de hipodermia (onde são fabricadas as ampolas para os medicamentos injetáveis) está simplesmente se deteriorando, o estuque caído, vidros quebrados, etc., onde deveria imperar a máxima higiene.

AS SOLUÇÕES Terminada a visita, o sr. Francisco Scalamaré Sobrinho aventou as providências que, a seu ver, contribuirão para solucionar, de vez, o problema do Hospital Central do Juqueri.

Tran-formação do Departamento de Assistência aos Psicopatas em autarquia, a solução aventada pelo sr. Francisco Scalamaré Sobrinho, o maior, o mais rico e o mais adiantado da Federação tal não ocorre: a pouco mais de trinta quilômetros de São Paulo, frente para a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, na localidade denominada Franco da Rocha, ergue-se uma série de casarões antigos, o principal dos quais encimado por uma placa com os dizeres: “Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social; Departamento de Assistência a Psicopatas; Divisão do Hospital Central do Juqueri”. Nestes pavilhões (que ao tempo de sua construção, há cinquenta anos atrás, representavam o que de melhor havia em matéria de assistência a doentes mentais) repete-se o narrado pelo escritor russo em todas as suas minúcias, excetuados, é claro, os castigos corporais.

Solicitam as associações rurais um pronunciamento tranquilizador do governador do Estado

Realizou-se, ontem, às 9.30 horas, na sede da FARESP, uma reunião de presidentes das Associações Rurais sediadas na área do “Cinturão Verde” a fim de estudarem os problemas dos lavradores e criadores dessa região agrícola em face de possível fechamento do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital, que, criado pelo Plano Quadrienal de Administração, conta, no seu quadro de funcionários, com 90% de servidores extrajornalistas, todos dispensados, portanto, a 31 de março próximo, data em que termina a prorrogação do aludido Plano Quadrienal, consoante decidiu a Assembléia Legislativa em uma de suas últimas sessões.

A reunião foi promovida pela Associação Rural de Itapeperica da Serra e a ela compareceram os dez presidentes das entidades rurais do “Cinturão Verde” desolados pelo problema. Acreditam os líderes rurais em um pronunciamento tranquilizador relativamente à importante questão da continuidade do Serviço de Fomento Agropecuario da capital.

Assinaram o referido documento os srs. Eduardo Daher, deputado Leocônio Ferraz Junior, José Jacinto Uchoa, Edson Conselmann, Aderval Pereira, Luis Eugênio Frisoni, Orestes Romano, Horácio Lant, Lourenço Almansa e Manuel Gomes, representando, respectivamente, as Associações Rurais de Itapeperica da Serra, da região de São Paulo, de Franco da Rocha, Mogi das Cruzes, de Santa Isabel, Cotia, Piedade, São Roque, Santana de Parnaíba e Guarulhos.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI - S. PAULO - SABADO, 5 DE MARÇO DE 1955 - NUM. 30.339

INCREMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Missão Comercial Brasileira integrada por comerciantes visitará à Europa — A experiência da iniciativa particular a serviço de um maior intercâmbio do nosso país com o exterior — Repercussão no estrangeiro já tem alcançado o programa dos homens de negócios do Brasil

A Associação Comercial de São Paulo, em reunião presidida pelo sr. José Floriano de Toledo, recebeu, ontem, a visita dos srs. Julio Pötzscher, Mariano Soares, Eduardo S. Mendes e Henrique Loureiro, que vieram a São Paulo a fim de estabelecer entendimentos para a formação da Missão Comercial Brasileira, que percorrerá diversos países europeus com o objetivo de conseguir mercados para os produtos exportáveis brasileiros.

Depois de saudar os visitantes, o sr. José Floriano de Toledo passou a palavra ao sr. Julio Pötzscher, que passou a expor os objetivos da Missão.

CAUSAS O sr. Julio Pötzscher, iniciando sua exposição, declarou que a ideia da Missão Comercial Brasileira, também conhecida por Missão dos Caixeiros Viajantes, nasceu do estudo dos problemas econômicos do país, mormente no que concerne ao orçamento cambial, em que se verifica o desequilíbrio de nossa balança de exportação e importação que se agravou de maneira considerável, em face da redução flagrante de nossas vendas no exterior, atingindo inclusive o principal produto em que se sustenta a nossa economia: o café.

E com satisfação que declaramos terem as nossas autoridades governamentais, mais uma vez, demonstrado, o grande interesse de que estão possuídas no sentido de ver aumentadas as nossas exportações. Não só sentimos, nas declarações, o abalizado técnico em assuntos de comércio exterior, o dr. Inácio Costa Filho, diretor da CACEX em apoio ao nosso desiderato, exortando as classes produtoras à exportação, como ainda nos cumpre acentuar a decidida colaboração que nos “em de ser prestada pelo senhor Azeiteiro Guimarães, ministro do Trabalho, destacou um de seus mais eficientes colaboradores, o sr. Rosalino Santana, titular do Departamento de Indústria e Comércio, para colaborar com a Missão.

Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.

ABANDONO CRIMINOSO Enquanto os pavilhões estão superlotados, a reportagem teve oportunidade de observar, juntamente com o sr. Scalamaré Sobrinho, um pavilhão idêntico aos outros está completamente vazio. Isto porque apodreceram algumas vigas de sustentação do mesmo, ameaçando ruína total. Foi o prédio, há três anos, arrematado com três troncos de árvore e oferecido ao Departamento de Obras Públicas da Secretaria da Viação para providenciar o conserto, orçado em apenas cinquenta mil cruzeiros. Até agora, nada foi feito, e permanece acule o pavilhão, com capacidade de alojar, com relativo conforto, doiscentos doentes, fechado, inutil, vazio.